DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1806

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 18$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1013

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Maio de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

PRINCIPIOS E DEFINIÇÕES

Um dos nossos collegas da manhã, entre pequeninas insinuações discretamente malevolas (o uso do cachimbo...) achou incoherente que admittissemos a hypothese de uma terceira candidatura para dirimir a pendencia da successão presidencial e as suas possiveis consequencias.

Sempre procurámos analysar os factos com serenidade, num ponto de vista superior e, admittindo, como admittimos as premissas dos nossos collegas, não vemos onde se possa achar a nossa inconherencia; e se a vissemos estariamos promptos a confessal-a.

Reconhecendo-se que o sr. Arthur Bernardes foi eleito; que o sr. Nilo Peçanha em discursos publicos e seus amigos procuraram sempre estimular uma certa fermentação nas classes armadas, contra a qual sempre pedimos uma energica repressão, — não se conclue fatalmente que, em determinadas circumstancias seja impossivel, um accordo politico em torno de um terceiro nome.

Mas, para não confundir, devemos, preliminarmente, precisar factos e definições.

Em primeiro logar: ha ou não uma questão militar ou politico militar em torno da successão presidencial? Ou ha apenas uma questão politica?

A primeira difficuldade consiste prèviamente em saber si existe ou não essa questão militar.

Supponhamos que exista. Neste caso apparece em jogo um principio: o principio da ordem e da autoridade civil; e ninguem poderá admittir que, depois de tantos annos de luta, sacrifiquemos todos os fructos já conquistados para entregar o paiz aos acasos das ambições dos quarteis. Todos temos a obrigação de resistir até o ultimo momento. A uma submissão sem luta é preferivel a guerra civil e, nestas condições, sob a pressão de um golpe de militarismo, não é possivel nem mesmo pensar em tergiversações e accordos e, por consequencia, "tollitur questio".

Mas ha, esta questão militar? Confessamol-a?

De todos os lados se nos affirma que não; e, si ella não existe o problema se resume a um caso puramente politico.

Ora, vejamos o que, entre nós, se entende por "politica".

Num paiz organizado "politica", praticamente significa a luta entre taes e taes partidos, por taes e taes idéas e programma.

Costuma-se dizer que, no Brasil, a politica é toda individual. Mas não é exacto: — porque, se o fosse, haveria entre os homens separações definitivas, de que, infelizmente, não ha exemplo, entre nós.

E' dahi que uma serie de factos que, para nós leigos, muitas vezes parecem inexplicaveis ou menos elegantes, se enquadram nessa formula vaga que toma todos os aspectos: — a politica. Sempre evitamos personificar, as nossas affirmações; mas neste caso é impossivel. Temos ainda na memoria a lembrança de duas photographias do sr. conselheiro Ruy Barbosa: na primeira S. Ex., numa canôa incommoda, com uma coragem e um stoicismo raros, ganhava o sertão da Bahia para pregar a reacção contra quem elle chamava de "matricida", "cara de bronze", vergonha de sua terra; — a outra representa o sr. conselheiro Ruy Barbosa ao lado do sr. J. J. Seabra; e o homem que elle julgava indigno de governar a Bahia pareceu-lhe, num dado momento, digno de eventualmente, governar a Republica.

— Que é isto?... E' politica. Lemos as paginas inflammadas de ha dez annos do "Correio da Manhã" contra o sr. Nilo Peçanha, e lemos as de hoje; e vemos que o chefe fluminense, apenas chegado de uma exhaustiva viagem ao norte, dando de passagem o "beijo democratico", sem repousar, corre, em visita á Avenida Atlantica...

Assistimos o sr. Nilo Peçanha na Praça Mauá, dando "vivas" ao sr. Arthur Bernardes; — e vemol-o agora.

— Que é isto?... E' politica. Mas não prolonguemos esta lista. Por inducção, estes e outros factos assim definem a politica no Brasil: uma luta de ambições e vaidades em relação ao poder.

E, se assim é, porque haveria de nos repugnar a idéa de um accordo politico?

Se não ha principio ou idéal que os separe, não poderiamos achar estranho que os homens publicos, que dirigem os destinos do paiz, que estão occupando os cargos de representação, hoje se scindissem para se reunirem amanhã, num só bloco, para se scindirem novamente...

Verificamos, no emtanto, que na generalidade dos casos, elles governam sempre o paiz com a mesma mentalidade, o mesmo espirito, os mesmos principios, os mesmos programmas, ou, em uma palavra, com a mesma displiscencia.

Porque então nos haveria de repugnar que elles, uma vez todos juntos se separem, e estando separados se juntem?

No terreno dos principios ha sempre onde opinar. Desde, porém, que a luta se trava no terra-terra commum e que nenhum idéal superior arrasta os homens, será o caso de indagar porque ou para que sacrificios.

Consta que o sr. Washington Luis, numa carta recente, affirma que a Republica não termina a 15 de novembro; e seria lamentavel que terminasse uma obra que, em grande parte, ainda está por ser feita.

Por todas essas circumstancias não seria de repugnar "inlimine", neste momento, a idéa de um accordo politico. Ao contrario.

Mas se elle não se poder realizar em condições normaes e sem quebrar a marcha demorada da nossa evolução politica para melhores dias, nós continuaremos na attitude em que sempre estivemos.

No mundo politico e entre politicos, os accordos serão sempre justificaveis; mas nunca poderiamos admittil-os impostos por golpes de força ou de videncia.

Contra os sophismas de sempre

Nenhuma philosophia politica mais do que a do redivivo de Bonald póde proteger o Brasil da duvida de si mesmo... Em verdade, para o sabio doutrinario da contra-revolução no mundo occidental, não se deve distinguir uma nação pela raça e sim pelo caracter, formação natural e historica, em que a raça entra somente como um elemento, de muito menor valor que a educação.

Outro dado com que é preciso contar sempre em qualquer apreciação do facto politico, é que a nação, propriamente, a nação como personalidade politica, não é todo o elemento humano, a que ella vae imprimindo as suas caracteristicas, mas somente aquelle que já assim foi definitivamente caracterisado, levantado á ordem da sua cidadania, interessado e responsavel directo no systema de leis, que a nação adoptou. E' o homem politico, essencialmente politico, quem, na realidade, a constitue; tudo o mais é como o nada de que a força intelligente do Estado vae tirando novos elementos para a dramaticidade da sua vida.

Assim é na ordem politica, definidamente politica, que se póde verificar o caracter de um povo e quanto mais responsavel é um homem, desse ponto de vista, mais responsavel é, ipso facto, em relação ao que representa, a olhos estranhos, o caracter da nação.

Ora, é preciso que se convençam os nossos politicos profissionaes, [illegible] de uma vez por todas, que o caracter brasileiro não póde continuar por mais tempo, sob pena de apagar-se por completo, e com elle a nação, a patria que somos, sujeito a um systema de mentiras, que ainda uma rigorosa educação da coragem civica, poderá corrigir. Tambem a coragem se educa, póde ser educada. E é preciso quanto antes que eduquemos a nossa, isto é, fortaleçamol-a com o estudo das questões que mais interessam a integridade nacional, e certos de que é na pratica que toda e qualquer verdade a si mesma se aclara, se completa, e passa a ser substancia da vontade, de que depende a coragem civica, assim como outra qualquer especie de coragem.

Uma destas questões de alto relevo no conjuncto da vida nacional, sobre a qual é necessario dizer a verdade toda, em toda a sua extensão, é, não resta duvida, a questão militar.

E, é já agora, clarissimo, evidente que este systema de mentiras, de meias palavras, de subterfugios não dá resultado proveitoso á nação, não lhe permitte viver sossegadamente.

E' preciso falar com franqueza, com rudeza, com a perigosa sinceridade que, unica, é capaz de levantar animos, crear energias, acordar consciencias.

Aos homens das gerações que dominam o presente em nossa ordem politica, a verdade creará talvez grandes embaraços, custará injustiças, desgraças, tudo o que se deve esperar da prepotencia covarde a serviço da maior estreiteza de espirito.

Pouco importa. Não ha victorias para quem não soffreu e lutou. A's gerações, que virão depois de nós, legaremos a fortuna das nossas convicções, guardadas a custo de immensos sacrificios pela dignidade do Brasil.

Estas convicções fructificarão. Hão de ser, fatalmente, as da nação inteira, e terão tambem o seu dia de claro sol.

Agora mesmo, neste mesmo Exercito, de que, é preciso dizer o que tem sido em nossa vida politica, agora mesmo, neste Exercito, que [illegible] de tarimbeiros e fanaticos positivistas ou positivoides, ella, a verdade, tenho a certeza de que já encontrará éco, e, em vez da despresivel brutalidade, a reflexão, a analyse imparcial.

Sim, é preciso dizer claramente, informar a massa ingenua, que faz o povo, e aos romanticos do republicanismo, que nada vêem além das suas fantasias, que o Brasil não tem sido mais feliz que essas republiquetas, nossas irmãs da America, de que de vez em quando falamos com despreso. Não. Tem sido, pelo contrario, mais infeliz que todas ellas: victima tambem do caudilhismo; não do caudilhismo dos pampas nem das formações civis desorientadas, mas do caudilhismo dos quarteis, e do peor de que ha talvez noticia na orbita da civilisação christã: do um disfarçado, refalsado, hypocrita, repugnante caudilhismo, feito, refeito, fortalecido, não da coragem dos seus agentes, mas da covardia, da fraqueza, da passividade dos nossos politicos, dos representantes da soberania nacional, do elemento civil emfim. Esta é a verdade pura, a verdade que resiste a todos os sophismas de cada transacção entre as leis do paiz e os que se suppõem acima dellas, só porque têm armas na mão.

Estude quem quizer com seriedade a historia nacional e verificará que, de 1887 para cá, não têm sido os politicos profissionaes o peor elemento causador da anarchia da nossa vida social e, sim, o Exercito.

A chamada "questão militar" não foi resolvida com a quéda da monarchia, antes se avolumou de modo incrivel, se bem que nas dobras de uma assombrosa hypocrisia, desde que alliada, na sua faina perturbadora, ao fanatismo comtista. O certo é que, apesar de todas as resistencias da massa civil, tal como nos ultimos dias do governo de Prudente de Moraes e de Rodrigues Alves, tal como na tão mal orientada, mas tão brilhante "campanha civilista", chefiada pelo conselheiro Ruy Barbosa, o certo que temos sido as victimas lastimaveis desse monstro politico, o peor de que a historia nos fala, e a que Cotegipe, com a sagacidade da sua critica, já baptisara de Exercito deliberante e incompativel com a liberdade civil".

E' este Exercito deliberante, como que a actuar maçonicamente em toda a extensão da nossa existencia politica, sobreposto, ora como juiz, ora como dictador, a todos os orgãos da soberania nacional, a força que nos reduz á fraqueza, como povo civilisado. E' elle o alimento da mentalidade revolucionaria, entre nós, dessa que já realmente se estende muito além delle, e ameaça o paiz de divisão, de esfrangalhamento, de anniquilamento total, porque teremos tantas portas abertas á ambição estrangeira, quantos forem os retalhos dessa mesma dignidade nacional, assim dividida.

Além disto, que vale moralmente a força armada sem disciplina, sem cohesão, se não vive só para o sacrificio supremo na defesa do paiz?

Ella propria passa a ser uma força que a si mesma se amesquinha e se annulla, como pode servir de prova, em relação ao nosso caso, esse mesmo quadriennio Hermes, imposto pelo Exercito, e em que este não foi das menores victimas da anarchia estabelecida.

E' isto, felizmente, o que a grande maioria do Exercito já comprehende, se bem que, na pratica, ainda se a possa ver, sob o nevoeiro das explorações da politicagem inescrupulosa, debater-se em attitudes contradictorias, de lastimavel dubiedade.

Uma certeza, porém, já póde ter o Brasil e é que, pelo menos, o que ha de mais alto na mentalidade das forças armadas, em nossos dias, já constitue um respeitavel agrupamento de consciencias, animadas de um novo espirito, eminentemente constructor, de todo dedicadas a transformar a perigosa tendencia deliberante da sua classe, em intransigente amor da disciplina e da lei, em reconhecimento de uma ordem juridica, que não póde ser derogada por interesses ou opiniões de nenhuma classe, seja civil, seja militar.

Todo o mundo sabe que a chamada Reacção Republicana, não teria tido o minimo valor politico na questão das candidaturas á Presidencia da Republica se não fôra que, no seu nucleo de demagogos ridiculos, se tivessem alliado as prestigiosas figuras dos srs. Seabra e Borges de Medeiros, mas sobretudo essa massa movediça e incerta que nas nossas forças armadas, ainda age ao sabor daquella condemnavel tendencia caudilhesca. O ultimo recurso de que se valeu mesmo a dissidencia para annullar a vontade nacional, expressa nas urnas, foi, como se viu, fazer suppor que tudo estava minado no Exercito e na Marinha, e que era preciso um accordo entre a nossa Lei basica — que é no momento o que representa a eleição do sr. Bernardes — e os seus espesinhadores, como se fosse possivel e desejavel essa tão clara prova de falta de caracter dos nossos homens publicos.

Já se sabe tambem que á dignidade constitucional do paiz, encarnada nas pessoas dos srs. Bernardes, Washington Luiz e Raul Soares não faltou a necessaria virtude e coragem para repellir absolutamente pacto tão vergonhoso. E' uma verdade que não está mais em jogo a pessoa do sr. Bernardes mas, sim, a Constituição do paiz. O sr. Bernardes, nem os politicos que o apoiam, não têm o direito, assim como os que o combatem, de sobrepor as suas vontades á vontade da nação, que elles proprios deram logar a que se manifestasse.

Para ser digno do respeito do paiz, que o elegeu, o sr. Bernardes, tem que ser derrubado, assassinado, tudo o que quizerem fazer os que se arvoram em detentores da força, entre nós, mas jámais ceder ante as ameaças.

A responsabilidade da violencia caberá a quem de direito.

Esta é que é a unica doutrina e a unica pratica, que póde fazer respeitada a lei em nossa vida publica, respeito de que depende toda a nossa civilização, como a de qualquer outro povo.

Além disto é mesmo em ajuda dessa parte sã das forças armadas, que toda a nação deve levantar-se, cohesa, fortalecida da fé civil.

Como esses nobres officiaes, que tudo vão arriscando em defesa da legalidade, e tudo vão fazendo para que de todo se affaste o máo espirito de caudilhagem dos seus irreflectidos camaradas, poderão mais crer na efficacia das suas aspirações, se nós proprios, os civis, se os proprios politicos os abandonam, aos primeiros ameaços da tempestade?

Não, de modo algum ha de ceder o Brasil, o Brasil organizado, civilizado, consciente de direitos e deveres, a essas tristes remanescencias do agitado periodo de transição para a Republica.

O nosso caracter de povo antimilitarista não está mais por fazer-se, já está feito.

Queremos todos um Exercito digno da nossa missão civilizadora no Continente, mas Deus nos ha de livrar de governos militares, disfarçados ou não.

Jackson de FIGUEIREDO.

O CONTO D'"O JORNAL"

O SEGREDO DE MERLIN

O velho amigo Merlin, que o meu pae e o meu avô conheceram, preoccupara-me fortemente o espirito, dês que encontrei em um vetusto cofre uma carta do meu avô a minha bisavó, carta amarellada, que se iniciava assim: "O nosso velho amigo Merlin aqui esteve para visitar-nos."

Por outro lado, possuia uma gravura sobre a madeira, uma outra sobre o cobre, uma daguerréotypia e uma photographia recente, ostentando, todas e todas, o semblante de Merlin. Examinei demoradamente a gravura sobre a madeira, verificando, sorpreso, remontar aos meados do XV seculo e reparei a gravura sobre o cobre, um Bervic authentico de 1789. Quanto á daguerréotypia e á photographia, ambas mostraram as suas datas: — 184[illegible] e 1910, [illegible] datas que considerei inutil contestar.

Aliás, recordei Merlin em a sua intimidade. O seu gabinete de trabalho era um verdadeiro laboratorio que se assemelhava ao antro dos astrologos. Ademais, offerecia cadinhos e alambiques que deviam datar dos tempos de Luiz XI e o meu amigo, ao meio dessa mysteriosa confusão, caminhava com a serenidade ao superior. Alegrava-me mesmo o devaneio á imaginação, transformando o seu barrete negro em um longo chapéo afunilado e a sua blusa em um amplo roupão polvilhado pelas luas e estrellas kabalisticas. Parecia-me assim digno para a procura da pedra philosophal.

Reavivo, agora, os seus cabellos brancos, finos como a sêda esgarçada e os seus olhos profundos, com um brilho que se julgava irradiar de um outro mundo.

A' ultima vez que o vi, vae alguns mezes, occupava-se em activar o calor ao forno em que surgia uma retorta arrevezada. Não se alterou com a minha presença e continuou em a sua tarefa, pois, sómente, após a abertura do forno e a retirada da retorta, com precauções extremas, foi que, sacudindo os hombros, disse-me pausadamente:

— Veja como procuro conhecer as coisas: — eis as experiencias de muitas gerações. Ha cem annos, sem exaggero, que me esforço para encontrar-me a solução o ainda não consegui...

E concluiu, estalando a sua habitual risada sarcastica.

— Mas que idade tens? perguntei-lhe, sem delongas.

— Eu... nasci em 1340, respondeu-me sériamente; conheci a tua familia e podes alimentar o orgulho em ser o descendente de velho tronco. A' edade de oitenta annos offertei aos amigos a minha cabeça em uma gravura sobre a madeira — era assim que se photographava, então — o tu és o unico que conservas ainda um exemplar.

Reflectiu e indagou:

— Vejamos... a quem foi que offereci?... Ao Mathias ou ao Thomaz?... Não guardo na memoria... Sabes que sou partidario da theoria das gavetas. Quando está cheia e sentimos a necessidade de augmentar-lhe a lotação, nada mais facil,

(Continua na 2ª pag.)

VIDA LITERARIA

MARIO HORA — "Tabarêos e Tabarôas" — Liv. Schettino — Rio, 1922.
CARLOS DIAS FERNANDES — "Os Cangaceiros" — Coll. Brasilia, 3ª ed. — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
ROQUE CALLAGE — "Rincão" — Liv. Brasil. — Porto Alegre, 1921.

Data já de cerca de trinta annos a phase mais moderna do sertanismo, e nesse periodo vieram a lume as suas obras caracteristicas, desde Affonso Arinos ao sr. Monteiro Lobato. Houve, sem duvida, um progresso real nessa corrente literaria, e não preciso ter o gosto muito apurado para collocar o "Inferno Verde" acima d' "O Matuto", a "Luzia Homem" acima d' "O Sertanejo". Por que tal progresso, se é vulgar a observação de que a evolução literaria se faz em sentido bem diverso da ascenção continua? Pódem invocar como explicação varias causas — como sejam: uma independencia nacional mais effectiva, capacidade ethnica superior, influencia maior do meio, gosto crescente do publico, technica mais segura, emfim motivos de ordem social e mesologica. Prefiro procurar além, a razão dessa superioridade, começando por saccudir de nossos hombros a tyrania de Taine, que tem dominado a nossa critica, desde a sua emancipação do empirismo ou melhor do occasionalismo inicial. Busquemos no individuo o que se convencionou apenas encontrar nos elementos exteriores a elle. Vamos á fonte immediata da arte, que tão desdenhada ficou perante o acervo de elementos estranhos e remotos, que se invocava para explical-a e, tantas vezes apenas conseguiam corrompel-a ou occultal-a. No caso vertente nenhuma das razões apresentadas parece resolver o problema.

O motivo da superioridade incontestavel do sertanismo moderno sobre o anterior está, a meu ver, na "sinceridade" maior dos seus creadores. E esse criterio de evolução não é exclusivo da corrente literaria sertanista, senão de todas ellas, pois a arte só se apura por uma depuração crescente dos inumeros preconceitos que constantemente se reformam em torno della, taes os moluscos na quilha das embarcações.

Como estas, requer a arte movimento para conservar a pureza de expressão. O grande preconceito do sertanismo romantico foi o nacionalismo. Não eram o sentimento e a observação que levavam os artistas a crear, senão o proposito, aliás comprehensivel para a época, de fazerem tambem o seu sete de setembro literario. Falava-se do sertão ou da roça e especialmente dos indios, porque era necessario mostrar a Portugal que já tinhamos elementos para uma literatura propria. Surgia aqui e ali uma obra mais sincera, menos deliberada, embora ainda pouco emancipada dos preconceitos correntes, como a "Innocencia", que ainda hoje possue o interesse, a frescura e a verdade, de tudo quanto em arte vem a lume sem artificio.

O sertanismo naturalista, — que foi em muitos pontos um passo adeante do superficialismo dos romanticos, se perdeu, em parte, o preconceito nacionalista, introduziu o da fria observação scientifica, ou pseudo-scientifica, não menos prejudicial á arte, como se vê, por exemplo, n' "A Carne" de Julio Ribeiro.

Nem uns nem outros, nem os idealisadores nem os documentadores — a não ser em raros ensaios despercebidos, como o de Oliveira Paiva no Ceará —, conseguiam apropriar-se da materia literaria tão rica do sertão que continuava a guardar o seu segredo. Foi preciso que desapparecessem uns e outros preconceitos, — os daquelles que viam no sertão os simples elementos de patriotismo e os que o estudaram friamente, por méro exercicio de literatura scientifica — para que surgisse emfim a messe dos escriptores que vinham realmente crear o sertanismo sincero e natural, que lhes brotava necessariamente da penna, sem proposito deliberado ou finalidade estranha á propria creação. Só então começou a ouvir-se a verdadeira voz do sertão, estylisada na arte sincera dos seus filhos. Deixou o sertanismo de ser applicado para nascer espontaneo, como um dos olhos d'agua mais puros da nossa originalidade literaria. E isso porque já o não cultivavam, em geral, por patriotismo ou curiosidade, mas por sentimento profundo e inconsciente.

Deu-se portanto com o sertanismo, em nossas letras, uma evolução gradual no tempo, que se póde fixar em tres phases, de accordo com a fusão crescente da materia literaria e do espirito creador: a phase romantica, de simples reconhecimento da nova materia sertanista; a phase naturalista de observação e assimilação, maior mas não menos imperfeita, dessa materia; e a phase moderna de espontaneidade creadora, em que a intuição das coisas e a expressão da personalidade se confundem, mais ou menos incisivamente, conforme o valor pessoal de cada artista.

Penso que nesse vago esboço da evolução do sertanismo em nossas letras (que com mais demora, estudo em ensaio especial sobre o assumpto) está implicito o meu parecer sobre a querela de nacionalistas e universalistas que mais ou menos latente perdura sempre em nossas letras. Para a arte só ha um criterio justo: o do artista. Nada temos que impôr ao seu rythmo interior de creação. O erro da critica, em geral, é o de investigar a historia literaria e estudar as obras dos artistas que surgem, com criterios estheticos e sociaes preconcebidos. Entre nós, é commum o criterio nacional, o desejo de procurar o "espirito brasileiro" na literatura. A despeito das circumstancias sociaes em que nos encontramos, — ha nisso um erro identico ao dos demais criterios estranhos á propria obra de arte, em sua origem e desenvolvimento. E' esse um dos males da tyrania de Taine, de que acima falamos. Não devemos restringir-nos a indagar se os livros que surgem confirmam ou não as caracteristicas de nossa raça, a civilização do nosso meio, as idéas de nosso tempo. Tudo que creamos é naturalmente situado no seio dessas circumstancias e, para cada caso, devemos dosar as influencias respectivas. Essas investigações, porém, nada resolvem do problema esthetico que contém cada verdadeira obra de arte. Devemos procurar se o poema, se o romance, se o conto, se a pagina literaria que defrontamos possue ou não uma força interior de perpetuação, se é viva, pura, verdadeira, commovida, se é livre, se revela uma personalidade original e forte, se nos prende e repercute em nossa alma, se possue essa simplicidade natural das coisas sinceras e essa radicação profunda das coisas vividas. Esse o criterio justo com que devemos julgar as obras de arte, pouco nos importando que revejam, em sua superficie um trecho do sertão, uma calçada de Avenida ou uma paisagem dos antipodas. Só a esta apparencia. A condemnação que devemos impôr á imitação servil e desfibrada dos modelos francezes, envolve egualmente a imitação, não mais artificial, dos modelos sertanejos. A "moda" sertanista hoje crescente não é menos condemnavel que as modas exoticas renascentes, pois todas envolvem falta de personalidade e de originalidade do artista, condição primordial da arte.

Este o criterio com que abordámos, já com o espaço reduzido á metade, os tres livros sertanistas que hoje nos occupam.

Em nota prévia aos seus contos, adverte justamente o sr. Mario Hora, que procurou "passar os sertões para as paginas de um livro, como são em verdade os sertões e não como pensam os que daqui da Avenida Rio Branco fazem literatura sertaneja". E respondendo a uma carta recebida, que "collimava applaudir com calor a minha "patriotica attitude", dando publicidade ás lendas sertanejas pernambucanas, com a linguagem caracteristica do matuto daquellas paragens", pondera com razão: "onde o patriotismo em tal, não percebi".

São ambas indicações excellentes, e com ellas mostra o autor despojar-se prèviamente de dois perigosos e condemnaveis preconceitos — o da "moda sertanista" e o do "nacionalismo literario". Vae escrever "contos sertanejos do nordéste", porque é filho do interior, conhece bem a região, esteve muito tempo em contacto com o meio e a gente que descreve, e sente necessidade de dizer "com uma sinceridade absoluta e uma inteira despreoccupação de fazer estylo literario", o que viu, o que sentiu, o que viveu. Tudo isso é de primeira qualidade como disposição preliminar para a creação.

E' certo que o livro não corresponde inteiramente ao que fôra licito esperar de tão boas disposições. Mas o que possue é o essencial e falta-lhe o que só o tempo e desenvolvimento intellectual podem trazer. Ha nos contos em geral naturalidade, verdade e mesmo certa vida propria. Os typos do sertão são quasi sempre bem observados e movem-se sem esforço, como apanhados do natural que mostram ser. O meio é descripto muitas vezes com sobriedade e côres exactas.

Ha, em alguns contos, como n'"O Matador da Encruzilhada ou n'"O Laçador", uma vida interior bastante intensa, que dá calor á narrativa pelo conflicto dessas paixões simples e profundas que agitam bruscamente a alma monotona dos sertanejos. Não é, porém, entre os contos violentos, mais vulgares no genero, que me parece estar a melhor pagina do livro mas num pequeno conto, simples e tranquillo — "A Sorte Grande" — sem mortes nem amor, revendo apenas um incidente da vida de infimo logarejo, mas flagrante de humanidade e doloroso através da indifferença do quotidiano.

Representa o livro, portanto, um primeiro contacto espontaneo e promissor com o sertanismo. Falta ainda bastante vigor nessa apropriação, hoje apenas iniciada. Os defeitos do livro provêm dessa assimilação incompleta e de uma personalidade literaria ainda hesitante e frouxa do autor. A arte não é passividade mas actividade. O artista não é simples harpa eolia que se deixa indolentemente balançar pela brisa, mas só póde exprimir realmente alguma coisa de original e de impressivo se cultivar sem descanso o mundo interior de intuições, onde se elabora toda a sua futura creação. O artificio, sim, é inercia; a arte é dynamismo, é creação continua e esforço de renovação. Uma prova disso encontramos nos dialogos do sr. Mario Hora. Querendo com razão, que os seus "tabarêos" falassem realmente com a linguagem que sempre empregam, observou com cuidado o falar sertanejo, annotou e assimilou as particularidades do seu dialecto. O resultado foi que os dialogos dos matutos são quasi sempre naturaes e por vezes suggestivos. Não fez o mesmo, porém, com o falar culto. Confiou em si, julgando que a naturalidade do dialogo, em linguagem, é innata e dispensava a observação e o estudo. O resultado é que esses dialogos são quasi sempre falsos e empolados, vasios de graça e ridiculos, ás vezes, de rethorica. Falta-lhe, outrosim, um esforço muito maior de clarificação, de fórma a abolir a lamentavel banalidade de phrases como: "o cerebro de Luiz era, então, um vulcão em plena erupção", ou então — "as velhas em cuja face o oceano proceloso dos annos abrira sulcos" e muitas e muitas outras no genero, que só revelam a vulgaridade artistica de quem confia demais na imprevisão. Repito ainda uma vez que a sinceridade é um esforço permanente de acção e só ella permitte purificar e realizar a inspiração.

Não posso, por conseguinte, affirmar que "Tabarêos e Tabarôas" seja um livro excellente; é, sem duvida, uma boa promessa.

Se quizermos por em prova o o nosso conceito de que a arte é um esforço constante de purificação, e que os preconceitos tendem a reformar-se em torno della, fazendo-a regredir — basta que tomemos essa 3ª edição do romance sertanejo do sr. Carlos D. Fernandes, na collecção popular organizada por M. Lobato & C. "Os Cangaceiros" é um romance curto, cujo titulo indica o assumpto, — tratado pela primeira vez, se bem me lembra, pelo sr. Rodolpho Theophilo n'"Os Brilhantes de 1888" — e que podemos dividir claramente em duas partes: uma bastante boa e pessima a outra! Até o capitulo XII, a não ser um ou outro artificio de expressão revelador de pedantismo intellectual (ex: "Os acicates cravaram-se cimultaneos nas ilhas virgens do potro. Este empinou-se, elevando as patas fronteiras numa linda attitude plastica, a que imprimia o cavalleiro o complemento esculptural de um grupo hyppoandrico da mythologia grega"), — a não serem esses deslizes revela o autor excellente estylo literario, com sagacidade de observação, movimentação dos episodios, emoção crescente, veracidade dos typos, preparando sem esforço a conversão do excellente Minervino no terrivel cangaceiro que vae ser. Apresenta-se a nossos olhos o problema social em toda a sua impressionante grandeza. Esse homem forte e bom, cuja vida decorreu num sacrificio constante ao dever, cujo sangue puro e viril anima um coração apaixonado, vê-se humilhado pela sorte, vencido pela prepotencia dos sem escrupulos e esmagado pela justiça humana que aprendera a respeitar. Tudo isso, e mais o conflicto moral terrivel em que se envolvem essas creaturas nascidas para a paz e o trabalho sem historia, conseguio o autor apresentar naturalmente, pela propria evolução da narrativa, cuja vida propria desperta, por si só, todo o problema social e moral que ahi se agita.

Quando Minervino, porem, depois de vingar a prisão do pae, se transforma no cangaceiro temeroso que vae talar os sertões, com a sua figura varonil de "heroe e bandido", — muda inteiramente a feição do romance e de obra valiosa se converte em romance rocambolesco, da mais detestavel especie. Insatisfeito com o que alcançara pelos bons meios literarios, temendo que o leitor não conseguisse perceber sosinho o problema social que envolve as paginas de ficção, entra o autor bruscamente em scena e começa a pregar moral, a fazer "meeting" em pleno romance, com a demagogia mais barata e empolada de praça publica! Eis para exemplificar, um desses trechos incriveis de vulgaridade e rethorica, da apologia do cangaceiro que se julga obrigado a fazer: — "Não se póde, tambem, recriminar a outrem pelo não cumprimento de clausulas contractuaes a que se não submetteu, sem dispor dos meios praticos de protestar contra ellas no momento em que as elaboravam os mais directos interessados. Este complexo phenomeno sociologico enraizado no millenario rochedo dos nossos erros ancestraes, convertidos em doutrina, encontrou expressão na revolta de Minervino e no apoio dos seus alliados".

E por ahi afóra nesse deploravel estylo de jury, mesclando as objurgatorias com aventuras á Eugene Sue, que converteu a narrativa num romance de cozinheira. Convença-se o autor de que o Minervino dispensava inteiramente o patrocinio de sua causa. Elle sabia melhor defendel-a com os seus actos ou as palavras toscas, que pudesse pronunciar em seu dialecto caracteristico do que toda a tremula e ôca oratoria do seu indiscreto advogado. Este, com a sua intempestiva intervenção, só conseguiu estragar inteiramente o effeito provocado pela parte propriamente literaria do livro. Sim, porque desde que o autor interveiu para pôr os pontos nos ii, trasforma-se o romance em artigo de "A Pedidos", e deixa de ser literatura. Porque tudo é materia de arte, de tudo pode o artista servir-se para crear a sua obra, — mas desde que o faça como materia artistica, e não social, philosophia, religiosa, ou o quer que seja especialmente. O que forma justamente o poder de impressão e perpetuação da arte é essa assimilação de toda a verdade, transfigurando-a, porem, em materia esthetica, o que e muito mais do que se apenas dissessemos — materia de belleza.

Romance social, como pretende ser o do sr. Carlos D. Fernandes, é uma fórma literaria até muito expressiva e da maior actualidade. Mas romance social que o seja espontaneamente, por plasmar a materia social, como tudo convence que vá ser "Os Cangaceiros", antes do desastroso capitulo XIV, — e não romance social em que o autor vem á ribalta, proclamar bombasticamente a moralidade da fabula. A obra de arte tanto mais vale quanto mais possue do seu autor e quanto menos revela do que a prende a este.

E' essa objectividade transcendente ou subjectividade immanente da grande arte, — o que se distingue a um tempo da objectividade photographica e da subjectividade inerte, — é ella que absolutamente não encontramos nos contos do sr. Roque Callage. Revelam boa intenção, o que é nada em arte, e certo conhecimento da materia gauchesca, que lhe permitte vaga côr local em alguns desses contos. Geralmente, porém, não se affastam ainda do sertanismo romantico, que foi representado no regionalismo rio-grandense pela figura expressiva de Apollinario Porto Alegre, o creador do typo de Sancho Escafuza, o Monarcha das Cochillas. Vimos que o sertanismo romantico se enleiava no preconceito nacionalista e se perdera no superficialismo. E' o que verificamos quasi sempre nos contos do sr. Roque Callage, em que predominam as descripções, com aquella linguagem tremula e inchada com que os romanticos falavam da natureza. Leia-se, por exemplo, o capitulo inicial "Scenarios", em que o autor se sente obrigado a descrever a paizagem rio-grandense, antes de nella "mergulharmos a alma, sondando o genio amavel das coxilhas".

Sente-se, em tudo isso, a moda literaria, em tudo o espectador e não o actor, de forma que o autor nos fala "dos" gauchos, ou quando muito "atravez" dos gauchos, mas não são estes que se exprimem directamente, embora assim ás vezes o façam, apenas em apparencia. Sente-se mais o pittoresco dos costumes, isto é, a pura exterioridade, do que a alma gaucha, embora certos contos, nesse sentido, se avantagem um pouco aos demais, como "Rival mais forte" ou "Fronteira".

Em outros, ainda é peor, pretendendo o autor fazer literatura com os elementos que mal lhe dariam para escrever honesta e laboriosa chronica no boletim de uma Exposição de Pecuaria... E' assim que um de seus contos, "O Intruso" visa nem mais nem menos do que condemnar a introducção do zebu' no rebanho rio-grandense... E que tal? Não ha arte em tudo? responderá victorioso o sr. Roque Callage...

Tristão DE ATHAYDE.

Recebidos: — Affonso Schmidt — Brutalidade.
P. Leonardo Marcello — Arte e Christianismo.
Abilio de Souza — Nebulosas.
Agostinho de Campos — Portugal em Campanha.
Ranulpho Prata — Dentro da Vida.

O CONTO D'"O JORNAL"

O SEGREDO DE MERLIN

(Conclusão da 1ª pagina)

esvanta-se-lhe do superfluo e possuimos um novo espaço.

A noite estendia as suas primeiras sombras.

— A lampada tem oleo? perguntou-me com vivacidade.

Accendi a electricidade e, fazendo rescar uma longa risada, continuou:

— A sciencia, com os seus progressos, caminha vagarosamente. As revistas scientificas estão transbordando heresias. Olhe, leia o que se acha ahi — e, com um gesto energico, entregou-me um artigo sobre o prolongamento da vida pelas preparações ao reforço das glandulas intersticiaes.

Entrecortava-me a leitura com as demoniacas explosões do seu riso. Repentinamente, porém, fixaram-se ternos os seus olhos que luziam como carvões incandescentes e, completando a mimica, ouviu-se secca a risada argentina dos minutos passados. Acreditei que se sentisse enfermo e suspendi a leitura. Obrigou-me á continuação.

Chegava, então, ao fim do artigo.

"E podemos esperar, dizia o autor, que, graças á descoberta sensacional e rica em promessas, nos será possivel augmentar a longevidade humana. Será verdadeiramente para o bem da humanidade?"

Merlin, interessado, ouviu-me as palavras com sobresaltos e depois soltou ainda uma estridente gargalhada que lhe sacudiu inquietadoramente a sua velha carcassa.

— Deus! como são complicados os sabios, disse-me. Qual nada, é bem mais simples que tudo isso... Eu, para prolongar a vida...

Faz uma ligeira pausa para rir-se, e, bruscamente, morreu.

A. J. de MUNTO.

COMMENTARIOS

BRASIL-ARGENTINA

Noticias de Buenos Aires referem que a mocidade argentina, em prova do muito apreço em que tem o Brasil e os Brasileiros, e no empenho de vincular mais estreitamente o affecto que sinceramente liga os dois povos amigos e visinhos, promove para realizar-se no proximo dia 27 um grande festival em homenagem ao Brasil. Incumbiu-se dessa realização o grande "comité" academico organizado na capital platina para preparar a participação que os estudantes de todos os cursos, quer superiores quer de humanidades, da Argentina, resolveram tomar nas grandes festas que se realizarão nesta capital em setembro, commemorativas do Centenario da Independencia.

Devemos ser gratos á brilhante homenagem que nos vão prestar os bons amigos da grande Republica do Prata. E com grande felicidade offerece-se aos estudantes brasileiros uma opportunidade excellente para demonstrarem sua gratidão a seus collegas argentinos de maneira ao mesmo tempo original e distincta.

E' ao patriotismo brasileiro que visam elles homenagear em 27, em demonstração devoceira da homenagem que aqui nos virão prestar em 7 de setembro. Pois antecipemos nossas homenagens de agradecimento aos vizinhos, promovendo-lhes uma manifestação de nossa mocidade academica e de humanidades por occasião da commemoração do anniversario da Independencia de seu paiz, que occorre ainda este mez, dois dias antes da festa que elles em nossa homenagem vão realizar no pomposo theatro Colon de sua capital.

Ha um optimo ensejo. O Club Argentino, desta capital, dirigiu uma carta ao Club Tiradentes, como sem duvida a outras sociedades brasileiras, com o convite para participarem na "velada" patriotica que vão realizar na noite de 24 no nosso theatro S. Pedro, em commemoração á sua Grande Data Nacional de 25 de maio.

Reunam-se os nossos estudantes, das academias e escolas superiores e promovam uma demonstração enthusiastica e brilhante, como as sabem elles fazer, em homenagem e honra aos argentinos, e levem-n'a á effeito por occasião daquella "velada".

Será lindo. E eloquentissimo. Ahi fica a idéa, que certamente encontrará o mais decidido apoio e o enthusiastico applauso de todos os nossos estudantes.

O commercio exportador de fumos da Bahia na imminencia de sérios prejuizos

Uma representação ao ministro da Agricultura

Os negociantes de fumo em folha, da Bahia, em longa representação encaminhada pelo governador do Estado, acabam de solicitar a intervenção do sr. Simões Lopes junto ao Ministerio do Exterior, no sentido de que desappareçam as restricções aduaneiras ora estabelecidas na Argentina e no Uruguay para aquelle artigo, cujo commercio local, em face de taes medidas, está sendo grandemente prejudicado.

As difficuldades creadas ás operações em fumo com os mercados daquelles paizes, os quaes, como é sabido, consomem cerca de 70 °|° da producção originaria da Bahia, consistem na reducção do prazo de armazenagem, pela Argentina, e no augmento de 200 °|° na taxa de estadia do artigo nas suas alfandegas, decretado pelo governo uruguayo.

Effectivamente, até meiados do anno passado a aduana de Buenos Aires autorizou a estadia de fumos em seus armazens por um prazo, commummente prorogado, de dois annos. Agora, porém, o prazo maximo para essa armazenagem é de um anno apenas, resultando dahi sérios embaraços e prejuizos consideraveis para os importadores. Assim, estes, como era natural, passariam a não consentir no recebimento do artigo senão na propria época em que os fabricantes delle necessitem o que sobremodo prejudica os interesses do commercio exportador da Bahia, visto como o clima daquelle Estado damnifica em grande parte os fumos ali conservados depois de outubro de cada anno. Por outro lado, tendo o governo do Uruguay augmentado as taxas de armazenagem de fumos, torna-se impossivel o recurso de que os importadores argentinos se serviram no anno passado, isto é, a conservação do artigo procedente da Bahia em Montevidéo, para reembarque na época propicia com destino ás fabricas de Buenos Aires.

A representação que os negociantes bahianos acabam de endereçar ao ministro da Agricultura visa, pois, a remoção desses dois grandes obstaculos creados, recentemente, á exportação para as republicas vizinhas de um dos principaes productos brasileiros.

Para resolver a situação da "Great Western"

Esteve hontem em conferencia com o ministro Pires do Rio, sobre a situação da "Great Western", o engenheiro Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas.

Ficou deliberado que, antes de qualquer medida, torna-se indispensavel conduzir o trabalho de fixação do capital da companhia, serviço ha muito iniciado e ainda por terminar.

Para accelerar esse trabalho foi resolvido que o engenheiro Gastão Sangé, chefe de divisão da Inspectoria das Estradas siga immediatamente para Pernambuco, afim de examinar os livros e documentos da Contabilidade da empresa e inspeccionou as linhas com todas as obras em que se despendeu o capital da empresa.

Seguirá como ajudante do dr. Sangé, o engenheiro Simões Corrêa.

O prefeito enfermo

Por se achar ligeiramente enfermo, o sr. Carlos Sampaio não foi hontem á Prefeitura.

O QUE A NAÇÃO ESPERA DO CONGRESSO

Trabalho, muito trabalho indefesso e patriotico

Disse o sr. Arnolpho Azevedo á Camara, agradecendo sua eleição

Approvada a acta, hontem, na sessão da Camara, o sr. Arnolpho Azevedo, presidente reeleito, na sessão da vespera, agradeceu á Camara a escolha do seu nome para aquelle cargo, nos seguintes termos, tendo recebido uma salva de palmas ao terminar:

"Nobres srs. deputados — Vossa inexcedivel generosidade persiste em captivar-me o reconhecimento, renovando minha investidura no alto cargo de presidente da Camara dos Deputados. Agradeço-vos, profundamente sensibilizado, essa demonstração do vosso apreço e confiança, que, assim, frisantemente, se manifestam, após um anno de exercicio neste posto de tão grandes e tão severas responsabilidades, em quaesquer etapas de nossa vida parlamentar, mas que maiores e mais rigidas se revelam neste passo historico da politica nacional, tão fortemente agitada por paixões e interesses de toda ordem e de varia procedencia.

Ao justificado receio de que meros sentimentos generosos vos tenham induzido á renovação de um mandato, que mais adequadamente, se ajustaria a algum dos muitos eminentes e illustres membros desta Casa, vem juntar-se a convicção, em que laboro, de ser muito acima de minhas forças a espinhosa e delicada missão, com que me honrastes, si com ella, simultaneamente, me não outorgaes a promessa de prestar-me vossa collaboração assidua, com o concurso de vossa incansavel assistencia, de vossa esclarecida sabedoria, do vosso elevado criterio e de vossa dedicação constante pelo bem publico, pela boa ordem dos nossos trabalhos, pelo rigoroso respeito á constituição e ás leis da Republica.

A votação com que tanto me exaltastes no conceito dos nossos concidadãos, neste instante de divergencias e dissidios no seio do Parlamento, tem, sem duvida, a significativa e altissima expressão de que ainda existe, no mar revolto das apaixonadas lutas partidarias, um ponto estavel de possivel ancoragem, para onde, puderem convergir tantas vontades livres e conscientes dos mais directos representantes da Nação brasileira.

E' bem claro de se vêr que nisso não vae a affirmação de meritos na pessoa do presidente que escolhestes mas vae, em muito, sinão em tudo, o reconhecimento da necessidade de estarmos solidarios com os predicados e condições de superioridade na orientação politica, nas tradições conservadoras, na energica e intransigente lealdade aos principios republicanos e á estabilidade do regimen, pelo apoio desinteressado e respeitoso acatamento aos poderes publicos e ás autoridades constituidas, — o que sempre caracterizou a acção dos homens publicos do Estado de S. Paulo, agora, mais uma vez, merecedor da confiança da maioria da Nação, em momento de tão graves apprehensões sobre os destinos do nosso amado paiz.

Mais profunda, por isso mesmo, si é possivel, será minha gratidão por este gesto da Camara dos srs. deputados, que muito me desvanece, pela segurança, em que deve meu espirito repousar, de não haver, no desempenho deste cargo, desmerecido daquella reconfortante e dignificadora confiança, a todos e em todos os tempos, inspirada pela representação paulista no Congresso Nacional, cujas attitudes, sempre serenas e definidas, são de ordem na legalidade e, portanto, de apoio decidido ao grande e illustre brasileiro, que, nesta hora, brilhantemente exerce a suprema magistratura de nossa Patria.

Procurei e procurarei fazer do exercicio da Presidencia desta Camara, um sacerdocio da Justiça, considerando-me, nesta cadeira, antes um verdadeiro magistrado do que o expoente de uma situação partidaria.

Não sei si o consegui, nem sei si o alcançarei.

Devo, todavia, acreditar que, de algum modo, logrei approximar-me do elevado proposito com que se me impôz a realização desse ideal, visto como os suffragios, que, a esto alto posto, tão expressivamente, me reconduziram, são de molde a significar que outra seria vossa conducta, si essa não fosse, na realidade, a minha.

Quaesquer que sejam as circumstancias, porém, não discreparei, posso affirmar-vos, dessa linha de completa imparcialidade na direcção dos trabalhos legislativos; saberei cumprir rigorosamente os deveres do meu cargo; não pouparei esforços para o bom desempenho destas honrosas funcções; não medirei sacrificios para sustentar com dignidade nossas prerogativas constitucionaes; continuarei a manter com os demais orgãos do poder publico as relações de boa harmonia, que a lei exige e nosso patriotismo impõe. Conto, para isso, com o vosso poderoso, intelligente, sabio e indispensavel auxilio.

Acreditae, srs. deputados, que a Nação, tendo suas esperanças e seus olhares voltados para nós, está a supplicar-nos, em prol da causa publica, para grandeza de nossa Patria, trabalho indefesso, trabalho abnegado, trabalho patriotico; sempre trabalho, e muito trabalho.

Trabalhemos, pois. Unidos num só pensamento, trabalhemos, sem descanço e sem cansaço, pelo progresso, pelo engrandecimento, pelo bom nome do Brasil, que, ao celebrar a passagem do centenario de sua independencia politica, precisa estar cercado do respeito, da estima e da admiração dos povos cultos.

A situação do norte do paiz

Exposição do emissario da Camara em sessão do conselho

O Conselho Director da Camara de Commercio Internacional do Brasil reuniu-se hontem para ouvir o relatorio do seu emissario ao norte do paiz onde foi estudar as possibilidades economicas daquellas regiões e os meios de as activar, aproveitando as abundantes riquezas que permanecem abandonadas ou que vão desapparecendo por varias razões e principalmente pelo desamparo em que vivem as industrias extractivas daquella zona.

A sessão foi presidida pelo dr. Augusto Ramos, presidente da Camara, nella tomando parte os directores e o conselho director entre os quaes os srs. Affonso Vizeu, Jacques Muller, L. C. Irvine, Carlos Raulino, Luiz Camuyrano, Galeno Gomes, dr. Morales de Los Rios, dr. João de Aquino, Bernardo Barbosa e João Severino da Silva.

Abrindo a sessão o dr. Augusto Ramos declarou que convocara extraordinariamente o Conselho Director e os directores para lhes dar conta dos interessantes resultados e das investigações do representante da Camara no Norte do Paiz no que concerne ás suas possibilidades economicas, as quaes permanecem inaproveitadas á espera de quem provoque o seu surto. O mostruario trazido da Amazonia, o qual fica á disposição de quem quizer vel-o, e as conclusões do emissario da Camara justificam a reunião. Suas palavras iam ser ouvidas com muito interesse.

O representante da Camara de Commercio Internacional do Brasil tomando a palavra, alludiu á necessidade de medidas de caracter permanente que devem ser tomadas immediatamente para organisar o trabalho, systematisar a producção e facilitar a exportação, e collocação dos nossos productos nos mercados consumidores, de modo a soerguer-se aquella região que, se continuar abandonada, terá fatalmente de desapparecer como fonte de riqueza nacional, quando é ella a mais rica do Brasil.

Referiu-se aos passos que deu para fundação de Camaras de Commercio em todos os municipios dos Estados affectados as quaes se incumbirão de realizar o trabalho da cooperação nesse sentido. Mostrou documentos altamente suggestivos das riquezas nacionaes e do apoio que a sua acção e as suas intenções do commercio nacional e estrangeiro e de toda a imprensa sem distincção de cor politica.

Apresentou as moções de apoio que os elementos estrangeiros lhe dirigiram nesse sentido.

Em apoio a essas idéas fallou o dr. Morales de Los Rios exaltando os trabalhos realizados pela Camara de Commercio, nessa missão de tão alto valor para o norte do paiz, declarando que não poupará esforços para amparal-a e que se alista como soldado na companha tão nobremente iniciada pelo representante da Camara e por ella já tão bem secundada.

A' reunião compareceram tambem outros cavalheiros que, apesar de não pertencerem á Camara são com ella relacionados por afinidade de interesses commerciaes. Alguns delles em apartes, e por solicitação do presidente da Camara, fallaram sobre diversos assumptos.

Os "stocks" da cidade

Os stocks, segundo a Superintendencia do Abastecimento, dos principaes generos existentes nos trapiches desta Capital na manhã de 6 do corrente, era os seguintes:

Arroz, 22.729 saccos; feijão .... 28.074 saccos; farinha de mandioca, 55.262 saccos; assucar, 225.381 saccos; algodão, 15.798 fardos; xarque, 28.000 fardos.

Dos 225.381 saccos de assucar, 154.879 saccos eram de assucar branco, 24.677 ditos eram de assucar mascavinho, 26.920 ditos eram de assucar mascavo e 18.905 ditos eram de assucar não especificado.

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant.

O MOMENTO POLITICO

A reprehensão ao general Luiz Barbedo

O presidente da Republica mandou cancellar a nota

O presidente da Republica, em vista das explicações dadas pelo general Luiz Barbedo e pelos relevantes serviços anteriores prestados ao Exercito, mandou cancellar a nota de reprehensão que lhe foi imposta e motivada pelas declarações feitas á imprensa por esse official superior do Exercito, quando mais accesa ia a luta pela successão presidencial.

O CLUB MILITAR E A POLITICA

O capitão Paulino de Assis dirigiu ao presidente do Club Militar a seguinte declaração:

"Sr. presidente do Club Militar. — Socio que sou do Club Militar desde dezembro de 1877, protesto contra sua interferencia em questões politicas.

Julgo que sua directoria só poderá agir em questões que interessam a collectividade, depois de ouvidos os socios em assembléa geral.

Somos uma sociedade de militares e não de politicos.

Acho que nosso Club, cujos fins são tão nobres, vae enveredando por um caminho mui escabroso, com essa historia mal contada de "tribunaes de honra"; outros que se encarreguem disso continuando nós os militares nas nossas casernas, onde muito temos que fazer.

Respeitosas saudações. — Antonio Julio Pacheco de Araujo — Cap. 2º Rjf.

A reducção dos armamentos na Liga das Nações

Em resposta ao aviso do ministro das Relações Exteriores, o sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, declarou que está de accordo com a designação do contra-almirante José Maria Penido, suggerida pelo nosso embaixador em Londres, para servir como perito, junto á Liga das Nações, de assumptos relativos a orçamento geral, especialmente militar, sujeitos á commissão temporaria mixta encarregada da realização do programma de reducção de armamentos.

Um official paraguayo na Escola de Aviação Militar

O ministro da Guerra recebeu communicação da Legação do Brasil em Assumpção, que o governo do Paraguay designou o 2º tenente José D. Jara para a missão de estudos na Escola de Aviação Militar.

O passeio da 3ª de metralhadoras pesadas

As evoluções em frente ao palacio do Cattete

A 3ª companhia de metralhadoras pesadas, sob o commando do capitão Daltro Filho, realizou, hontem, á tarde, um passeio ao centro da cidade, apresentando-se equipada em ordem de marcha, após o almoço, que teve logar no seu quartel, á avenida Pedro Ivo, em S. Christovão.

O percurso alcançou o palacio do Cattete, onde a referida unidade chegou ás 16.20, approximadas, ao som da sua banda marcial.

O presidente da Republica, que a esperava á saccada principal, acompanhado pelo general João de Deus Menna Barreto, commandante da 2ª brigada de infantaria; general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar; capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe; capitão de corveta Nobrega Moreira, major C. Pitta e capitão-tenente José Maria Neiva, seus ajudantes de ordens, e os drs. Catta Preta, Guerreiro de Castro e Toscano Espinola, seus officiaes de gabinete, afóra o capitão Baptista de Oliveira, assistente da 2ª brigada de infantaria, assistiu ás evoluções que se effectuaram no largo fronteiro ao ex-solar dos Nova Friburgo, admirando o garbo e a presteza revelados nas referidas manobras.

Em seguida o sr. Epitacio Pessoa, passando ao salão de honra, recebeu o commandante Daltro Filho e a respectiva officialidade e, aproveitando a opportunidade, affirmou-lhes a agradavel impressão que lhe deixára a disciplina e o aproveitamento dos seus commandados.

A 3ª de metralhadoras pesadas, finalmente, após o desfile em continencia, desceu a avenida Rio Branco e demandou ao seu quartel, recolhendo-se ás 18 horas.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 126.133:899$303 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio 72.814:753$167; em S. Paulo réis 16.124:848$076, em Santos: réis 33.361:269$060, em Porto Alegre, 3.053:034$ e na Bahia 880:000$000.

Os pequenos presentes ao O JORNAL

Os srs. A. Alves de Almeida & C., mudaram a sua fabrica e escriptorios do conhecido producto "Idealina" para a rua do Rezende 191, pretendendo agora lançar no mercado o seu novo producto "Meus encantos", crême para o rosto, talco e pó de arroz. A proposito, os srs. Alves de Almeida & C. enviaram-nos varias amostras de "Idealina", que mantem os foros conquistados.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O anniversario do Collegio Militar

A entrega de medalhas e titulos de agrimensores

Ex-alumnos medalhados, acompanhados da madrinha da turma, a senhorita Lyndoria Moraes

Como communmente acontece, o Collegio Militar do Rio de Janeiro, commemorou festivamente o seu 33º anniversario de fundação.

Ao Collegio affluiu um grande numero de familias de alumnos e do professorado, bem como altas autoridades do Exercito e o ministro da Guerra.

Ao meio-dia houve a formatura geral dos alumnos, sendo lida a ordem do dia pelo secretario dr. Agricola Bethlem e feitas as graduações militares dos alumnos que mais se distinguiram no correr do anno lectivo. Foi então prestada pelo batalhão, continencia ao busto de Thomaz Coelho, fundador do Collegio.

Findo esse acto, assistido por todos os convidados, o professor Daltro dos Santos, do cimo da escadaria do pavilhão central, discursou sobre a vida do Collegio. Ao concluir o orador, o batalhão collegial, cantou o Hymno Nacional, scena que a todos impressionou pela sua belleza.

Seguiu-se a sessão solemne para entrega de medalhas e titulos de agrimensores aos alumnos cujos nomes já noticiamos.

Por essa occasião falaram, o paranympho da turma, 1º tenente dr. Alberto Carlos e o ex-alumno Francisco Saboia.

Quando o discurso deste ultimo ia em meio, chegou o sr. ministro da Guerra. A sessão foi interrompida e o sr. ministro, introduzido no recinto, continuando o ex-alumno o seu discurso, que foi muito applaudido.

O sr. ministro da Guerra pronunciou ligeiro discurso. Depois pediu desculpas de ter chegado tarde e entrou a falar sobre os fins do Collegio, enaltecendo e concluindo por um incentivo aos alumnos que hoje o cursam. Encerrada a sessão, foi servido um "lunch".

O ministro, acompanhado pelo director e professores do Collegio percorreu todo o edificio, retirando-se após, muito bem impressionado.

A festa, sempre animada, prolongou-se durante a tarde, com o desenvolvimento de uma parte sportiva. A' noite, ás 20 horas, houve uma "soirée" dansante.

— Os ex-alumnos offereceram um rico mimo á senhorita Lyndoria Moraes, filha do general Odorico de Moraes, director do Collegio.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS...

O "Bagé" deve chegar hoje aos rochedos

E vae reencetar-se o grande vôo

Telegramma posterior aos a que aqui nos referimos hontem, trouxe á ultima hora a noticia de que o "Bagé", conduzindo o novo hydro-avião "Portugal" só chegaria hoje, domingo, aos rochedos S. Paulo, junto aos quaes aguarda-o desde ante-hontem o cruzador "Republica", tendo a bordo os valentes aviadores portuguezes.

Assim — a não ser que quizessem voar á noite para aproveitar o luar, o que seria imprudencia porque como frisámos o proprio Saccadura julga difficilimo, senão impossivel divisar do alto Fernando de Noronha á noite — a prova só proseguirá amanhã, segunda-feira.

Não importa. Poucas horas mais de atrazo. E palpita-nos a esperança de que não surgirão novos, de fórma que de amanhã por deante as demais etapas do maravilhoso vôo se cubram felizes e sem mais tropeços, trazendo-nos finalmente os dois bravos navegadores do Espaço ainda esta semana a esta capital, coração e cerebro do Brasil, que os acompanha ansioso e os deseja e os espera.

Mais alguns dias, mais poucos dias e aqui estarão os dois embaixadores da amizade que nossos irmãos portuguezes nos enviam pelos caminhos do céo.

Benvindos sejam!

O "PARÁ" EM FERNANDO DE NORONHA

FERNANDO DE NORONHA, 6 (A.) — O "destroyer" "Pará" aportou aqui, hontem, ás 20 horas, afim de aguardar a chegada dos aviadores portuguezes que já chegaram aos rochedos S. Paulo, onde deverão receber o hydro-avião que lhes envia o governo portuguez, para a continuação do "raid" Lisbôa-Rio.

O commandante dessa unidade da nossa Marinha de Guerra, capitão de corveta Orlando Machado, veiu á terra, a convite do director do presidio que lhe proporcionou uma condigna recepção, offerecendo-lhe ao desembarcar, um "bouquet" de flôres naturaes.

O capitão de corveta Orlando Machado esteve na residencia daquelle director, onde se demorou em palestra juntamente com as demais autoridades do presidio, regressando a bordo muito bem impressionado com o acolhimento que tivera por parte de todos.

A SUBSCRIPÇÃO D"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 3:068$000

A eterna questão dos estabulos

O depoimento do Dr. Pereira Vianna

Os estabulos e a saude da população

Está novamente em fóco a questão dos estabulos. A Sociedade de Medicina e Cirurgia já ventilou o assumpto e a Saude Publica resolveu, ao que parece, pôr termo a uma situação julgada inconveniente para a saúde da população. Os interessados, os proprietarios dos estabulos contestam os receios da medicina e, na defesa dos seus direitos, appellam para a justiça.

Sobre o problema tivemos ensejo de ouvir o dr. Pereira Vianna, um denodado e independente paladino da hygiene da cidade:

— Como medico e, ainda mais, como brasileiro, não posso silenciar sobre o caso. Sempre me interessei pelas discussões scientificas, maxime, quando em jogo o bem estar da collectividade.

Como medico, lamento o tempo perdido em se discutir, em pleno seculo XX (como se faz ainda com a vaccina anti-variolica, demonstrando o atrazo em que nos achamos) a possibilidade do perigo dum estabulo em centro urbano, como se isso já não estivesse provado; como brasileiro lamento o máo habito que, infelizmente, ainda, conservamos em nossa terra, de sophismar, pelo espirito de contradicção para fazer chicana.

A questão é antiga e muito simples: é indiscutivel serem os estabulos extremamente prejudiciaes aos moradores duma rua onde ha predios habitados; pedese um correctivo efficaz a esse attentado á hygiene e a questão não tem solução, permanecendo nesse criminoso "statu quo", graças á inconvenientissima concessão de um magistrado, contrariando os mais comezinhos preceitos de hygiene.

Toda e qualquer discussão desse assumpto é inutil, visto como está mais que provado ser o estabulo um attentado permanente á saude da população: não só como um fóco de tuberculose e outras infecções como pelas moscas que pullulam nas esterqueiras.

Todos nós sabemos que a tuberculose da vacca póde se transmittir á criança ou ao adulto pelo leite. A vacca estabulada está muito mais sujeita á contaminação da peste branca que a vacca no campo, pelas condições de vida, dahi a feliz idéa da creação de "granjas", a meu vêr, unica solução possivel; que o leite, a carne de vacca tuberculosa e a mosca são causas do augmento da tuberculose; que o leite, quanto tirado da vacca, por pessoas portadoras de germens ou quando é collocado em vasilhame lavado com aguas infeccionadas ou quando "baptizado" com aguas contaminadas, tambem é transmissor de infecções typhicas, dysentericas, etc.

Qualifica-se aqui, levianamente, de "abuso", um regulamento justo de fiscalização dos estabulos, providencialmente levado a effeito por zelosos funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica e Prefeitura Municipal, como se fôra um crime praticar o bem em defesa da collectividade.

Não sei que denominação dariam, se adoptassemos o processo de fiscalização usado na Allemanha, onde até se faz o exame systematico das fezes dos leiteiros, quando se observa, em certo ponto da cidade, o apparecimento de casos de febre typhoide ou dysenteria, sem explicação conhecida?!

O que não se discute é o coefficiente letal crescente e assustador por infecção do apparelho digestivo.

O Dr. Pereira Vianna

principalmente na primeira infancia!

Removam-se immediatamente esses fócos de infecções e, sem duvida alguma, veremos baixar o coefficiente de mortalidade da população carioca; ou, pelo menos, se imperar a "chicana" augmentem-se consideravelmente os impostos dos estabulos na zona urbana e exijam-se medidas de segurança, como installação de télas metallicas e outros aperfeiçoamentos para evitar as moscas, multas e fechamento nos casos de reincidencia. Os estabulos irão assim desapparecendo por si, como um fruto que cáe de pôdre...

Uma festa adiada

O festival em homenagem á aviação militar, que devia se realizar hoje, no salão do Lyceu Francez, por motivo de força maior, fica transferido para o dia 21 do corrente, no mesmo salão.

A representação fluminense no Centenario da Independencia

Sob a presidencia do secretario geral do Estado do Rio, reuniu-se hontem, no edificio da Secretaria Geral, a commissão encarregada de promover a representação do Estado do Rio na Exposição do Centenario da Independencia.

Approvada a acta da sessão anterior, que constou de varios officios, entre os quaes um do sr. ministro da Justiça, solicitando o programma que o Estado do Rio vae organizar para o grande certamen.

Em seguida foram abertos os envelloppes, que continham os nomes dos autores das theses apresentadas em concurso para a organização do Livro do Centenario, sendo os seguintes os concorrentes: coronel Mattoso Maia, Clodomiro de Vasconcellos, Joaquim Eloy dos Santos Andrade e Ricardo Barbosa.

Os congressos do Centenario

Reuniu-se hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a sub-commissão de Congressos da Exposição do Centenario.

Para o cargo de vice-presidente da mesma foi eleito o dr. Antonio Pacheco Leão, que substituirá o presidente, dr. Miguel Calmon, em seus impedimentos.

A sub-commissão tomou conhecimento do estado actual dos trabalhos de organização dos seguintes congressos que se reunirão no correr dos mezes de setembro, outubro e novembro, deste anno, em commemoração do Centenario da Independencia:

3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria; Conferencia Internacional Algodoeira; 1º Congresso Brasileiro de Chimica; 1º Congresso Brasileiro do Carvão e outros combustiveis nacionaes; e 3º Congresso Internacional de Febre Aphtosa.

As communicações telegraphicas de Santos com Itaipús

O ministro da Guerra autorizou a Directoria de Engenharia a proceder aos trabalhos de prolongamento da linha telegraphica de Santos até as dos postos do Ministerio da Guerra em Itaipu's, no Estado de São Paulo.

O encontro de um derelicto

O capitão do Porto do Estado de Santa Catharina communicou á Inspectoria de Portos e Costas que o commandante do "Itapetuna" levou ao seu conhecimento ter o paquete "Aeolus" encontrado um derelicto, constituido de uma arvore com tres pés fóra dagua, offerecendo perigo á navegação.

Club Tiradentes

Para commemorar a data da prisão de Tiradentes realisa esse Club, no dia 10 do corrente, uma sessão civica no Centro Catharinense, á rua 7 de Setembro 188, ás 20 horas precisas.

BELLAS-ARTES

A exposição de trabalhos do artista commendador Augusto Petit, installada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, proseguirá franqueada ao publico, até domingo proximo.

Já foram adquiridas muitas das numerosas télas expostas.

O preço da luz

O preço do gaz fornecido no mez de abril ultimo foi de 451,21 por metro cubico e da energia electrica de 642,98 por kilowatt-hora.

O typho em Botafogo

Providencias da Saude Publica

O dr. Carlos Chagas, acompanhado do inspector dos Serviços de Prophylaxia, esteve hontem em Botafogo, onde foi estudar "in-loco", as condições epidemiologicas do pequeno surto de infecções do grupo typhico-paratyphico, ahi, ultimamente occorrido. Apurou o director do Departamento de Saude Publica que os primeiros casos appareceram alguns dias depois do momento em que houve grande falta d'agua naquelle bairro, obrigando parte da população a se abastecer em fontes e poços.

Acredita o dr. Chagas que a falta d'agua nas caixas de descarga das latrinas determinando a deficiencia e a demora da limpeza dos respectivos vasos, poderia, talvez, constituir um dos factores daquelle surto epidemico.

Além das medidas prophylacticas já em execução, foram determinadas mais as seguintes: a) exames bacteriologicos das aguas dos poços accusados e do deposito do morro da Viuva, por onde se faz o abastecimento de Botafogo; b) incrementar o serviço contra as moscas, nos fócos e em todas as cocheiras e estabulos; c) vigilancia medica rigorosa, ficando os inspectores sanitarios obrigados a fazer larga propaganda da immunisação anti-typhica, para o que o Instituto Oswaldo Cruz dispõe de "stock" da respectiva vaccina; d) larga distribuição de conselhos de hygiene, para que as familias saibam como evitar uma possivel infecção.

Os casos de febre typhoide e de infecção paratyphica A e B, têm sido, em geral, benignos, estando quasi todos os doentes em via de restabelecimento. O numero de notificações diminuiu muito, na ultima semana.

O sr. Pires do Rio inspeciona a E. F. Rio d'Ouro

Acompanhado do director da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o ministro Pires do Rio visitou, hontem, pela manhã, as estações de Alfredo Maia e Maracanã, cuja construcção já se acha concluida.

As referidas estações vão ser abertas ao trafego em os primeiros dias do mez de junho proximo: a de Alfredo Maia se destinará ao trafego exclusivamente de passageiros e a de Maracanã servirá principalmente para o de cargas.

A linha de Liberdade a Ponta do Caju' será reservada unicamente para o serviço da estrada, cujas officinas estão situadas nessa ponta do littoral.

O ministro providenciou sobre a acquisição do material rodante, carros e locomotivas, necessarios ao augmento de mais um ou dois trens diarios na Rio d'Ouro.

De passagem, estudou o plano do traçado das linhas das estradas de ferro que devem seguir até á ponta do Caju', quando ahi estiver construido o novo cáes destinado ao serviço de carvão e oleo combustivel, material consumido em grande escala por todas as nossas estradas de ferro.

O SELLO ADHESIVO NOS CARTORIOS

Na Recebedoria do Districto Federal, estiveram, hontem, em demorada conferencia com o dr. Severiano Cavalcante, os juizes de direito, drs. Cesario Pereira e Alfredo Russell, que combinaram os meios de ser levada a effeito a inspecção referente a imposto do sello adhesivo nos diversos cartorios desta capital.

Ficou resolvido que para melhor facilitar a execução dos trabalhos, os funccionarios designados para a referida inspecção se entendam directamente com os juizes das respectivas varas sobre quaesquer providencias que se tornem necessarias.

CHRONICA DA CIDADE

ASSASSINIO A BALA

No necroterio da Policia foi autopsiado, hontem, o cadaver de Paulo Lopes Jeronymo, de 23 annos, solteiro, operario, morador no morro do Cruz, assassinado, ante-hontem, a tiros de revólver, pelo "chauffeur" Alberto Reis Pessoa, após uma discussão sobre football.

O medico legista Antenor Guedes attestou como "causa-mortis", ferimento peneranto no abdomen, por projectil de arma de fogo, interessando o figado, estomago, coração e pulmões, com hemorrhagia consecutiva.

A policia do 17º districto continua á procura do assassino, falhando todas as diligencias feitas para esse fim.

SUICIDIO

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver do Raul Wencesláo Denby, o individuo que na praça 15 de Novembro, pôz termo á vida, varando o craneo com uma bala.

O sr. Antenor Costa attestou como causa da morte: — ferimento penetrante do craneo, com destruição parcial do encephalo, por projectil de arma de fogo.

O corpo do infeliz, que tinha 30 annos de de edade e era empregado publico, foi removido para o domicilio de sua familia, á praia de Gragoatá, 77, em Nictheroy.

Arribou para receber carga

Depois de seis dias de viagem, do porto de Buenos Aires, arribou á nossa bahia, o cargueiro francez "Mont Cenis", da Companhia Commercial Maritima, que transporta grande quantidade de gado zebu' para Dakar.

O referido vapor conduz 12 tratadores de animaes e teve que aportar á Guanabara por ter faltado agua para o gado.

As autoridades maritimas encontraram-n'o em boas condições, pelo que lhe deram livre pratica para sair em demanda da Europa.

O "MENDOZA" CHEGOU DE GENOVA

Depois de 16 dias de viagem, fundeou na Guanabara o paquete francez "Mendoza", vindo de Genova e escalas em Marselha, Barcelona, Almeria e Las Palmas, com 48 passageiros para o Rio, sendo 4 em 1ª classe, 24 em 2ª e 20 em 3ª.

Em transito, conduz a unidade franceza 398 passageiros, que se destinam a Santos e Buenos Aires, notando-se entre elles o consul francez Eugéne Boreaud, vindo de Marselha para a capital argentina.

Procedidas as visitas do costume foi o paquete francez atracar ao Cáes do Porto, de onde saiu, á noite, sem que fosse notada qualquer anormalidade.

QUIZ MATAR A ESPOSA

A BALA E A PUNHAL

Ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, o guarda do Cáes do Porto, n. 13, João Bispo dos Santos, com 17 annos de edade e morador á rua da Providencia, 109, avistou a sua esposa, Adriana Alves dos Santos, com 28 annos de edade e residente á Travessa Hermengarda, 45.

Correndo ao encontro da senhora, de quem está separado, João procurou a reconciliação, ao que se oppôz a mulher, que, sem dar-lhe attenção, proseguiu no seu caminho.

Indignado com a attitude da mulher, João saccou de um revólver e alvejou-a por duas vezes.

Fugindo á furia do marido, Adriana penetrou no interior da loja existente á rua Visconde do Rio Branco, 28, onde João foi ter, e, como as demais balas do revólver negassem fogo, saccou decididamente de um punhal, vibrando uma punhalada na nadega de Adirana, que ainda corria receiosa.

Com os gritos da victima, appareceu um soldado que effectuou a prisão do criminoso, apresentando-o á policia do 4º districto, onde foi autuado em flagrante.

DE GENOVA CHEGOU O "DUCA D'AOSTA"

Com 16 dias de viagem, chegou ao nosso porto o paquete italiano "Duca d'Aosta", procedente de Genova e escalas, com 61 passageiros para esta capital e 315 em transito para os portos sul-americanos.

As autoridades do porto encontraram-n'o em boas condições sanitarias e concederam-lhe livre transito na bahia, onde permaneceu algumas horas apenas.

Entre os passageiros em transito para Buenos Aires, notamos os musicistas italianos Giovanni Martinelli e Leandre Serafini, e os artistas Emilio Faggi e Enea Ferti, que procedem da Italia.

A' tarde, a unidade mercante italiana zarpou para o sul, levando poucos passageiros aqui embarcados.

FESTAS

O Lusitano Club, dará, hoje, ás 15 horas, nos salões da sua séde, uma vesperal dansante.

VICTIMAS DOS TRENS

MAIS UMA VICTIMA — Antonio de Souza Faria, de 27 annos, casado, morador no morro da Providencia, foi atropelado por um trem na cancella á rua Anna Nery, recebendo fractura no braço direito e contusões pelo corpo.

Medicado na Assistencia foi para a Santa Casa.

COLHIDO POR UM TREM — O trem S 1-2 colheu, ao passar na estação de Mangueira, o nacional Balthazar José da Silva, de 30 annos, casado, morador no morro da Mangueira, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, foi para a Santa Casa.

A policia do 18º districto registrou o facto.

FUGIU DE CASA

D. Izaltina Alvares Coelho, moradora á rua Ernesto de Souza, 28, no Andarahy communicou á policia do 16º districto que seu filho Nilo Coelho, de 17 annos, alumno do Collegio Pedro II, havia fugido de casa, deixando o seguinte bilhete:

"Já estou cheio de aturar-vos. A mim, só morto é que vocês hão de ver-me. Vou matar-me com o revolver que tenho commigo e, se não morrer a bala, morrerei afogado. (a.) Nilo".

A familia Alvares Coelho que se acha apavorada pede por nosso intermedio a quem souber do paradeiro do referido menor a communicar para a casa acima ou para a policia do 16º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO — Na rua Marechal Floriano Peixoto, o automovel 4.532, atropelou o "rapido" Arthur Dias, com 15 annos de edade e morador á rua da Lapa, 40, e empregado á rua Moraes e Valle, 6.

O motorista fugiu e a victima recebeu soccorros na Assistencia.

LENOCINIO

O del[illegible] do 12º districto, autuou, como [illegible]dora do lenocinio, Luiza Vieira, [illegible]dente á rua do Riachuelo, 71.

Vendendo leite com agua

Pelo medico Soares Dutra, da Fiscalização de Lacticinios, auxiliado pelas autoridades do 7º districto, foi preso e autuado em flagrante quando, na praia de Botafogo punha agua em treze garrafas de leite, o leiteiro ambulante Theotonio Borges, residente á rua Assumpção, 61.

PELOS CLUBS

FENIANOS DE CASCADURA — Para o dia de hontem organizaram os foliões dos Fenianos de Cascadura, uma estrondosa festa, organizada pelo "Bloco dos Namorados", sendo servida aos presentes uma feijoada.

O baile perdurou até o clarear do hoje.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 17.250, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 6, foi vendido no Estado de Minas Geraes

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O COMMERCIO NORTE-AMERICANO

Um artigo do director da R. do C. Estrangeiro

Os negocios com a America do Sul melhoram

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os jornaes financistas publicam hoje um artigo da autoria do dr. Julius Klein, director da Repartição do Commercio Estrangeiro e Interno dos Estados Unidos, no qual se refere á situação de credito, do ponto de vista norte americano, nos seguintes termos:

Alemanha: Teem-se feito algumas concessões de credito a longo praso, mas os negocios geralmente se operam sobre a base de cartas de credito em Nova York, ou depositos contra documentos.

Italia: Foram abertos alguns creditos com a garantia do bom papel italiano.

A tendencia dos compradores italianos é demorar o pagamento por causa da baixa cotação da lira, actualmente.

Republicas sul-americanas: A tendencia dos vendedores é offerecer prazos mais liberaes, em vista de estar melhorando a situação dos negocios.

Em consequencia de effeitos commerciaes, occorreram ultimamente na America do Sul notaveis mudanças economicas.

O SUBSTITUTO DE BALFOUR NA CAMARA DOS COMMUNS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Em circulos financeiros commenta-se amplamente a noticia vinda de Londres de ter sido escolhido o sr. E. C. Grenfell, chefe da firma Morgan, Grenfell & Company de Londres e socio nos negocios do financeiro americano J. P. Morgan, para occupar o logar do sr. Arthur Balfour na Camara dos Deputados em representação do partido conservador.

A TARIFA DO MATERIAL ELECTRICO NAS ALFANDEGAS DO BRASIL E DA ARGENTINA

LONDRES, 6 (U. P.) — Os membros do Parlamento manifestaram satisfação por motivo da noticia aqui recebida de que o Brasil e a Argentina haviam alterado a tarifa da Alfandega sobre material electrico, estabelecendo os direitos sobre o peso ao invés de "ad valorem".

Diz-se que assim os manufactureiros inglezes poderão concorrer com os allemães na venda de utensilio de electricidade no Brasil e na Argentina.

Allegam esses industriaes que os direitos "ad valorem" favorecem os fabricantes allemães devido a depreciação de sua moeda, emquanto que, fazendo-se o calculo de accordo com o peso todos os manufactureiros ficam nas mesmas condições.

O "SALON" DE PARIS

O successo dos artistas sul-americanos na Exposição

Destacam-se os quadros de Toledo Piza e Gastão Infante

PARIS, 6 (U. P.) — Os artistas sul-americanos occupam este anno um logar de destaque no "Salon" da Sociedade Nacional de Bellas Artes, organizado como de costume no Grand Palais dos Campos Elyseos.

Vêem-se trabalhos importantes de pintores brasileiros, uruguayos, argentinos e chilenos.

Os jornaes occupam-se com interesse das obras desses autores realçando o merito de cada um dos quadros expostos e fazendo previsões muito benevolas sobre o futuro da arte na America do Sul.

Dois artistas brasileiros attrahem a attenção neste momento do numeroso e distincto publico que frequenta o Grand Palais, o sr. Domingos de Toledo Piza, de São Paulo e Gastão Infante, do Rio de Janeiro. O primeiro expõe um bello quadro intitulado "O Jardim" reproduzindo logares encantadores cheios de frescura e de tons differentes e naturaes e no fundo uma scepa familiar. O segundo representa uma taverna hespanhola d'um realismo assombroso. O quadro intitula-se "A Cantina da Serra, Hespanha".

O artista argentino Rodolfo Alcota apresenta dois bons trabalhos o "Genio dos Campos" e "Paisana" achando-se tambem representada a arte uruguaya e a Chilena por quadros dos srs. Carlos A. Castellanos, de Montevidéo e Oscar Lucares, de Santiago.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

O PREMIO NOBEL

LISBOA, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores dr. Barbosa Magalhães prometteu iniciar as negociações diplomaticas afim de obter que seja concedido aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, o premio Nobel, sendo suggerido que o Brasil apoiasse o pedido.

O "RAID" AEREO EM VOLTA DO MUNDO

LONDRES, 6 (U P.) — Foi annunciado que o major W. T. Blake, que pretende executar o plano concebido pelo mallogrado aviador Ross Smith para um "raid" de aeroplano em torno do mundo, partirá do campo de Croydon, no proximo dia 24 do corrente.

A primeira etapa do vôo será Calcutá, via Roma e Athenas.

O ANNIVERSARIO DA ASCENÇÃO AO THRONO DE JORGE V

LONDRES, 6 (U. P.) — Foi hoje commemorado com toda a solemnidade o duodecimo aniversario da ascenção ao throno de sua majestade o rei Jorge V. Ao meio dia houve salvas em Saint James, Londres e Windsor e em todos os centros navaes e militares. O rei Eduardo, seu antecessor, morreu pouco depois da meia noite do dia 6 de maio do anno de 1910.

O "JUBILEE HANDICAP"

LONDRES, 6 (U. P.) — Realizaram-se hoje em Kempton Park as corridas do "Jubilee handicap" ganhando em primeiro logar o cavallo "Silver Image" de propriedade do sr. B. Parr; "Monarch" do sr. H. Bird em segundo e "Roman Bachelor" de propriedade do sr. N. Baring e "Crubenmore" do sr. C. B. Jamay juntos em terceiro.

Tomaram parte na corrida 15 cavallos.

LONDRES, 6 (U. P.) — O "betting" dos principaes cavallos que tomaram parte hoje no handicap em Kempton Park foi: "Silver Image", 72; "Monarch" 100 a 2; "Roman Bachelor" 11 a 2 e "Crubenmore" 100 a 6.

A COLHEITA DE TRIGO NA INDIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Uma nota do Ministerio do Commercio diz que o Instituto Internacional de Agricultura calcula que a colheita de trigo da India de 1921-22, será de 44.400.000 quintaes, o que representa um augmento de 40 por cento sobre as safras anteriores. As perspectivas da producção na, Italia, Bulgaria e Allemanha são regulares e boas na França.

Um telegramma recebido pelo mesmo ministro procedente de Berlim diz que o grande industrial Hugo Stinne planeja assumir o controle de todo o commercio de alcool na Europa Central.

A Companhia de Navegação e Commercio de Hamburgo de que o sr. Stinne é o chefe está negociando agora com a International Spirit Company que controla a producção de alcool da Tcheco-Slovaquia, Austria, Yugo-Slavia, Hungria, Polonia e Rumania.

A EX-IMPERATRIZ ZITA

VIENNA, 6 (U. P.) — Um telegramma de Budapest diz que o governo deu á publicidade uma nota annunciando que a ex-imperatriz Zita teve permissão para residir na Hespanha.

O governo hungaro abriu um credito de oito milhões de coroas para o sustento da ex-soberana sob a condição de que ella se abstenha de toda propaganda politica.

RESENHA DE PORTUGAL

A UNIÃO DE TODOS OS PORTUGUEZES

LISBOA, 6 (U. P.) — O banquete offerecido ao sr. Fausto Figueiredo esteve grandioso assistindo o presidente do Conselho sr. Antonio Maria da Silva e o ministro das Relações Exteriores, sr. Barbosa Magalhães e muitos intellectuaes. O chefe do governo pronunciou um discurso aconselhando a união de todos os portuguezes.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o commerciante Manoel Alves e o brasileiro Humberto Ramin, no Porto o negociante Pereira Gomes em Bordo o negociante Pinto Semedo.

— O ministro das Relações Exteriores sr. Barbosa Magalhães solicitou do governo hespanhol que autorize o projectado "raid" aereo entre Lisboa e Madrid.

— O sr. Antonio Maria da Silva declarou hoje no Parlamento que abandonará o poder caso não seja approvado o projecto de orçamento até o dia 30 de junho proximo.

— O commandante do cruzador "Vasco da Gama" communicou ao ministro da Marinha sr. Azevedo Coutinho que os marinheiros portuguezes foram recebidos em Teneriffe, carinhosamente.

— Causou sensação o facto dos legitimistas e integralistas repudiarem o pacto que foi autorizado e negociado durante dois ramos da casa de Bragança.

— O jornal "Correio da Manhã" noticia que o sr. Ayres Ornellas escreveu uma carta á condessa de Bardi dizendo que a duqueza de Guimarães tinha autoridade para negociar o pacto alterando a essencia dos principios legitimistas, confiada em seu sacrificio util ao interesse nacional.

— Os monarchicos constitucionalistas telegrapharam ao ex-rei d. Manoel, felicitando-o pela realização do pacto.

— O jornal "O Seculo" informa novamente, com a devida reserva, que o capitão Paiva Conceiro acha-se em Portugal.

— Em virtude das accusações repetidas e dos escandalos provocados pela publicidade de artigos denunciadores, nos jornaes desta capital, o sr. Lisboa Lima, commissario de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, escreveu uma carta á "Patria" declarando estar disposto a apresentar a sua demissão.

— Seguiu pelo vapor "Belle Isle" a Companhia Lucilia Simões e Erico Braga.

Pelo mesmo vapor segue o addido Antonio Ferro, que vae fazer conferencias literarias.

A despedida foi affectuosa e concorrida.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 6 (U. P) — Telegrapham de Paris affirmando que o Ministerio do Exterior desmentiu de novo as noticias de que a França pretenda occupar a bacia do Ruhr, na Allemanha.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Registrou-se mais um sinistro de aviação, enlutando, desta vez, a Armada norte-americana.

Um hydro-avião naval perdeu o equilibrio, naufragando no rio Potomac, morrendo dois tripulantes. Faltam detalhes.

MORREU O GENERAL CUBANO EMILIO NUNES

HAVANA, 6 (U. P.) — Falleceu hontem, após uma operação cirurgica, o general Emilio Nunes, patriota cubano que exerceu as funcções de vice-presidente da Republica na presidencia do general Menocal.

O extincto contava 72 annos.

FALLECEU O DIRECTOR DA "HAMBURG-AMERIKA"

BERLIM, 6 (U. P.) — Morreu com a edade de cincoenta annos o sr. Nuldermann, director da empresa de navegação "Hamburg-Amerika". O fallecido alcançou grande fama como editor das "Memorias", do sr Ballin, ex-director da mesma linha de navegação.

A RADIOTELEPHONIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O relatorio da commissão nomeada pela recente conferencia radio-telephonica aqui reunida, acaba de ser dado á publicidade e confere poderes ao ministro do Commercio para negociar com as outras nações sobre a distancia das ondas electricas, no serviço transoceanico.

O relatorio recommenda ao governo a fiscalização virtual dos telephones sem fio, por meio de uma repartição de 12 pessoas nomeadas pelo ministro. A actividade dos amadores será sujeita a restricções. Será submettido ao Congresso um projecto de lei baseado nas suggestões desse relatorio.

O CAMBIO

ROMA, 6 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações: Paris 171; Londres 83.10; Berlim 7.60; Zurich 359.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

As forças do general Chang derrotadas

O general Wu-Pei-Fu proclamou a dictadura

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Agencia Reuter diz que foi absoluta a derrota em Fong Tien do exercito do general Chang Tso Lin.

Milhares de soldados rebeldes renderam-se, sendo logo em seguida desarmados.

O general Wu Pei Fu enviou emissarios a Fong Tien afim de conferenciar com as autoridades locaes, e espera-se que a victoria das tropas do general Wu Pei Fu será, dentro em pouco, completamente consolidada.

Os sobreviventes do exercito do general Chang estão actualmente batendo em retirada em direcção de Tien Tsin.

TOKIO, 6 (U. P.) — Diz um telegramma de Tien Tsin que o general Chang Tso Lin, acompanhado por um numero reduzido de officiaes fieis á sua causa, está fugindo para Mukden.

A DICTADURA PROVISORIA

PEKIN, 6 (U. P.) — Em seguida á victoria das suas forças militares, o general Wu Pei Fu proclamou a dictadura provisoria, declarando que nada fará contra o actual governo.

Na sua proclamação o general Wu Pei Fu accrescentou que tenciona convocar uma Convenção Constitucional afim de permittir o povo de escolher a fórma de governo que prefere.

OS ESTRANGEIROS EM PEKIN

PEKIN, 6 (U. P.) — Na opinião do correspondente da "United Press" a situação local não é alarmante, a despeito da acção das legações estrangeiras, mandando que todos os residentes estrangeiros abandonem as suas habitações, na parte chineza da cidade e se refugiem no districto das legações.

Esse movimento dos diplomatas foi inspirado no temor de que os soldados desarmados de Fong Tien se apoderem das armas da policia local e ataquem a capital. Foram noticiados alguns casos de saque em districtos fóra do perimetro urbano, mas foram facilmente dominados pelas autoridades, que estão completamente senhoras da situação.

Os observadores militares norte-americanos louvam francamente a attitude do exercito do general Wu Pei Fu, na captura de Fong Tien, affirmando que as tropas victoriosas prestaram todo o auxilio possivel aos inimigos feridos.

O ARCHIDUQUE FREDERICO EM BUDAPESTH

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail", em Budapest, communicou ter causado grande sensação nos meios politicos dessa capital a chegada inesperada do archi-duque Frederico.

Permanecem ignoradas as intenções a que se prende essa viagem do archi-duque.

O VATICANO E A RUSSIA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Roma dizem que uma missão de Salesianos e de Jesuitas visitará breve a Russia afim de escolher os centros onde devem desenvolver a sua actividade para auxiliar a reconstrucção da Russia.

As futuras relações do Vaticano com a Russia dependerão em grande parte da attitude que adoptar esse paiz para com os missionarios.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Segundo consta aos jornaes, os delegados do Chile e Perú' concordaram definitivamente em inaugurar no dia 12 do corrente, a Conferencia para o solucionamento da questão de Tacna e Arica. Espera-se que um communicado official a respeito será brevemente dado á publicidade.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A "United Press" está em condições de poder confirmar por informações colhidas em circulos que merecem absoluto credito, a noticia de ter-se chegado a um accordo definitivo entre as delegações do Chile e do Perú' e o ministro das Relações Exteriores no sentido de dar inicio á Conferencia de Tacna e Arica no dia 12 do corrente.

As duas delegações realizaram uma entrevista hontem á noite com os representantes do ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, sendo tomada a decisão do começo dos trabalhos.

UM DESMENTIDO DE HUGUES SOBRE O EMPRESTIMO A' RUSSIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hugues, enviou hoje ao Senado uma carta de Boris Bakhmeteff, ex-embaixador da Russia nesta capital, desmentindo as accusações feitas pelo senador Borah, segundo as quaes parte do dinheiro emprestado á Russia pelos Estados Unidos, durante o regimen de Kerensky não foi empregado para fins de guerra, mas para auxiliar o general cossaco Semenoff.

O ex-embaixador disse que o governo do sr. Kerensky nunca deu qualquer auxilio ao general Semenoff, que se acha presentemente nos Estados Unidos.

A ENCHENTE DO SENA

PARIS, 6 (U. P.) — Devido ás pesadas chuvas caidas o rio Sena elevou-se a uma altura alarmante, temendo os residentes de Auteuil a repetição das terriveis inundações do anno de 1910.

UM NOVO VAPOR PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Fez hoje com todo o successo a sua viagem de experiencia nas costas de Sparrow Point, o novo vapor da "United States Shipping Board", denominado "Western World". Esse vapor será entregue quarta-feira á "Munson Line", que o porá no serviço sulamericano.

O novo paquete partirá no proximo dia 17 do corrente para a sua primeira viagem, com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O CAFE'

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado do café fechou irregular hoje, com as seguintes cotações: maio, 10.55; julho, 10.37; setembro, 9.95; dezembro, 9.77; março, 9.73.

A PARTIDA DO PRESIDENTE ELEITO DA COLOMBIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Harding apresentou hontem as suas despedidas ao presidente eleito da Colombia, dr. Ospina, que partiu hoje para Nova York, em visita a essa cidade, devendo voltar para o seu paiz, no principio do proximo mez.

O novo ministro colombiano, dr. Enrique Olaya Herrera chegou aqui e conferenciou com o dr. Ospina e o ex-encarregado de negocios, sr. Uribe.

Os jornaes são do parecer que o dr. Herrera será um forte elemento no corpo diplomatico local. O seu nome esteve em evidencia quando advogou o pagamento de 25.000.000 dollares dos Estados Unidos ao seu paiz, por indemnizações pedidas pela Colombia, durante a construcção do canal do Panamá.

NOTAS DE ROMA

AS NEGOCIAÇÕES COM A YUGO-SLAVIA

ROMA, 6 (U P.) — Na reunião do Conselho de Ministros realizada hontem, o chefe do governo sr. Facta, referiu-se ás negociações em andamento com a Yugo-Slavia.

O gabinete approvou a attitude assumida pelo ministro das Relações Exteriores sr. Schanzer nessas negociações.

O ministro das Colonias sr. Giovanni Amendola, tratou da situação da Lybia e leu uma mensagem do general Badoglio.

ROMA, 6 (U. P.) — A Junta Eleitoral, annullou hontem a eleição do deputado pelo districto de Cirgenti sr. Arturo Verderame Vecchio.

ROMA, 6 (U. P.) — Communicam de Corato:

"A situação torna-se cada vez mais tragica. A Municipalidade requisitou as casas onde funccionam as escolas e os edificios publicos, afim de dar abrigo ás familias que ficaram sem tecto. Repetem-se a cada instante as scenas dolorosas á medida que as casas desabam em presença de seus moradores.

Os deputados Ciapp e Luciani chegaram a esta cidade acompanhados de numerosos engenheiros que examinam constantemente as casas que ainda se conservam de pé."

ROMA, 6 (U. P.) — Um telegramma de Corato, diz que até agora acham-se sem tecto para mais de tres mil familias, em consequencia dos desabamentos causados pelo desmoronamento do solo produzido pelas correntes subterraneas.

Continúa activamente o trabalho de armar barracas para essas familias.

NOTICIAS DIVERSAS

ROMA, 6 (U. P.) — Telegrapham de Veneza dizendo que o principe herdeiro presidiu hontem a ceremonia da inauguração do novo Club Artistico.

O senador Antonio Pradeletto, de Veneza, pronunciou o discurso inaugural.

— Annuncia-se que os prejuizos soffridos pela cidade de Corato, oriundos da acção das aguas subterraneas, orçarão em, pelo menos, cem milhões de liras. Sabe-se já ser impossivel salvar a terça parte da cidae.

(Corato fica na provincia de Bari, 14 milhas suléste de Barletta. Afamada pela belleza da egreja edificada na cidade. Tem mais ou menos 41.573 habitantes.)

— Annuncia-se que o Santo Padre, hontem, recebeu em audiencia o sr. Martins, ministro de Portugal junto á Santa Sé. Em seguida sua santidade concedeu uma audiencia a 500 delegados que se acham nesta capital, assistindo ao Congresso do Rosario.

Foi marcada para quinta-feira proxima a chegada ao Vaticano de 900 peregrinos suissos.

— O ministro das Obras Publicas, sr. Vicenzo Riccio, enviou telegraphicamente duzentas mil libras a Corato para a construcção de barracas para albergar as familias que perderam seus lares em consequencia do desmoronamento do sólo.

O ministro communicou egualmente que vae apresentar um projecto de lei á Camara dos Deputados abrindo o credito de nove milhões de liras para a reconstrucção da cidade.

— Um telegramma procedente de Corato, na provincia de Bari, diz:

"Devido ao infiltramento subterraneo de agua corrente no terreno em que está construida esta cidade, o sólo desmorona-se lentamente, ameaçando uma parte da cidade.

Até agora desabaram trinta casas, assim como a egreja e antigos palacios dos principes e para mais de cem edificios estão na imminencia de cair, temendo-se que trezentas familias ficarão sem tecto.

— O Tribunal Supremo Militar, ordenou hoje a revisão da sentença a que foram condemnados pelo Tribunal Militar de Tripoli os naturaes do paiz Mahomed Dusi e Ahos Rali, accusados de traição e assassinios de soldados italianos.

A VIAGEM DE HERMES A PARIS

BERLIM, 6 (U P.) — O dr. Hermes, ministro de Viveres, Agricultura e Finanças, resolveu adiar a sua proposta visita a Paris.

O PRINCIPE DE GALLES NO JAPÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Telegrapham de Mara, ilha de Hoendo, Japão, informando que o principe de Galles visitou o famoso e antigo templo budhista, naquella cidade e a gigantesca estatua de Budha.

O principe continua a receber a mais enthusiastica hospitalidade por parte da população japoneza.

O BOX

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O "match" entre os "boxeurs" de peso leve Lew Tendler e Johnny Dundee realizado hontem á noite em Madison Square Garden, foi favoravel ao primeiro, que agora tornou-se o favorito para um "match" com o campeão Benny Leonard. O encontro de hontem foi a 15 "rounds", assistindo 30.000 pessoas.

O EMBAIXADOR DO SOVIET EM BERLIM

MOSCOU, 6 (U. P.) — O jornal "Pravda" confirma a noticia de ter sido o sr. Leonidas Krassin, escolhido para o cargo de embaixador na Allemanha, de accordo com o recente tratado russo germanico.

VON KAPP FICARA' CEGO

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do "Express", em Berlim, diz temer-se que o ex-dictador da Allemanha von Kapp venha a ficar completamente cégo, depois da operação, na qual lhe foi extraido o olho esquerdo.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE GENOVA

A DELEGAÇÃO RUSSA REJEITARA' O "MEMORANDUM" DOS ALLIADOS?

UMA ENERGICA NOTA DO GOVERNO DO SOVIET A' POLONIA

GENOVA, 6 (U. P.) — O correspondente da United Press sabe de fonte officiosa que a delegação russa á Conferencia de Genova realizou, hontem á noite, uma reunião secreta, resolvendo rejeitar o memorandum dos alliados.

O sr. Barthou, chefe da delegação franceza, regressou de Paris e, immediatamente, conferenciou com os outros membros da delegação e em seguida partiu para a residencia do sr. Lloyd George, afim de ter uma entrevista com o chefe do governo britannico.

Na opinião de pessoas que seguem de perto os acontecimentos e que se acham bem informadas, a Conferencia de Genova ainda apresenta signaes de desintelligencia. Varios peritos das delegações russa e allemã partiram para seus respectivos paizes.

O sr. Joffe, da delegação moscovita, partiu esta manhã para Moscou, afim de informar o seu governo sobre a situação.

O chanceller austriaco, sr. Schober e o ministro das Finanças da Yugo-Slavia tambem seguiram hoje.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O correspondente em Genova do jornal "The Sun", transmittiu pelo telegrapho as declarações feitas pelo sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores da Russia, em entrevista que lhe concedeu em que o chefe da delegação do Soviet declara que a Russia nunca capitulará deante das exigencias dos alliados.

"Desejamos a conciliação, mas não seremos batidos" — disse o ministro, accrescentando que a conciliação deve ser o lemma da Conferencia.

Relativamente á Polonia, Tchitcherin, considera que a attitude da delegação polaca é uma violação do tratado de Riga.

A NOTA DO SOVIET A' POLONIA

VARSOVIA, 6 (U. P.) — A imprensa em geral critica severamente o ministro do Exterior do Soviet da Russia em consequencia da nota enviada por este ao ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Skirmant, que se acha actualmente em Genova.

O sr. Tchitcherin enviou violento officio ao sr. Skirmant, declarando que a Polonia devia abster-se de tomar parte na discussão de assumptos de exclusivo interesse da Russia. A nota faz notar que a Allemanha não interveiu nos negocios da Russia e recommenda á Polonia que siga o exemplo do governo germanico.

Diz Tchitcherin que no dia 18 de março de 1921 a Polonia assignou um accordo com a Russia, em virtude do qual todas as questões pendentes entre os dois paizes foram liquidadas ainda com mais segurança que as que se referem ás relações russo-germanicas pelo pacto recentemente assignado em Rapallo.

Accrescenta a nota que a attitude da Polonia, que já reconheceu "de jure" o governo do Soviet, assignando a nota da grande e pequena "ententes", dirigidas á Allemanha, contestando o direito da Russia a celebrar tratados com as outras nações, constitue uma violação não só do tratado de paz entre a Russia e a Polonia, mas tambem do accordo assignado no dia 18 de abril entre a Russia e a Polonia e os Estados do Baltico, compromettendo-se entre si a desenvolver uma acção commum em Genova para obter o reconhecimento "de jure" do governo russo pelas outras potencias estrangeiras.

CONTRA AS ATTITUDES DA FRANÇA E DA BELGICA

ROMA, 6 (U. P.) — O ex-deputado Ancona, um dos peritos financeiros da delegação da Italia, concedeu uma entrevista aos jornalistas, em que o entrevistado critica a attitude da Belgica e da França, negando-se a assignar o memorandum dos alliados dirigido á Russia.

Disse o sr. Ancona que até agora a situação attingiu um ponto muito serio em duas occasiões; primeiro, quando foi assignado o tratado entre os allemães e os russos, em Rapallo, e segundo, em virtude da recusa da França e da Belgica de assignarem o memorandum dos alliados á Russia.

A primeira crise foi constructiva e, por conseguinte, não póde ser criticada, mas a segunda é destructiva e, por esse motivo, merece ser censurada.

O distincto parlamentar accrescentou que além desses dois incidentes nada mais houve, nem nada pratico se conseguiu até agora na Conferencia.

ROMA, 6 (U. P.) — O jornal "Il Paese" publica hoje um outro telegramma de seu correspondente em Genova, atacando fortemente a França e a Belgica pela politica de sabotage que é attribuida a essas nações na Conferencia de Genova.

O correspondente declara que os falsos boatos de um supposto accordo com a Russia sobre a exploração do petroleo, foram lançados propositalmente por agentes franco-belgas afim de perturbar os trabalhos da Conferencia. O telegramma continua:

"Após ter sido provada a falsidade dessa noticia, a França achará outros meios para semear a desconfiança e crear difficuldades á realização dos objectivos da Conferencia, evitando qualquer possivel accordo."

O Direito e o Fôro

EXTRADICÇÃO NEGADA

A Legação do Uruguay pediu ao Supremo Tribunal a extradicção de Claudomiro Soares, accusado de homicidio.

Na sessão de hontem, o Supremo relatado o feito pelo ministro Viveiros de Castro, negou a extradição solicitada, por não estarem legalizados os papeis quo instruiram o pedido.

O ministro Ed. Lins achava que, tendo sido feito o pedido por via diplomatica, ficava sanada qualquer irregularidade.

CONCURSO PARA OFFICIAL DA SECRETARIA DO SUPREMO

Ao concurso de titulos e documentos para official da secretaria do Supremo inscreveram-se os seguintes candidatos: bachareis Octavio de Santos Moreira, Claudio Dubaux Collares Moreira, Oscar Napoleão Garcia de Souza, José Hygino Duarte Pereira, Carlos Salustiano de Freitas, Carlos Cupertino de Amaral, José Antonio Murtinho Sobrinho, Augusto Cordeiro de Mello, Antonio Savio de Paula, Djalma dos Santos Vianna, Francisco Monteiro, Eurico Ferreira de Queiroz Facó e dr. Alvaro Zanith.

INFORMAÇÕES PARA BURLAR UM HABEAS CORPUS

Em favor do chauffeur Adelino Gonçalves, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus ao juiz da 3ª Vara Criminal, allegando-se que o paciente privado do exercicio da profissão em virtude da autoridade policial prendeu illegalmente, sem nenhum motivo, a sua carteira de motorista, soffrendo o paciente constantes multas até por excesso de velocidade, quando o seu auto se acha completamente parado.

O dr. Alvaro Berford, juiz, mandou pedir informações ao 1º delegado auxiliar, autoridade que superintendente o serviço de vehiculos. O dr. Faria Souto informou que a carteira do paciente estava á disposição delle, que poderia ir buscal-a quando intendesse, tendo a Inspectoria já lançado nella as devidas annotações, de accordo com as necessidades do serviço, boa ordem em inspecção e fiscalização dos vehiculos e do transito na via publica, tudo de accordo como diz a autoridade, com os regulamentos da Inspectoria.

Deante das informações prestadas, o impetrante requereu que o juiz ordenasse ao official do juizo acompanhar o paciente, para assistir ser feita a entrega da carteira, lavrando-se de tudo que acontecesse as devidas certidões.

De facto, o official José Lopes Rosa certificou, em data de 2 do corrente, que se dirigindo em companhia do paciente, conforme despacho do juiz, á Inspectoria de Vehiculos, ahi não foi entregue a carteira sendo-lhe dito que fosse á presença do primeiro delegado auxiliar. Perante o dr. 1º delegado foi solicitada a entrega da carteira e elle declarou, após ler a petição e despacho, que fosse pedir ao chefe de policia.

Hontem, o dr. Alvaro Berford, a quem fôra impetrada a ordem, considerando que as informações prestadas pelo primeiro delegado o foram com o fim unico de burlar o habeas-corpus e de outro modo não se explica como o dr. delegado haja procedido do modo pelo qual "certifica" o official de juizo;

Considerando ainda que em caso de apprehensão indevida e arbitraria da carteira profissional de motorista o habeas-corpus é o meio idoneo para fazer cessar a coacção illegal que soffre alguem no exercicio de um direito incontestado, concedeu a ordem impetrada e mandou que se expedisse o competente "salvo conducto".

Assim termina o juiz: "Recorro desta decisão para a Egregia Terceira Camara da Côrte de Appellação e, por isso, e confiando na sua alta sabedoria e grande autoridade, deixo de determinar as providencias legaes que o caso comporta contra o dr. 1º delegado auxiliar. P. (Vide acc. proferido no recurso de habeas-corpus n. 382)."

CHRONICA DO FÔRO

DESTITUIÇÃO DE INVENTARIANTE

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do aggravo interposto pelo dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, advogado de d. Zeny de Souza Pinto, do despacho do juiz da 1ª Vara, que manteve no cargo de inventariante do espolio do finado Silva Pinto, o dr. Americo Pereira da Silva, unanimemente deu provimento ao aggravo para o fim de, reformando o despacho alludido, destituir o inventariante dr. Americo Pereira da Silva, sob o fundamento de que não cumprira elle as obrigações do cargo, conforme o aggravo de d. Zeny, que é viuva do "de cujus".

UM ADVOGADO MULTADO

Nos autos de processo crime em que é autora a Justiça e réo Antonio Ferreira Gomes, o dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz da 1ª Vara Federal, deu o seguinte despacho: "Sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal. Na fórma da lei, e como se pede a fls. 147, mando que o escrivão risque as palavras ali indicadas a fls. referidas e injuriosas á parte, deixando-o de fazer com relação ás demais todas que se referem ao juizo e ao Ministerio Publico para que o Egregio Tribunal veja o excesso de descortezia a que chegou a audacia de quem as escreveu. Imponho ao advogado dr. Alfredo Gomes de Almeida, a multa de 50$000, de accordo com a lei".

gados referidos requereram o depo-

NOTIFICAÇÃO

Na 5ª Pretoria Civel, Antonio Xavier da Agueda, por seus procuradores, os drs. Sebastião Corrêa Locke e Dulcidio de Menezes, requereu a notificação de Maria Rosa de Magalhães e seu marido, João Alves de Magalhães, afim de serem suspensos os alugueis do predio á rua do Mattoso, 14.

Como não tenha sido ainda ultimada a vistoria que vae ser feita nesse predio e que já foi iniciada, os advogados referidos requereram o deposito do aluguel para o fim de, emquanto se ultime a vistoria, não peze sobre o supplicante o onus da impontualidade no pagamento, nem o de infracção do contrato existente entre locadores e locatario.

A PEDIDOS

O caso do Vigario de Bicas

Na secção de hontem deste jornal uma falsa correspondencia de Bicas, com titulos e sub-titulos berrantes, atacava de modo soez o padre Miguel Recano, vigario da Parochia de Bicas. Entretanto, somos informados de modo fidedigno por pessôa de Bicas, que aqui reside, que se trata do seguinte: O arcebispo d. Silverio houve por bem desmembrar a freguezia de Guarará da freguezia de Bicas. Nomeou vigario para esta ultima o padre Miguel Recano. Ao que se sabe, o parocho de Guarará, por se sentir prejudicado nos seus interesses pecuniarios, tem desenvolvido uma campanha surda contra o seu collega de Bicas. Para provar que a famosa correspondencia enviada para O JORNAL é falsa, não vem da procedencia que diz, basta lêr-se a declaração infra, a qual vem assignada, com firmas reconhecidas, por pessoas gradas de Bicas, em defesa do seu vigario.

Não foi tambem um *padre brasileiro* que assignou e enviou a correspondencia. Em toda aquella região não existe padre brasileiro algum. Agora, o abaixo assignado, de Bicas.

Com relação a um artigo inserto em vosso conceituado jornal de 26 de março proximo passado sob a epigraphe "Um Padre das Arabias", contra o rev. vigario Miguel Recano, conceituado Parocho desta freguezia, vimos por esta protestar formalmente contra a veracidade de tal artigo; pois o rev. Miguel Recano, durante o curto espaço de sua permanencia entre nós, tem exercido as funcções sacerdotaes e mostrado vida correcta de sacerdote, intelligente, activo e progressista, com todo carinho e desvelo, fazendo juz com isto á estima de todos os seus parochianos.

Com a publicação desta, muito grato ficamos, os leitores constantes — Angelo Padola, sub-delegado de policia, Francisco Granoto, Bellel Francesco, Antenor Maini, Honorio José de Andrade, José Theodosio de Araujo, Arthemio de Araujo, Gilberto Mendes, Sebastião Roque Silva, Francisco Blanco, Bellel Francesco, Antonio Rizzato, José Borsato, Luiz Fidelis, José Maria de Oliveira Souza, bacharel em direito; Luiz Domingos da Costa, Ricardo Borsato, José Fernandes da Silva, Francisco Marcolino dos Reis, Antonio Rossi, Antonio de Padua Rabello, firmas reconhecidas pelo tabellião, Severino Dias Tostes, da cidade de Bicas, Minas.

—Que o arcebispo d. Silverio está satisfeito com o vigario de Bicas, basta transcrever um cartão que vimos em mãos do vigario de Bicas, com os seguintes dizeres: "Ao nosso muito querido vigario de Bicas muitas bençãos : parabens pelo bom resultado de seus esforços na Semana Santa, etc."

Ora, um vigario sem compostura não póde receber da autoridade ecclesiastica um testemunho desta natureza.

Quanto ao que diz de Vargem Grande, onde o padre Recano foi vigario, tambem não é verdade o que diz a falsa correspondencia de Bicas. Lemos em mãos do mesmo padre Recano um cartão do illustre chefe politico dr. Virgilio Fabiano Alves, residente naquella zona. Os dizeres deste cartão são os seguintes: "Dr. Virgilio Fabiano Alves cumprimenta, retribuindo ao amigo padre Recano as saudações recebidas, lastima os acontecimentos injustos.

E'uma realidade que v. revma. cuidou dos interesses do culto e ao proprio dever, não só em Vargem Grande, como em Sobragy.

Sobragy, 22 de março de 1922."

Vê-se por tudo isso que se trata de uma perseguição injusta e sem ideal elevado contra um pobre sacerdote, que, lá na sua freguezia, vive humildemente tratando dos interesses da sua comarca religiosa.

Um filho de Bicas.

A successão pernambucana

"A AMBIÇÃO DO SR. MANOEL BORBA, EM VESPERAS DE CONFLAGRAR PERNAMBUCO

. . . .

Uma selecção meditada e patriotica em favor do sr. Eduardo Lima Castro, prefeito municipal do Recife, onde se tem revelado um administrador culto, progressista, recommendado por uma série de notaveis realizações. A opinião civica, chamada a deliberar no pleito de 27 de maio, não terá hesitações em preferir o nome desse pernambucano experiente, viajado e sem incompatibilidades.

(Do "A. B. C.", de 29 de abril de 1922.)

AOS ASTHMATICOS

O abaixo assignado que soffreu durante 22 annos de uma terrivel bronchite asthmatica, tendo tido a felicidade de curar-se completamente por meio de uma santa receita, por gratidão enviará a mesma receita gratis a todos os doentes da mesma doença. Escrever a MANOEL FERREIRA DA SILVA — Rua Muniz de Souza, 102 — S. Paulo.

A sorte dos barbadinhos...

Como se sabe os barbadinhos do Castello foram estabelecer o seu "quartel general" na rua Conde de Bomfim, proximo á praça Saenz Peña.

Mal elles se installaram ali a sorte dos visinhos começou a ser manifesta. Um, já acertou duas vezes na loteria; o velho Granado remoçou; o turco do armarinho, viu triplicar a clientella; os cinemas transbordaram e os gramados do jardim viram-se livres das feiras...

Mas, o que a todos espantou, foi o facto de apparecer asphaltada, de um dia para o outro, a rua que margêa o convento dos barbadinhos, uma rua torta e sem casas, uma rua que nada rende para a Municipalidade. Entretanto, por ali bem perto, ha ruas cheias de lindos predios e que, ha annos, clamam debalde por calçamento e arborização.

Não ha duvida que a administração Epitacio Pessôa é fertil em actos de justiça... para os barbadinhos...

Quanto ao sr. Carlos Sampaio nem vale a pena commentar. Basta o triste conceito que delle faz a opinião publica. Não é um homem, é um desastre; não é um administrador, é um furacão !

Só a Light é que está contente com elle. A Light e o sr. Epitacio Pessôa. Contentes... e "pour cause"...

Bredcrodes.

Escola Wenceslau Braz

Ainda não houve tempo para mandar imprimir os cartões de matricula ?

Não sabem que esses cartões servem para obter concessões na acquisição de passagens ? Lembrem-se que estão prejudicando os

Paes dos alumnos.

Concurso de Quadras

Uma coisa ha neste mundo
Que não posso comprehender,
Ver, os orgãos da Justiça
Tantas injustiças fazer.

Macuco — de 1922.

J. Vieira.

Corre a magua para a lua,
Cada qual para seu bem,
A minh alma para a tua
E a tua... para ninguem...

Ao partir, eu nem podia
Contemplar os olhos teus...
Que funda melancolia
Têm teus olhos num adeus!

—Alto o céo? Em altos espaços?
Qual o que... olha, é assim:
Eu te aperto nos meus braços
Tenho o céo dentro de mim...

Jacques.

Quando ella sae da officina
Naquelle lesto passinho,
Toda a rua se illumina
Com tanta graça e carinho.

Alvos seixos do caminho
Por onde ella vae passando,
Abrem alas, de mansinho,
Sua graça festejando.

Leopoldina — Minas.

Antonio Pedro.

Condições — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

Premios — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

Correspondencia—Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva 12 — Rio.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

ESTATISTICA DOS DIVERSOS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O MEZ DE ABRIL

CIRURGIA :

Professor Dr. Augusto Paulino — Assistente **Dr. Americo Valerio** — (das 7 ás 9 horas): 260 consultas, 1.281 lavagens e sondagens, 473 curativos, 1.719 injecções diversas, 220 injecções de "914" e 10 operações.

Professor Dr. Brandão Filho — Assistente Dr. Candido Botafogo — (das 18 ás 16 horas): 353 consultas, 830 lavagens e sondagens, 719 curativos, 1.179 injecções diversas, 220 injecções de "914" e 10 operações.

Dr. Henrique Lacombe — Substituto em exercicio **Dr. Martins Costa** — (das 19 ás 21 horas): 125 consultas, 1.328 lavagens e sondagens, 488 curativos, 661 injecções diversas e 29 de injecções de "914"

OPHTALMOLOGIA :

Dr. Meira de Vasconcellos, (das 8 ás 9,30) — 327 consultas, 255 curativos geraes, 82 curativos especiaes, 9 operações, 24 refracções, 17 injecções e 58 exames de fundo de olhos.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA :

Dr. Carneiro da Cunha, (das 10 ás 12 horas) — 230 consultas, 6 curativos, 18 injecções diversas, 1 injecção de "914" e 2 operações.

Dr. Carlos Rohr, (das 14 ás 16 horas) — 237 consultas, 120 curativos, 4 injecções de "914" e 7 operações.

SYPHILIGRAPHIA :

Dr. Zopyro Goulart, (das 14 ás 15 horas) — 414 consultas

HOMŒOPATHIA :

Dr. Soares Pereira, (das 16 ás 17 horas) — 78 consultas.

GENICOLOGIA :

Dr. Chapot Prevost, (das 15 ás 16 horas, no consultorio particular) — 5 consultas.

BACTERIOLOGIA :

Dr. Carlos Rohr, (das 14 ás 16 horas) — 9 exames de escarro, 34 de pús, 3 de fézes, 134 de urinas e 18 reacções de Wassermann.

CLINICA GERAL :

Dr. Henrique Lacombe, (das 7 ás 9 horas) — 47 consultas.
Dr. Francisco Silveira, (das 9 ás 11 horas) — 396 consultas.
Dr. Jorge Pinto, (das 11 ás 13 horas) — 247 consultas.
Dr. Odorico Antunes, (das 13 ás 15 horas) — 144 consultas.
Dr. Ramiro Magalhães, (das 15 ás 17 horas) — 182 consultas.
Dr. Oscar Trompowsky, (das 17 ás 19 horas) — 118 consultas.
Dr. Aramis Lopes, (das 19 ás 21 horas) — 224 consultas.

CLINICA EXTERNA :

Dr. Aramis Lopes, 9 visitas. — **Dr. Odorico Antunes**, 15 visitas. — **Dr. Cypriano Carneiro**, 12 visitas. — **Dr. Fajardo da Silveira**, 6 visitas. — **Dr. Americo Baptista Gonçalves**, (zona suburbana), 13 visitas e **Dr. Baptista Pereira** (Nictheroy), 41 visitas.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA :

Maya da Cunha, (das 7 ás 10 horas) — 637 tratamentos, 17 extracções, 19 limpezas, 82 obturações, 3 operações e 4 consultas.

Soares de Meirelles, (das 10 ás 13 horas) — 693 tratamentos, 22 extracções, 10 limpezas, 53 obturações, 1 operação e 12 consultas.

Leite Gomes, (das 13 ás 16 horas) — 568 tratamentos, 20 extracções, 8 limpezas, 55 obturações, 2 operações e 12 consultas.

Ernani Fonseca, (das 16 ás 18 horas) — 473 tratamentos, 10 extracções, 12 limpezas, 68 obturações, 3 operações e 26 consultas.

Calazans Filho, (das 18 ás 21 horas) — 337 tratamentos, 6 extracções, 2 limpezas, 53 obturações, 18 operações e 6 consultas.

PHARMACIA :

1.497 receitas aviadas. — 2.045 fórmulas manipuladas.

BIBLIOTHECA :

1.237 consultantes — 1.562 livros retirados — 50 livros offertados.

ASSISTENCIA JUDICIARIA :

13 consultas commerciaes, 8 civeis, 4 criminaes, 4 pareceres, 3 intervenções na Policia e 1 em juizo.

AUXILIOS PECUNIARIOS :

Beneficencias	518$000
Funeraes	600$000
Pensão remida	500$000
Pensões	5:490$000
Pensões por invalidez	1:252$600
Auxilio de Pharmacia	4:845$400
	13:198$000

Secretaria, 6 de Maio de 1922.

ERNESTO COELHO LOUSADA.

1º Secretario.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar hoje, domingo, com o costumado brilho e esplendor, a festa do seu Excelso Padroeiro.

A's 11 horas, entrará a missa solemne da qual será officiante o rev. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno vigario da parochia, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o illustre prégador sacro rev. conego José Gonçalves de Rezende.

A's 19 horas, depois de ikia, pelo irmão secretario, a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1922 a 1923, o preclaro orador sacro dr. Benedicto Marinho de Oliveira, fará o panegyrico do nosso Glorioso Orago, seguindo-se solemne "Te-Deum", que será cantado pelo rev. conego Gonçalves de Rezende, acolytado por outros sacerdotes.

Antes da missa, no corpo da egreja, proceder-se-á ao sorteio de esmolas provenientes de legados dos irmãos bemfeitores: rev. padre João Procopio da Natividade e Silva, 65 esmolas de 10$ cada uma, a viuvas pobres residentes na parochia; José de Araujo Vieira, 8 esmolas de 10$ cada uma, a irmãs viuvas e Manoel Balthazar Alves Costa, 12 esmolas de 4$166 cada uma, a irmãos e irmãs pobres.

No côro da egreja excellente orchestra de abalisados professores e eximios cantores e cantoras, sob a regencia do nosso carissimo irmão, o provecto professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma sacro: marcha solemne "Entrata", do maestro L. Botazzo; "Introito", canto-chão, "Kirie" e "Gloria", do maestro rev. padre L. Perosi; "Gradual", canto-chão; "Ave Maria", do maestro Francisco Braga; "Credo", do maestro rev. padre L. Perosi; "Offertorio", canto-chão; "Sanctus", do maestro rev. padre L. Perosi. Depois da elevação, o "Benedictus", do maestro rev. padre L. Perosi; "Agnus Dei", do maestro rev. padre L. Perosi; "Communio", canto-chão. Marcha Final 1, do maestro L. Botazzo.

A' noite — "Marcha solemne" numero 2, do maestro L. Botazzo; ao incensar, o "Salutaris", do maestro rev. padre L. Perosi; "Te-Deum", alternado do maestro rev. padre Pietro Falconaro, terminando com o "Tantum Ergo", do maestro rev. padre L. Perosi.

De ordem do carissimo irmão provedor e demais membros da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral e aos fieis devotos do glorioso São José, para assistirem a essas solemnidades.

Secretaria da Irmandade, 3 de maio de 1922.—O secretario, FRANCISCO IGNACIO AREAL DIZ.

Leopoldina Railway

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de passeio de Nictheroy a Friburgo, que devia subir sabbado, dia 13 do corrente, subirá sexta-feira, dia 12, descendo na segunda-feira, dia 15.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1922 — M. C. Miller, Director Gerente.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO E EQUIPAMENTO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 201 a 500, nos dias 9 e 11 do corrente, das 11 ás 14 horas.

D. G. I. G. E. C. F. E., Officina de Alfaiates, em 7 de Maio de 1922. — Augusto Rebello, 1º Tenente Encarregado da O. A.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos, são convocados os srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 9 do corrente mez, ás tres horas, no Salão da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217.

Nessa reunião, a directoria do Banco prestará contas do mandato excepcional que recebeu na assembléa de 27 de março ultimo, fará leitura do relatorio de sua acção desde a posse até o dia em que, retirada a fiscalização especial, o Banco entrou na normalidade das suas operações, bem como pedirá novas autorizações de que necessita para desempenho das suas funcções e em favor dos interesses materiaes e moraes do Banco.

A. Pinto da Rocha,
Presidente.

EDITAES

Academia Nacional de Medicina

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberto, até o dia 5 de junho proximo, a inscripção para o concurso por meio do qual será prehenchida a actual vaga de membro titular de secção de Cirurgia Geral.

Os srs. candidatos deverão satisfazer as condições seguintes:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por Faculdade official do Brasil ou ter sido habilitado ou reconhecido tal pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar a cirurgia ou a ter exercido por espaço de tempo superior ha cinco annos;

c) Residir nesta capital ou em logar proximo que permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma dissertação ou memoria inedita, relativa á cirurgia geral;

e) Juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando todos os titulos serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos, da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar meritos profissionaes.

Secretaria da Academia, 5 de maio de 1922 — Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

PROTESTO DE LETRAS DE CAMBIO

S. PAULO, 6 (A.) — Nos tres cartorios desta capital, foram outem protestadas 118 letras de cambio.

De Minas Geraes

UMA NOTA POLITICA

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — O "Estado de Minas" publica, em seu numero de hoje, a seguinte nota:

"Podemos assegurar que a situação politica, em materia de sucessão presidencial, não soffreu nem soffrerá alteração alguma.

O Congresso Nacional, dentro da Constituição e do regimen, resolverá definitivamente o caso".

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UM CHEFE POLITICO

RECIFE, 6 (A.)—Falleceu nesta capital o coronel Manoel Mascarenhas, chefe do 2° districto de S. José.

CURTO CIRCUITO NA REDE TELEPHONICA

RECIFE, 6 (A.) — Estão quasi restabelecidas as communicações telephonicas com a cidade do Recife, interrompidas em virtude de um curto circuito na rêde, ha 15 dias passados, queimando-se mais de 1.000 apparelhos.

O COMMANDANTE DA REGIÃO

RECIFE, 6 (A.) — Chegou a esta capital o coronel Jayme Pessoa, commandante da região militar, prestando-lhe guarda de honra uma companhia de guerra do 2° batalhão de caçadores e outra da Brigada Militar do Estado.

Da Bahia

O SR. URBANO PASSOU ENFERMO

BAHIA, 6 (A.) — Passou pelo porto desta capital, o paquete "Minas Geraes", a cujo bordo viaja o dr. Urbano Santos, ex-governador do Estado do Maranhão, que em virtude de ligeira enfermidade, de que se acha accommettido, não desembarcou como era esperado.

Da Parahyba

A MORTE DE UMA VELHA GAMELLEIRA

PARAHYBA, 6 (A.) — Devido ao rigor do inverno, caiu a "gameleira" da praça do Mercado Publico, por sobre o estabelecimento do commerciante Manoel de Figueiredo, damnificando-o bastante. O colossal vegetal contava 180 annos de edade.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRETORIA

Eduardo Silva, Joaquim Pereira, Miguel da Costa, Mario Eduardo de Paula, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Benjamin Rangel, idem, idem — Idem, idem, idem. Dê-se, depois, encaminhamento á petição annexa, com parecer favoravel; Eugenio Alves de Sant'Anna, Manoel Antonio de Moura, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Antonio Mariano Dantas, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Francisco Simões Machado, idem, idem, idem. Quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação; Companhia Cervejaria Brahma, Clarimundo Conceição Silva, Manoel Pedro, Thomé Torres da Silva Reis, pedindo certidão — Certifique-se; Synesio Moura, idem, idem — Idem, quanto aos descontos de Montepio e sello de nomeação; F. Soares de Oliveira, pedindo readmissão; e Joaquim Gomes de Oliveira, pedindo collocação — Indeferido; Zilda Ribeiro de Mello, pedindo concessão de um compartimento na gare da estação Central, para o fim de installar um atelier photographico — Idem, á vista da informação; Duarte Baptista Guimarães, pedindo relevação de punição — Idem, de accordo com a informação do Trafego; Amaro da Silveira & Comp., pedindo prorogação de praso de concorrencia — A concorrencia realiza-se em 6 de maio proximo. Archive-se. S. Vallandre & C., pedindo entrega de oito fardos de alfafa — Entreguem-se, mediante o pagamento das despesas de que estão onerados; Derbas Elias Chebles, pedindo uma planta de um mostrador — A planta excede ás dimensões estabelecidas, não podendo, assim, ser approvada; Thomas Fagundes do Nascimento, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — Satisfaça primeiramente, querendo, a exigencia da Junta Medica, apresentando depois o respectivo attestado, que deverá ser passado por estabelecimento idoneo; Fabrica Bass Hueter Paint Company, pedindo inclusão dos seus productos no Edital de Concorrencia Publica n. 52 — Já foi attendida. Archive-se; Augusto da Assumpção Pedra, pedindo construcção de um paredão em Bello Valle — Será attendido. Archive-se; Fonseca, Almeida & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Antonio Pereira da Silva Junior, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se o saldo existente; Bernardino Gomes da Silva, pedindo collocação — Attendido de accordo com a informação; Francisco Xavier de Oliveira Filho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Manoel Fernandes, pedindo lavratura de termo de responsabilidade, para levantamento de caução; Castro de Almeida & C., pedindo restituição de caução; S. A. des Mines de Manganèse d'Ouro Preto, pedindo remoção de um desvio existente em Christiano Ottoni — Compareçam nesta Secretaria; Julio Narciso Mendes e outro, pedindo permuta de logares — Archive-se. Estão convidados para comparecer nesta Secretaria para assignatura de termo para prestação de serviço medico, os srs. drs. Galdino de Abranches e Cypriano Gonçalves Christiano Ottoni.

NOTICIAS DIVERSAS

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 34 passagens, na importancia total de 1:152$200.

— Por acto de hontem, o director assignou as seguintes promoções, para o preenchimento das vagas existentes naquella ferrovia: a foguista de 1ª classe, os interinos José Barbosa Teixeira e João Pinto Barbosa; a ajudante de 1ª classe, o de 2ª Carlos Lopes da Silva; a conservador de linhas, o trabalhador de 2ª classe Rodolpho Mobilio; a ajudante de 3ª classe, o extranumerario Sabas Sumas e a trabalhador de 2ª classe, o ajudante extranumerario Pedro Duque Estrada Rosener. Ainda, para o logar de guarda freio no quadro da Arrecadação, foi promovido o extranumerario mais antigo, João Bento de Souza.

No Lloyd Brasileiro

Foram feitas hontem as seguintes designações:

Para 3° piloto do "Goyaz", o sr. Octaviano Hugolino da Silva; para 2° e 3° radios do "Manáos", os srs. Lauro dos Santos Costa e Joaquim Pompeo e para praticante de piloto do "Iris", o sr. Acilino Motta.

— A secção nautica recebeu recentemente collecções completas de planos e cartas hydrographicas das ultimas edições do Almirantado inglez, para as linhas da America do Norte e Sul e Europa.

— Entrou no dique do Mocanguê o cargueiro "Ibiapaba".

— Chegou hontem do sul o paquete "Poconé" da linha americana.

O "Poconé" vae entrar em obras nas officinas da ilha do Mocanguê.

— O cargueiro "Parnahyba" segue hoje para Santos, sob o commando do capitão Walter Perry.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grande premio "Republica Argentina"

Tendo como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Republica Argentina", em 1.300 metros, e com a dotação de 1 650 ao vencedor, realiza, hoje, a veterana de nossas sociedades turfistas mais uma reunião da presente temporada.

Para esse "meeting", cujo exito parece, assegurado, "O Jornal" indica, aos seus leitores os seguintes palpites:

Avaré — Guarujá — Missão.

Alaska — Turbulento — Democracia.

Kamahuva — Morcego — Faisca.

Magistral — Luzir — Atrevido.

Metz — Mico — Alsaciana.

"Aprompt" — "Gyldes" — "Esplendida".

Mimosa — Minoru' — Madrugador.

Caligula — Melrose — Bombazo.

A CORRIDA DO DIA 13, NO JOCKEY CLUB

Não tendo ficado completo hontem o programma para a reunião de 13 do corrente, no Jockey Club, a directoria de corridas resolveu conservar reabertos todos os pareos, nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

Em proseguimento do campeonato e dos torneios da Liga Metropolitana, serão hoje disputadas as seguintes partidas:

1ª DIVISÃO

SERIE A

Andarahy x Fluminense

Campo da rua Prefeito Serzedello.

Terceiros, segundos e primeiros teams, ás 9, 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Juizes, primeiros teams, Everardo Martins Tinoco; segundos, Paula Itamoes, terceiros, Eduardo Gibson.

Representante: Dr. Joaquim Lyrio Nascimento.

Botafogo x S. Christovão

Campo da rua General Severiano.

Terceiros, segundos e primeiros teams, ás 9, 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Juizes primeiros teams, Guilherme Pastor; segundos, Cyro Werneck, e terceiros, Léo de Sá Osorio.

Representante: Adauto de Assis.

SERIE B

Carioca x Mangueira

Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Segundos e primeiros teams, ás 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Juizes: primeiros teams Everardo Martins Tinoco (?), e segundos, Jayme Barcellos.

Representante: A. Francisco Coelho.

Mackenzie x Villa Izabel

Campo do America, á rua Dr. Campos Salles.

Segundos e primeiros teams, ás 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Juizes: primeiros teams, Jayme Barcellos, e segundos, Eduardo Gibson.

Representante: Othelo de Souza.

2ª DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x Bomsuccesso

Campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Segundos e primeiros teams, ás 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Juizes: primeiros teams, H. Salema, e segundos, J. Pinkutz.

Representante: Dr. Vicente Apollaro.

Brasil x Esperança

Campo do Flamengo, á rua Paysandú.

Segundos e primeiros teams, á 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

SERIE B

Ypiranga x Modesto

Campo do Progresso, á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

Segundos e primeiros teams, á 1.45 e 3.30 horas da tarde respectivamente.

Juizes: primeiros teams, Americo Portilho.

Representante: José Gomes Junior.

Tijuca x Progresso

Campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico.

Juizes: primeiros teams, Romeu d'Ambrosio, e segundos, Joaquim Martins.

Segundos e primeiros teams, á 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Representante: Gomes Junior.

Campo Grande x Engenho de Dentro

Campo do S. Paulo e Rio, no Marco 6, em Bangú.

Segundos e primeiros teams, á 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

S. Paulo e Rio x Confiança

Campo do Hellenico, á rua Itapirú, em Catumby.

Segundos e primeiros teams, á 1.45 e 3.30 horas da tarde, respectivamente.

Fluminense Football Club

TENNIS

A Commissão de esportes avisa aos associados que as inscripções para o torneio de classe do tennis (simples para cavalheiros) serão encerradas, hoje, 7 de Maio, ás 12 horas em ponto.

O torneio será iniciado no proximo dia 13 do corrente mez.

Jogos Andarahy x Fluminense

Realisando-se hoje, os jogos officiaes entre os quadros do Andarahy e do Fluminense, no campo do Andarahy, a Commissão de Esportes do Fluminense, escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita, por nosso intermedio, ás seguintes horas: — jogadores do 3° quadro, ás 8 horas da manhã; jogadores do 2° quadro, ás 12.30 horas; e jogadores do 1° quadro, ás 14.30 horas.

1° quadro — Marcos — Nadio e Chico Netto — Laís, Bordallo e Fortes — Vinhaes, Zézé, Welfare (cap.), Coelho e Moura Costa.

2° quadro — Affonso — Vidal (captain), Luiz Salles — Hopkins, A. Salles e Junqueira — C. Augusto, Faro, Lemos, Queiros e Luciano.

3° quadro — Jullien — Murillo e C. Silveira — J. I. Coelho, E. Vinhaes e Georges — Mario (cap.), Luiz, Ivo, M. Curty e O. Curty.

Reservas: Ramos, Joel, Hugo, Rabello, Paulo Coelho Netto, Pernambuco e L. Marques.

Juizes escalados para as provas de athletismo e natação do "Jamboree" entre os escoteiros do Districto Federal e Estado do Rio, a realisar-se hoje:

1ª parte (Manhã)

Commissão de peso: — A. Beral Malaprompt, Antonio dos Reis Carneiro.

Commissão de recepção: — Dr. Mario Franca e escoteiros do Fluminense.

Numero e material: — Rufino de Almeida e Americo Pinto.

Estas commissões deverão estar na séde do club ás 7 horas da manhã.

2ª parte (8 horas da manhã)

Arbitro — Dr. Hemano Durão.

Juiz de chegada: — Marcondes Ferraz, James Woodward, Carlos Fabricio.

Juizes de raia: — John Cabral, André Richer e Mario França.

Chronometristas: — L. L. Moura e Rodolpho Malmapret.

Juiz de sahida: — Fred. C. Brown.

Apontador: — Dr. Henrique Arthou.

Registrador: — A. dos Reis Carneiro.

Juiz de chamada: — Rufino de Almeida.

3ª parte (13 horas)

Juizes de pulo: — F. C. Brown e Mario França.

Juizes de medidas: — John Cabral e Carlos Fabricio da Silva.

Juiz de chamada: — Rufino de Almeida.

Annunciador: — Alfredo Beral.

Apontador: — Henrique Arthou.

Natação (16 horas)

Juizes de chegada: — Adolpho Wellisch, F. C. Brown e Carlos Fabricio da Silva.

Chronometristas: — L. L. Moura, Leite Ribeiro e Mario França.

Juiz de sahida: — Raul Wellisch.

Juizes de raia: — John Cabral e André Richer.

Apontador: — Henrique Arthou.

Registrador: — Rodolpho Malmapret.

Juiz de chamada: — Rufino de Almeida.

Annunciador: — Alfredo Beral.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PNEUMONIA DOS CAES

"Eurico Americano — Juiz de Fóra" — Diante de sua exposição vê-se que se trata de uma molestia das vias respiratorias. Suppomos que ella seja, uma pneumonia ou um pleuro-pneumonia o que é muito grave.

Aconselho agazalhar o animal e ministrar-lhe a seguinte poção calmante: xarope de bromureto de potassio, 60 grammas; deve ser dado tres vezes ao dia, na dose de uma colher das de chá, cada vez; faça fricções excitantes com vinagre quente nas costas e applique um sinapismo sobre o ventre.

No caso de não melhorar dentro de uns tres dias, chame um veterinario.

E. S.

O GOVÊRNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 34 senadores, o sr. Bueno de Paiva assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Do expediente constava um officio do presidente do Estado do Rio de Janeiro agradecendo as homenagens prestadas ao sr. Nogueira da Gama, recentemente fallecido.

ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DE REDACÇÃO DAS LEIS

Não havendo pareceres, annunciou o presidente a hora do expediente.

Nenhum senador quiz fazer uso da palavra, pelo que passou o sr. Bueno de Paiva á ordem do dia, da qual constava a continuação da organização das commissões permanentes, sendo recleita a de Redacção das Leis, composta dos srs. Vidal Ramos, Venancio Neiva e Araujo Góes.

A NOVA COMMISSÃO DE PODERES

De accordo com o regimento, passou o presidente ao sorteio da Commissão de Poderes, sendo sorteados os srs. Alexandrino de Alencar, Costa Rodrigues, Soares dos Santos, Francisco Salles, Carlos Cavalcanti, Irineu Machado, Antonio Massa, Siqueira de Menezes e Eloy de Souza, que foram proclamados pelo vice-presidente da Republica.

A ORDEM DO DIA DE AMANHÃ

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, marcando para ordem do dia de amanhã 3ª discussão dos orçamentos da Viação e Agricultura e discussão dos projectos deste anno do ns. 2, 4 e 5, a requerimento do sr. Eusebio de Andrade; o do n. 2 trata da reducção do prazo para inelegibilidade dos vice-presidentes da Republica e dos Estados e dos governadores; o de n. 4, reduz a taxa de regimento de custas, considerando uma só pessoa os conjuges; e o de n. 5, providencia sobre a installação em predio adequado de um recolhimento para menores delinquentes e abandonados.

COMMISSÃO DE PODERES

Presentes os srs. Venancio Neiva, Francisco Sá, Carlos Cavalcanti, Soares dos Santos, Silverio Nery, Bernardino Monteiro, Francisco Salles, Felippe Schmidt e Sampaio Corrêa, esteve reunida pela ultima vez, antes da sessão do Senado, a Commissão de Poderes, cujo mandato expirou com o encerramento da primeira sessão da 11ª legislatura.

O sr. Soares dos Santos leu o seu longo e fundamentado voto provando não ter sido livre a eleição em Sergipe, mas sim realizada sob grande coacção, até por parte da justiça local, que negava ao opposicionista todas as garantias existentes em lei.

Depois de citar innumeros casos comprobatorios dessa sua allegação, o senador pelo Rio Grande do Sul opinou pela annullação do pleito de 1º de março do corrente anno, não devendo ser reconhecido nem o diplomado sr. Graccho Cardoso, nem o contestante, sr. Rodrigues Doria.

Dos papeis pediu vista para apresentar o seu voto escripto o sr. Francisco Salles.

Os srs. Francisco Sá, Carlos Cavalcanti e Sampaio Corrêa, contra esse pedido se manifestaram, allegando estar expirado o mandato da commissão com o sorteio da successora, que seria feito na sessão a realizar-se momentos depois.

Expoz o sr. Salles ser esse facto todo accidental e não via importar na nullidade do regimento que lhe concedia o prazo de tres dias para apresentar o seu voto como membro da Commissão de Poderes.

Secundaram o senador mineiro nesses argumentos, os srs. Moniz Sodré, Gonçalo Rollemberg e Siqueira de Menezes, resolvendo o presidente fazer assignar o parecer por todos os seus membros, a excepção dos srs. Soares dos Santos, que apresentára o seu voto em separado e ficára vencido e o sr. Salles, que teve dos papeis vista, por 24 horas, afim de dar a sua opinião sobre o pleito.

Protestaram os senadores alludidos contra a attitude da commissão e segunda-feira será apresentado pelo sr. Francisco Salles o seu voto.

CAMARA

POLITICA FLUMINENSE — AS RIQUEZAS MINERAES DO BRASIL — ESTA' COMPLETA A MESA

A sessão de hontem foi iniciada com a presença de 76 deputados, sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. José Augusto e Costa Rego.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem observações, passando-se á leitura dos papeis do expediente.

Em seguida, o sr. Arnolpho Azevedo agradeceu á Camara a sua escolha para o cargo de presidente, de accordo com o que publicámos á parte.

Depois de haverem os srs. Carlos Penafiel e Octavio Rocha desistido da palavra, occupou a tribuna o sr. Norival de Freitas, que tratou da politica fluminense.

O deputado pelo Estado do Rio declarou que os seus amigos têm sido alvo de perseguições do situacionismo, sendo, em apartes, contraditado pelo sr. Julião de Castro e apoiado pelo sr. Joaquim Moreira.

AS RIQUEZAS MINERAES DO BRASIL

O sr. Americano do Brasil tratou longamente das riquezas mineraes do paiz, notadamente de Goyaz.

Em suas considerações, o representante de Goyaz tratou da legenda dos "guapiaras", dos barbaros "processos de exploração dos minerios do ouro. Historiou a fundação das cidades goyanas, quasi todas devidas aos serviços da exploração de minerios.

Depois de se referir á importancia das nossas jazidas, terminou chamando a attenção do governo para a situação das mesmas, agora que vamos dispôr de um Codigo das Minas.

ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS

Começou, depois, a chamada, na ordem do dia, para a votação dos secretarios, completando-se assim, a eleição da mesa.

Apuradas as cedulas, foi o seguinte o resultado: 1º secretario, José Augusto; 2º secretario, Costa Rego; 3º secretario, Raul Barroso; e 4º secretario, Ascendino Cunha.

Foram ainda eleitos supplentes do secretarios os srs. Ephigenio Salles e Hugo Carneiro.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, ao decorrer o dia de hontem, sentindo-se ainda ligeiramente enfermo, não recebeu quaesquer visitantes, afóra o general commandante da 2ª brigada de infantaria e a officialidade da 3ª companhia de metralhadoras pesadas que o foram cumprimentar.

Apresentação

O coronel Alfredo Menna Barreto Ferreira, recem-chegado do Recife, apresentou-se hontem, á tarde, ao chefe do Estado por haver deixado o commando da 6ª região militar e assumido o seu novo cargo no Departamento da Guerra.

Representação

O sr. Epitacio Pessoa fez-se representar pelo major Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, no festival realisado no Collegio Militar, em commemoração á respectiva data anniversaria e em o almoço offerecido pelo commando da 3ª companhia de metralhadoras pesadas ás altas autoridades militares.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomeando o contra-almirante Francisco Alves Machado da Silva para o cargo de inspector de Marinha.

Na pasta da Guerra

Transferindo: os coroneis Pedro Frederico Leão de Souza do 4º R. A. M., em Itu, para o 3º R. A. M. em Campinas e José Fernandes Leite de Castro do 3º R. A. M. para o 4º R. A. M., os majores Alipio Bandeira do I grupo do 4º R. A. M para o 3º grupo independente de artilharia pesada, na Margem do Taquary e João Moreira de Oliveira Brasilino deste para o I grupo do 4º R. A. M.

Declarando sem effeito a nomeação do capitão Candido José da Silva Oliveira Sobrino para o cargo de ajudante da Escola Militar.

Transferindo os tenentes-coroneis Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior do quadro ordinario para o supplementar e Amelio Amorim do 3º G. A. C. em Itaipú, para o 4º R. A. M. em Itu' e José da Costa Barbosa do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º G. A. C. em Itaipu'.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, de accordo com a decisão da ordem n. 72, á Recebedoria Federal deferiu os pedidos dos agentes fiscaes Leonel Mariano Serra e José Alves da Cunha Junior, no sentido de serem entregues em partes eguaes as multas impostas a Marques de Oliveira & C. por infracção do regulamento do imposto de consumo, e, só ao primeiro a multa imposta a Ribeiro Bastos, por sonegação do imposto sobre o sal.

— O ministro, attendendo a um officio do director da Imprensa Nacional, em que consulta qual o criterio a ser adoptado no abono de vencimentos, quando os funccionarios apresentem faltas por motivos de nojo ou gala de casamento, decidiu que, em taes casos, em todas as repartições do ministerio deverá ser fixado o prazo de oito dias, tanto para um como para outro caso, ficando livre aos chefes do serviço desanojarem os funccionarios.

— O director da Receita requisitou do director geral dos Correios a intimação da agente dos Correios da Praça Tiradentes, d. Maria Josephina Gaulhor, afim de satisfazer ali as exigencias regulamentares no processo de sua fiança.

— O ministro approvou o concurso do 2ª entrancia para os empregos de Fazenda recentemente effectuado, na Delegacia Fiscal do Pará, com exclusão dos officiaes aduaneiros e adoptando-se a seguinte classificação: 1º logar José Buriamaqui Hosannah; 2º José Maria da Motta Araujo, 3º José Antonio Garcia e 4º Raymundo Romeiro.

— O director da Contabilidade Publica, attendendo a uma reclamação do Ministerio da Viação, recommendou á Delegacia Fiscal, no Ceará as necessarias providencias afim de serem attendidas as requisições de supprimentos de dinheiro da Administração dos Correios, naquelle Estado, para pagamento de vales postaes e vencimentos de pessoal, solicitando, com a necessaria antecedencia, o numerario para esse fim.

No Ministerio da Marinha

AS "ZONAS DE PROMOÇÃO"

Em um dos numeros de março de uma revista especial ingleza, encontramos a noticia da deliberação do Almirantado, marcando as "zonas de promoção" para as de julho proximo.

As promoções na Marinha ingleza, nos postos que podemos considerar proximamente correspondentes aos nossos de capitão de corveta e capitão de fragata, são feitas unicamente por merecimento e não á proporção das vagas, mas em blóco, preenchendo-se, em 1º de janeiro e 1º de julho, todas as então existentes.

Differentemente do que entre nós não raro acontece, ellas não são promoções por antiguidade rotuladas como de merecimento. Ao contrario: ellas são feitas com restricção de antiguidade, sendo dellas excluidos os officiaes que já completaram um certo numero de annos de serviço no posto. Isto sem prejuizo do interstício minimo do mesmo tempo exigido.

Então, antes das promoções semestraes, o Almirantado, com a liberdade de acção que têm as autoridades em um paiz onde não se procura substituir o julgamento e o caracter dos homens por meticulosidades de regulamentos, fixa as zonas de promoção, definidas por tempo maximo e minimo em cada posto, e sómente entre esses limites são feitas as promoções.

Assim, para os postos de "lieutenant-commander" e "commander" os limites minimos são de 3 e 5 1|2 annos, respectivamente; e os maximos, 6 1|2 e 8. Se quizermos estudar o effeito desses algarismos em nossa Marinha é preciso levar em conta que, na ingleza, ha menos postos e menor demora nos mais baixos.

Essas idéas differem singularmente das nossas, que têm a antiguidade como coisa sagrada. No nosso paiz a unica solução para o rejuvenescimento parece ser uma promoção geral, com augmento de quadros e os mais antigos na frente, independente de merito. Na Inglaterra, para fazer rejuvenescimento, promovem-se logicamente os moços.

E os mais antigos?

Tendo atravessado a "zona de promoção", sem terem sido julgados dignos de a ter pelos seus meritos e estando a ficar por demais avelhantados para o serviço correspondente aos postos seguintes, o Estado resolve paral-os em sua carreira. Elles ficarão nos cargos accessorios que ha em todas as marinhas, os quaes não devem absolutamente tocar aos officiaes que têm de ser commandantes e chefes. Estes se aperfeiçoam incessantemente no manejo do pessoal e do material de guerra.

Esse modo de proceder, é, na sua essencia, o unico logico. Desde que se reconhece que um individuo não está na altura de suas funcções, ou se o sacrifica no interesse do serviço ou se sacrifica o serviço no interesse delle. Ella repugna, entretanto, á nossa mentalidade. Porque entre nós, exactamente, o interesse do servidor do Estado passa na frente do do proprio Estado.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta Alvaro da França Mascaronhas, do cargo de auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval e o capitão de corveta João Candido Martins Filho, de assistente da Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o 1º tenente Annibal do Prado Carvalho, para ajudante de ordens do Superintendente de Navegação.

— O ministro indeferiu o requerimento do capitão de fragata Arthur da Costa Pinto.

— Não tem fundamento a noticia de que o sr. almirante Raja Gabaglia, inspector de Portos e Costas, deu-se por suspeito, para funccionar no conselho de justiça do capitão de mar e guerra Souza e Silva, commandante da 2ª divisão naval.

— Estiveram no gabinete do ministro os almirantes Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada; Fonseca Rodrigues inspector de Marinha e Aristides Mascarenhas, director do Deposito Naval; deputados Gilberto Amado e Pessoa de Queiroz.

— O ministro fez-se representar na festa em commemoração á fundação do Collegio Militar, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Mattoso Maia e no enterro do marinheiro Severino Francisco Pereira, pelo 1º tenente Agenor Corrêa de Castro.

No Ministerio da Guerra

CENTROS DE INSTRUCÇÃO

A creação dos centros de instrucção, para todas as armas, dirigidos por officiaes da missão militar, vem satisfazer uma necessidade ha muito sentida.

E' preciso que a instrucção seja diffundida de modo amplo, de modo a interessar o maior numero de officiaes.

As escolas, obrigadas a ter um numero limitado de alumnos, só lentamente poderão ir produzindo seus beneficos resultados.

A creação dos centros permitte a formação de directores para outros, que deverão ser creados nas demais regiões.

Os centros têm a vantagem de não exigirem despesas com a montagem de escolas, porque funccionarão em quarteis.

Ha necessidade de um curso de aperfeiçoamento, essencialmente pratico, pelo qual passem os sargentos de tropa. Alguns mezes, bem poucos mesmo, chegariam para esse trabalho.

Porque está ás vistas de todos que ha falta, muito grande, de auxiliares para a instrucção.

O problema dos cabos torna-se cada vez mais difficil. Os que se preparam nos pelotões, são sorteados que esperam ansiosos o dia do licenciamento.

De modo que no começo do anno de instrucção os corpos se acham sempre na mesma situação: sem monitores.

Não sendo possivel conseguir cabos, é indispensavel que todos os sargentos fiquem preparados para as funcções de auxiliares dos instructores.

Demais ha sempre pelotões cujos commandantes se acham em destino, ficando portanto sob o commando de sargentos.

Assim um curso para os sargentos, viria completar a optima creação dos centros de instrucção.

— Sob a presidencia do general de divisão Celestino Alves Bastos, reuniu-se ante-hontem a Commissão de Promoções, apresentando a seguinte proposta:

"Proposta 9. Infantaria" — Em virtude do Decreto de 31 de Dezembro do anno findo, que augmentou o numero de officiaes das diversas armas do Exercito, abriram-se vagas do posto do coronel, competindo as 1ª e 3ª por antiguidade ao coronel graduado Manoel da Costa Lobo e ao tenente coronel Atalibio Taurino do Rezende ou ao tenente coronel Luiz Furtado, caso Atalibio de Rezende, seja promovido por merecimento e as 2ª e 4ª por merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: Tenente coronel Atalibio Taurino de Rezende, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Constancio Deschamps Cavalcanti e Henrique Erico dos Santos. Os dois primeiros vêm da lista anterior. Da promoção a coronel e do augmento de 8 tenentes coroneis, resultam 12 vagas do posto de tenente coronel, competindo as 2ª, 4ª, 6ª, 8ª e 12ª por antiguidade ao tenente coronel graduado Francisco Severiano Ribeiro e aos majores Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, José da Silva Teixeira, José Menescal de Vasconcellos, Luiz Sombra, Enéas Pompilio Pires e Manoel Nunes Pereira Lima, caso o tenente coronel graduado Francisco Severiano Ribeiro, seja promovido por merecimento e as 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª e 11ª ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: Majores Climaco Epimaco de Araujo Lopes, Bernardo de Araujo Padilha, tenente coronel graduado Francisco Severiano Ribeiro, majores Pantaleão Telles Ferreira, Diogenes Monteiro Tourinho, Ataliba Jacintho Osorio, Oscar Gualberto Dias de Moura, e Pedro Augusto Menna Barreto. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

"Cavallaria" — De accordo com o citado Decreto, abriu-se uma vaga do posto de coronel que compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: Coronel graduado Luiz Carlos Franco Ferreira, tenentes coroneis Jeronymo Furtado do Nascimento e Hildebrando Segesmundo de Bonoso. O primeiro vem da lista anterior. Da promoção a coronel e do augmento de 3 tenentes coroneis, resultam 4 vagas do posto de tenente coronel, competindo as 1ª e 3ª por antiguidade ao tenente coronel graduado Eulalio Franco Ribeiro e ao major Octacilio Prates da Cunha e as 2ª e 4ª ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: Majores Feliciano Pinto Pessoa, Theodoro Viegas da Silva, Ptolomeu de Assis Brasil e José Ayres de Cerqueira. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Em virtude da informação prestada pelo chefe do D|G, sobre a verdadeira situação do 2º tenente Paulo do Nascimento e Silva, á Commissão resolve propor o referido official a promoção ao posto de 1º tenente com antiguidade de 19 de Janeiro de 1916 e a posto de capitão com antiguidade de 8 de Julho de 1920, ambas por estudos.

A Commissão propõe tambem em virtude da promoção acima, a aggregação ao respectivo quadro do capitão Tobias Philadelpho da Rocha.

"Artilharia" — Tambem de accordo com o citado Decreto, abriram-se 4 vagas do posto de tenente coronel, competindo as 1ª e 3ª por merecimento e as 2ª e 4ª por antiguidade ao tenente coronel graduado João Sother da Silveira e ao major Feliz Amelio da Costa Pereira. Para as vagas de merecimento a Commissão apresenta a seguinte lista: Majores Daniel Netto Simões da Costa, José Telles de Miranda, João Moreira Cesar Barroso e Antonio Emilio Rodrigues. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

"Engenharia" — Em vista do já referido Decreto, abriram-se 5 vagas do posto de tenente coronel competindo as 1ª, 3ª e 5ª por antiguidade ao tenente coronel graduado Theotonio Toscano de Brito e aos majores Augusto Limpo Teixeira de Freitas e José de Azevedo da Silveira Sobrinho ou aos majores José Osorio, e José Ribeiro Gomes, caso os dois primeiros sejam promovidos por merecimento, as 2ª e 4ª ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: Major Augusto Limpo Teixeira de Freitas tenente coronel graduado Theotonio Toscano de Brito e majores José Osorio e Arthur Xavier Moreira.

"Graduações" — De accordo com as ordem em vigor a Commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

"Infantaria" — Tenente coronel Luiz Furtado ou tenente coronel Henrique Erico dos Santos, caso o primeiro seja promovido por antiguidade ou ainda tenente coronel João Teixeira da Silva Sarmento caso os tenentes coroneis Atalibio de Rezende e Henrique Erico dos Santos sejam promovidos por merecimento. Major Manoel Nunes Pereira Lima ou o major Felizardo Toscano de Brito, caso o primeiro seja promovido por antiguidade.

"Cavallaria" — Tenente coronel Valerio Barbosa Falcão, caso o coronel graduado Luiz Carlos Franco Ferreira seja promovido por merecimento. Major Achilles Mariano de Azevedo.

"Art'lharia" — Major Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite.

VARIAS NOTICIAS

Por actos de hontem, do ministro da Guerra, foram transferidos do Q. S. O., para o 1º regimento de cavallaria divisionaria, o 1º tenente Astrogildo Pereira da Cunha; do 4º regimento de cavallaria divisionaria para o Q. S., o 1º tenente Brasiliano Americano Freire e do 3º para o 4º R. C. D., o 1º tenente Antonio Luiz Fernandes de Souza.

— Foram dispensados dos logares de ajudantes de ordens dos commandantes das 1ª e 2ª brigadas de cavallaria, respectivamente, os primeiros tenentes Altrogildo Pereira da Cunha e João Bonifacio da Silva Tavares.

— Foram ainda transferidos do 1º para o 5º regimento de infantaria, o 2º tenente Aguinaldo Caiado de Castro e 1º tenente Atahualpa de Alencar Lima, do 23º de caçadores, no Ceará, para o 22º na Parahyba.

— A transferencia do 2º tenente Aurelio Alves de Souza Ferreira, foi para o 1º regimento de infantaria e não para o 7º.

— Foi declarada sem effeito a transferencia do 1º tenente Luiz de França Albuquerque, do 6º regimento para o 1º batalhão de caçadores.

— O ministro da Guerra baixou, hontem, as instrucções para a admissão no Quadro de Officiaes Contadores.

— Por portarias de hontem, o ministro fez as seguintes nomeações:

Para o H. Central do Exercito: director, o general de brigada graduado José de Araujo de Aragão Bulcão; vice-director, tenente-coronel Braulio Muniz; chefes de clinica, os majores Alvaro Tourinho e Alberto Guimarães; chefes de enfermaria, os capitães M. Castro P. Bittencourt, C. Portella da Costa Soares, Armando Lima Meirelles, João de Castro Pacheco de Faria, Mario F. de Aguiar, Pedro Alcantara Pessoa de Mello, Murillo de Souza Campos e Caleb de Souza Bomfim; auxiliares de enfermaria, os primeiros tenentes Sebastião Serzedello Corrêa, J. Azevedo Camara, J. Pires da Silva, Alfredo Issler Vieira, Oscar Pinto de Carvalho e Thales Cesar Martins.

— Para o Deposito Central: director, o coronel Virgilio Tourinho Bittencourt; chefes de divisão, os majores Jonas Thales de Miranda e Antonio G. Moreira; adjuntos, os capitães Raymundo Theophilo de Moura Ferreira e Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva e o pharmaceutico João das Virgens Lima.

Para o Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exercito: chefe, o major Alberto Mariz Pinto; auxiliares clinicos, capitão Virgilio Ovidio Pereira da Silva e 1º tenente Antonio Baptista Leite.

Para o Laboratorio Militar de Bacteriologia, os seguintes medicos: director, major Manoel Petrarcha de Mesquita; chefes de secção, os capitães Lauro Raulino de Oliveira e Antonio Pacifico Pereira de Souza; auxiliares de secção, os primeiros tenentes Orlando Parente da Costa, Helvecio do Rego Monteiro, pharmaceuticos Affonso Gomes, Basilicio Carlos Cabral e Evergisto Souto Maior; civis, medico adjunto Luiz Augusto de Moraes Jardim e pharmaceutico adjunto, Eduardo J. de Moura Filho.

Para inspectores technicos permanentes dos serviços de saude da 1ª, 2ª e 4ª regiões militares e 1ª circumscripção, o coronel medico Antonio Nunes Bueno do Prado e da 3ª, 5ª, 6ª e 7ª regiões e 2ª circumscripção militares, o coronel medico Graciano Feliciano de Castilho.

— Serviço para hoje: Dia á região, 2º tenente Santos Coelho; auxiliar, 3º sargento Abreu Junior.

— Serviço para amanhã: Dia á região, capitão Eliezer Costa; auxiliar, 2º sargento Desmoulin Pinto.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado administrador de desinfectorio do Serviço de Prophylaxia o distribuidor Aulo Gelio de Siqueira.

— Foram naturalizados brasileiros: Alfredo Rodrigues Maio, Antonio Leite Guimarães, Felix da Costa Fontes, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Antonio Sabino de Souza, natural de Portugal e residente em S. Paulo; Antonio Coelho de Carvalho, natural de Portugal e Josef Rusinsky, natural da Polonia, ambos residentes no Estado do Rio de Janeiro.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Venancio; ronda geral: fiscaes Barroso, Nicanor e Acelyno.

Uniforme 3º.

— Foram considerados na 1ª classe, os guardas de 2ª 530, 714, 805 e 1.017.

— Entraram em gozo de ferias os de 1ª 78, 73, 57, 245, de 2ª 497, 596, 930, 583 e de 3ª 155 e 526.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hoje, o de 2ª 429, e por 2 dias, a contar de hontem, o de 2ª 1.082.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os ajudantes Paulo Carvalho, os de 3ª 493 e de 1ª 9.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia 5, o de 1ª 303.

— Foi designado o fiscal Herminio Silva, para syndicar um facto em que se envolveu o de reserva 673.

— Foram transferidos: da 10ª secção para a Central, o de 2ª 793.

— Devem comparecer amanhã, á sub-inspectoria, ás 11 horas, o de 2ª 759, e ás 13 horas, o de 3ª 623; á secretaria, ás 11 horas, o de 1ª 279, 100, de 2ª 528, 585, 727, de 3ª 160.

— Paga-se amanhã ás 12 horas, na thesouraria da Policia, a folha de pagamento do mez ultimo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria: auxiliar Ortigão; á secção: guarda Bernardino; ronda aos postos: ajudante Madruga; nos postos de motocyclettes: guarda Souto; nos theatros: auxiliar Sinesio; escoteiros de policia: — guardas Aguiar e Oliveira; extraordinarios: ajudante Cardim.

Uniforme 2º.

Exame de motoristas — Serão chamados amanhã, ás 15 horas, na inspectoria, os seguintes candidatos:

Lino Cuccato, José Maria Valente, Ignacio de Menezes, Jacyntho de Medeiros Vasconcellos, Onofre Rodrigues Ramos, Antonio Ferreira Mendes, Antonio Gonçalves Baptista, João Palm de Menezes Camara e José Gaspar da Rocha Lisboa.

Turma supplementar — Eduardo Villas Boas, João Procopio Corrêa, Nicolau Romano, José Corrêa, Amadeu Simões Loureiro, Francisco Pitaro e Alberto Corrêa de Carvalho.

Prova regulamentar e pratica — Ramon Gonçalez.

Prova pratica — João Nunes e Domingos Ferreira da Silva.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia no Quartel General, 1º tenente Palmeira; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Licinio; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Ypiranga; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Ottillo.

Ronda — o 2º tenente Rodolpho.

Promptidão — No Quartel General, 2º tenente Dantas; permanente, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor.

Guardas — Na Moeda, 2º tenente Mariath; no Thesouro, 2º tenente Hilario.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Canabarro; no 3º capitão Diniz; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no de cavallaria, capitão Castello Branco; no de Auxiliares, 2º tenente Telles.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Afim de assegurar o abastecimento desta capital, durante as festas do Centenario, o ministro da Agricultura deu ordens á Superintendencia do Serviço de Sementeiras, no sentido de ser intensificada, o mais possivel nos seus campos, a producção de hortaliças e cereaes para o consumo naquella época, sem prejuizo, entretanto, dos trabalhos manuaes desses estabelecimentos.

— Foi designado o veterinario do Serviço de Industria Pastoril, Fortunato Pimentel, para exercer as funcções de encarregado do posto de Assistencia Veterinaria de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

— Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: nomear o dr. João Geraldo Kulmann, para exercer, interinamente, o cargo de naturalista auxiliar da directoria do Jardim Botanico; exonerar o agronomo Elydio Lindolpho Velasco, do cargo de ajudante da inspectoria agricola do 4º districto, visto ter o mesmo sido nomeado para outro cargo; conceder licença, por dois mezes, ao lente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Gustavo Hasselmann.

— O director do Serviço de Fomento nomeou, por portaria de hontem, Dagmar Conceição Flores, para exercer interinamente o cargo de distribuidora de plantas, na Inspectoria Agricola do Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio nomeou hontem para a Commissão de Obras Novas do porto do Rio de Janeiro os conductores de 2ª classe de commissão Procopio Mello Carvalho e Gabriel Tuha.

— O ministro autorizou o director da Central do Brasil a mandar submetter á nova inspecção de saude, para fins de aposentadoria, o machinista de 3ª classe, Avelino Botelho Chaves.

— Tendo em vista a informação do director geral dos Correios, o ministro negou a permuta dos respectivos cargos solicitada pelo chefe de secção da administração postal de Santos e 2º official da administração de S. Paulo, Alfredo de Queiroz.

CORREIO

O director annullou a nomeação de José de Souza Guimarães, para o logar de carteiro de 3ª classe da administração de S. Paulo e demittiu os serventes de 2ª classe da Directoria, Nilo Quirino e Raul Pereira Borges.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o director nomeou o praticante da administração de Pernambuco, Manoel Carrilho do Rego Barros, para o logar de auxiliar da mesma administração e o auxiliar interino da agencia de Cinco Pontas, José Wanderley Braga, para auxiliar daquella administração.

Na Prefeitura

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou hontem os seguintes actos:

Designando: a adjunta de 3ª classe Nerea de Moraes Guttorres, para a 6ª escola mixta do 21º districto; Antonia da Silva Lisboa, substituta de inspectora de alumnos, para o Instituto Ferreira Vianna; Odette da Silva, substituta de contra-mestra, para o Instituto Orsina da Fonseca; Aspasia de Mello Moraes, substituta de contra-mestra de cozinha, para o Instituto Orsina da Fonseca.

Concedendo trinta dias de licença ao professor de escola nocturna, Affonso de Vasconcellos Varzea.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

Ninguem fala mais no Seixas, o mais conspicuo cobrador de contas perdidas que o mundo já viu. Pensei, hontem, no Seixas, de certo, sem saudades, ou, (nunca me cobrou) talvez com saudades de suas proezas.

O Seixas quando seguia a pista de um caloteiro, era um rafeiro de caça e como os bons rafeiros, atacava a presa; fazia barulho, em que logar fosse, até que recebesse o dinheiro. O cobrador de hontem foi mais perverso, mais humano. Um cavalheiro a que uma das crises da vida arrancou todos os possiveis recursos, devia ao alfaiate um terno de roupa. O tempo foi passando, passando e o alfaiate deu a conta "de mãos" ao seu cobrador. O devedor começou a ser assediado, a toda hora, todo instante e em todos os logares; para livrar-se do "caduver" mordeu um amigo e pagou a conta. De nada valeu, porque encontrava o cobrador do mesmo modo; elle nada lhe dizia, mas olhava, mirava, moia... Era tudo.

Hontem, á noite, para fugir ao cadaver, entrou num café, assentando-se a uma roda de amigos. O cobrador ficou do lado espiando; o ex-devedor, estrilou-se todo e chegou a ter duvidas sobre o pagamento. Afinal o cobrador se aproximou da mesa...

— Com licença, disse elle. Venho pedir desculpas. O sr. está incommodado, á toa. Fique tranquillo; não venho lhe cobrar, não, palavra de honra.

Ha gentilezas muito perversas.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o dr. Almachio Diniz;

a menina Arlette, filha do sr. José Pires, do alto commercio desta capital.

A sra. d. Herminia Pereira Vianna, esposa do sr. Pereira Vianna, clinico nesta cidade.

— Fazem annos hoje, o sr. Raul de Araujo Coelho, funccionario do Ministerio da Agricultura e o seu filho, o menino Renato.

— O menino Mauro, filho do clinico e inspector Sanitario dr. Eugenio Coutinho e d. Adelia Coutinho.

— A senhorita Iramaya Pinto, filha do sr. Augusto Pinto, contador aposentado da Repartição de Obras Publicas.

NUPCIAS

Casa-se no dia 11 do corrente a senhorita Herculia Lopes de Castro com o dr. Francisco Segadas Vianna, procurador do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Bartholomeu Cappelletti e Maria Gloria Cordeiro; Paulo do Nascimento Couto e Victoria Alves; João Moss e Joanna Anna Alvim y Moss; Henucilno Leão e Arlinda Candido Ladeira; Pompilio Cesar Ramos e Maria da Conceição Moreira; Humberto Antonio Antunes e Zilda Berlink; Antonio Barbosa Junior e Cecilia Gusmão; Manoel de Almeida e Mathildo Virginia Soares; Marcellino dos Reis Leal e Rozilda C. dos Santos; Carlos Wergles e Jesuina Maria de Andrade; Cesar Guaghardi e Arminia Conti; Jayme Matra Souza Gomes e Idalina Martins de Oliveira; Reynaldo Luiz Belharva e Djalma Nascimento Mazzoni; Genaro Rocha e Maria Vieira Barboza; Attila Silva Neves e Georgina de Sousa Teixeira; João Evangelista e Maria Teixeira Gama; Thomaz Teixeira Mendes e Julieta Sampaio; Francisco da Silveira Machado e Adelaide Souza Freitas; Manoel Thomaz Cordeiro e Etelvina Oliveira e Silva; Léo de Alencar e Alice Orlando Faria; Romulo Serrano e Jenny Aneria Correa; José Bernardo e Olivia Marques; Clodes Bacellar e Olga Fontoura; Gabriel Clinpart e Maria Teixeira Cruz Bastos; Antonio Alves de Oliveira e Anna Escorino; João Coelho Pereira Junior e Doralice Barboza da Silva; Eduardo Vaz de Miranda e Rosalina Vaz de Carvalho; Corso Giuseppi e Jandyra Baptista da Silva; João Negreiros Queiroz e Norbertina de Albuquerque; Arlindo Gonçalves Ferreira e Maria Ephigenia Braga; dr. Mauricio da Costa Velho e Aracy Bittencourt Massena; Antonio Borelli e Maria Antonia Pires; Oscar Ribeiro Porto e Alva Dias Ribeiro; Joaquim da Rocha e Sylvia Santos Costa; Tiberio Sabino e Adélaide Silva; Aurelio de Oliveira Vaz e Carmen Barrozo Andrade; Heitor Honorio de Oliveira e Helena Zarbinatti; Manoel Pinto Mendes e Maria Luiza Adriano; José Gonçalves de Sá e Isidra da Silva.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio haverá hoje uma festa, em beneficio do Dispensario de S. Vicente de Paula.

DIPLOMATICAS

Partirá no dia 10 para Praga, a bordo do paquete "Gelria", o sr. Jan Havlasa, ministro da Tchecoslovaquia junto ao nosso governo.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Minas Geraes", acompanhado de sua familia, chegará amanhã nesta capital, o dr. Urbano Santos.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, o contra-almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, inspector de machinas da Armada.

— Soffreu ha dias, em sua residencia, ligeira intervenção cirurgica, o dr. Arlindo Leoni, deputado federal pelo Estado da Bahia.

ENTERROS

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista o enterro do major Pedro Ribeiro Dantas, antehontem fallecido, á rua Annita Garibaldi n. 18, Copacabana.

O extincto era natural do Rio Grande do Norte.

O major Pedro Ribeiro Dantas era engenheiro e fazia parte da missão Rondon.

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 11 horas e 15 minutos da noite de hontem, em sua residencia, á rua Nove de Fevereiro n. 23, em Copacabana, o commerciante nesta praça, sr. Francisco Martins Ferreira.

O finado que contava apenas 45 annos de idade, era natural do Estado de Sergipe, tendo trabalhado varios annos na capital de S. Paulo, transferindo a sua residencia para esta cidade em 1901.

Deixa viuva sua exma. sra. d. Carmen Ferreira, e sete filhos: Lauro, alumno aspirante da Escola Naval, Armando, Mario, Edith, Clovis, Yolanda e Sylvio.

O enterro sahiu hontem, ás 4 horas, da rua Nove de Fevereiro numero 23, para o cemiterio do São João Baptista.

— Victima de uma intermittente tuberculose, veiu a fallecer hontem, o sr. Theodomiro Gonzaga, zeloso encarregado da estatistica do Centro de Commercio do Café.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja do Rosario, por João M. Pereira Sampaio, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, por Maria Gabriella Pimentel Bittencourt, ás 10 horas;

Na matriz de S. José, por João José Dias de Faria, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Macedo Sodré de Mello, ás 9 1|2;

Na matriz de Santa Rita, por Antonio Rodrigues Moura, ás 8 1|2;

Na egreja do Carmo, por Anne F. Soares, ás 9 1|2;

Na matriz da Luz, por Antonio A. Pimentel, ás 8 horas.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cracovia, cidade de Polonia, dia de Santo Estanislau Bispo e Martyr, o qual foi morto por mandado do implo rei Boleslão.

Em Tarracina, cidade de Campania, dia de Santa Flavia Domicilla Virgem e Martyr, a qual sendo filha de uma irmã de Flavio Clemente Consul e dedicada a Deus com o sagrado véo por S. Clemente, desterrada na perseguição de Domiciano com outros muitos pela confissão de Christo para a Ilha Poncia, nella soffreu um prolongado martyrio, porém trazida finalmente para Tarracina e convertendo muitos á Fé de Christo com sua doutrina e milagres, abrazada por mandado do juiz a casa em que morava com as virgens Euphrosina e Theodora suas companheiras, consumou o curso de seu glorioso martyrio. Celebra-se tambem a sua festa com a dos Santos Martyres Neréo e Aquiléo aos 12 deste mez. No mesmo dia, de S. Juvenal Martyr.

Em Nicomedia, dos Santos Martyres Flavio, Augusto e Agostinho irmão.

Na mesma cidade, de S. Quadrato Martyr, o qual na perseguição de Decio, depois de ser atormentado por muitas vezes, finalmente foi degollado.

Em Roma, de S. Benedicto Papa e Confessor.

Em York, cidade de Inglaterra, de S. João Bispo, esclarecido em vida e milagres.

Em Pavia, de S. Pedro Bispo.

Em Roma, a trasladação do corpo de Santo Estevão Protomartyr, o qual trazido de Constantinopla a Roma em tempo do Papa Pelagio e depositado no sepulchro de S. Lourenço Martyr no Campo Verano, é ali muito venerado pelos fiéis.

MEZ DE MARIA

Com muita concorrencia de fieis se têm realizado todas as noites na egreja da Apparecida no Meyer, exercicios em honra ao mez de Maria.

FESTA DO GLORIOSO S. JOSE'

Celebra-se hoje, com muito esplendor na egreja de S. José a grande festa em louvor do seu excelso padroeiro. O programma das solemnidades é o seguinte: ás 11 horas, missa solemne officiada pelo conego Benedicto Marinho de Oliveira, alcolytado por diversos sacerdotes. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o prégador sacro conego Gonçalves de Rezende; ás 19 horas, depois de lida a nominata da mesa administrativa que terá de reger o anno compromissal de 1922 a 1923, o conego Benedicto Marinho de Oliveira fará o panegyrico do glorioso orago, seguindo-se solemne "Te-Deum" que será cantado pelo conego Rezende, acolytado por outros sacerdotes. Antes da missa, no corpo da egreja, effectuar-se-á o sorteio de esmolas a irmãs pobres.

No côro da egreja uma orchestra de conhecidos professores sob a regencia do professor Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Marcha solemne "Entrata", do maestro L. Botazzo; "Introito", cantochão, "Kyrie" e "Gloria", do maestro rev. padre L. Perosi; "Gradual", cantochão; "Ave Maria", do maestro Francisco Braga; "Credo", do maestro rev. padre L. Perosi; "Sanctus", do maestro rev. L. Perosi; "Offertorio", cantochão; "Agnus Dei", do maestro rev. padre L. Perosi; "Sanctus", do maestro rev. maestro rev. L. Perosi.

"Marcha Final 1", do maestro L. Botazzo.

A' noite — "Marcha solemne n. 2", do maestro L. Botazzo; ao incensar o "Salutaris", do maestro rev. padre L. Perosi; "Te-Deum", alternado do maestro rev. padre Pietro Falconaro, terminando com o "Tantum Ergo", do maestro rev. padre L. Perosi.

O templo estará franqueado aos fieis desde as primeiras horas da manhã.

EGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Com muita pompa será celebrada hoje, nesta egreja a festa de sua padroeira, obedecendo ao seguinte programma: missa pontifical, ás 11 horas, officiando o monsenhor Rangel, acolytado por diversos sacerdotes.

Ao Evangelho pregará o padre Olympio de Mello, que fará o panegyrico da excelsa padroeira. Cantará a "Ave Maria" ao Prégador a sra. Carneiro Leão de Vasconcellos. A's 19 1|2 será entoado solemne "Te-Deum" pontificando d. Mamede da Silva Leite, subindo á tribuna sagrada o padre Ricardino Séve.

A orchestra estará sob a direcção do padre Romualdo da Silva, sendo executado o seguinte programma:

Na missa pontifical — "Preludio", de Cleognani; "Introitus", de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de O. Ravanello; "Graduale", de I. Marroni; "Ave Maria", de Cesar Franc; "Credo", de O. Ravanello; "Offertorium", de P. Griesbagher; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", de O. Ravanello; "Communio", de Amatucci; "Marcha", de L. Botazzo.

No "Te-Deum" — "Preludio", de F. Capocci; "Ave Maria", de G. Boni; "Panis Angelicus", de G. Piezzano; "Te-Deum", de L. Bottazzo; "Tantum ergo", de L. Hartmann; "Marcha Final", de L. Bottazzo.

FESTA DO SENHOR DOS PASSOS

A Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Terço celebra hoje, em seu templo a festa do Senhor dos Passos, com uma missa em louvor a esse orago. Será celebrante o conego José de Mello Rezende, acolytado por varios sacerdotes.

No côro serão executados varios trechos sacros.

FESTA DE N. S. DA PIEDADE

Na egreja do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra será celebrada hoje, com muita pompa, a festa consagrada a Nossa Senhora da Piedade. O programma da solemnidade é o seguinte: missa solemne ás 11 horas, celebrada pelo conego Trigo de Negreiros.

A parte musical está confiada ao professor Raymundo Rodrigues, que executará um escolhido programma.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical reune-se hoje, na forma do costume, ás 11 horas, para o estudo da palavra de Deus.

A lição de hoje é: "Os idéaes convém ao mundo retalhado de luctas", que se acha registrada em Isaias: 2: 2-4; 11: 1-9, sendo o Texto Aureo: "Vinde, andemos na luz de Jeovah, Isaias, 2 : 5.

No proximo domingo a lição a ser estudada será: "Ezequiel reconduz seu povo a Deus"; 2º Chronicas, 30: 1-9, 13. Texto Aureo: "Deus é clemente e misericordioso e não apartará de vós o seu rosto, se voltardes para elle". 2º Chronicas, 30: 9.

A's 12 e 19 horas pregarão ao evangelho. Assumpto das 12 horas: O christão como elemento conservador da sociedade. Este domingo, 11 de maio, é dedicado a uma homenagem especial ás mães, e chama-se "Domingo das Mães", haverá por isso um programma especial no decorrer do qual por exercicios especiaes far-se-á sentir a grandeza da palavra — Mãe — o seu papel no lar, na familia, na patria e numa raça, fazendo voltar para ellas os olhares agradecidos dos filhos, os olhares respeitosos dos circumstantes e a esperança bem fundada da egreja e da patria.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, hoje, ás 6 horas da tarde reune-se a Escola Dominical, que deverá estudar a seguinte lição: "Os idéaes de Isaias convém ao mundo retalhado de luctas", Isaias, 2; 2-4, 11-9, sendo escola tanto para creanças, como para jovens e adultos.

A' noite, ás 7 horas, haverá culto e pregação do santo Evangelho.

Para todos esses serviços religiosos a entrada é franca.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Em Oswaldo Cruz

Hoje e todos os domingos reune-se em seu salão á rua João Vicente 409, a Escola Dominical desta egreja pelo seu respectivo superintendente. A's 12 horas pregará o rev. Antonio Corindiba de Carvalho, e após o culto será celebrada a santa Ceia do Senhor, pelo pastor da egreja rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda ás 19 e 1|2 horas occupará o pulpito sagrado da egreja para pregação do evangelho aos peccadores. O assumpto será a chamada gloriosa.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Na Federação Espirita Brasileira, ás 18 horas de hoje, haverá a conferencia dominical do costume, dissertando sobre um dos pontos do Evangelho o professor Philippe Santiago.

— Ignacio Bittencourt, ardoroso propagandista do espiritismo, fará ás 18,30 horas de hoje, uma interessante conferencia no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu'.

— No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 6, sobrado, o confrade Luiz de Oliveira fará uma conferencia de propaganda, que terá inicio ás 18,30 horas.

— No Euterpe-Club, na estação do Alto da Serra, Petropolis, o antigo confrade Ulysses de Mendonça fará uma conferencia sobre principios de espiritismo, com entrada franqueada ao publico.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde desta sympathica associação do Meyer, á travessa Hermengarda, 13, haverá amanhã, (ás 20 horas, a sessão publica do seu programma, para estudo da parte philosophica da doutrina.

PROTESTANTISMO

EGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

Cultos — Na respectiva casa de oração, á rua Barão do Rio Branco n. 8, realizam-se os do costume, ás 9 e ás 19,30, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Por occasião do culto matinal haverá uma profissão de fé e será celebrada a Sagrada Communhão.

Escola Dominical — Immediatamente depois do culto das 9 horas, abre-se a Escola, sob a superintendencia do professor Evonio Marques, para o estudo da Palavra de Deus.

O assumpto da lição: "Os ideaes de Isaias convêm ao mundo retalhado de lutas".

Texto aureo: "Vinde, andemos na luz de Jehovah". Isaias 2:5.

Sociedade A. de Senhoras — Esta aggremiação promove para o dia 18 do fluente, ás 17 horas, uma kermesse, em favor do futuro templo.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua sala de cultos, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos ao meio dia e ás 19 horas.

A Escola Dominical abre-se ás 18 horas. — Entrada franca.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

A SESSÃO COMMEMORATIVA DO 15º ANNIVERSARIO

Commemorando o 15º anniversario de sua fundação, a União Catholica Brasileira realizou ante-hontem, ás 20 horas, uma sessão solemne, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio.

A reunião foi presidida pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, ladeado pelos srs. conde de Affonso Celso, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, dr. Alberto do Couto Fernandes e conego Mac Dowell.

O discurso official da solemnidade foi proferido pelo conde de Affonso Celso.

Em seguida, falou o conego Mac Dowell.

Uma vez concluido esse discurso, o arcebispo d. Sebastião Leme encerrou a sessão, sendo acompanhado até á porta do edificio pela directoria da União Catholica Brasileira.

Compareceram varias familias, cavalheiros, membros do clero e escoteiros.

PREPARAÇÃO MILITAR

O TIRO 525 E O DIA DA IMPRENSA

Communicam-nos da secretaria do Tiro de Guerra 525 (Imprensa):

"De ordem do 1º tenente instructor, devem comparecer á séde do Tiro, no Quartel-General, todos os atiradores, reservistas ou não, antigos e modernos, aos exercicios preparatorios dos dias 8 e 10 do corrente, ás 20 horas, para a formatura do dia 13 de maio, data Nacional e dia da Imprensa.

Depois da formatura, serão entregues as cadernetas aos reservistas que ainda não as receberam.

O 1º tenente instructor chama a attenção dos atiradores para as disposições contidas nas letras "F", artigos 5º e 16, e "A B C", do artigo 32, das "Instrucções para as Sociedades de Tiro Incorporadas".

CHRONIQUETA PARISIENSE (A' NOITE)

De todos os lados chegam-me pedidos de modelos para a noite: "manteaux" e vestidos decotados. E' que a estação de intensa vida nocturna bate-nos ás portas com a estréa das companhias theatraes.

A "season" começa e todas as elegantes precisam estar a postos para não desmerecerem da sua reputação de chic e de bom gosto.

Os vestidos de baile e de theatro conservam a mesma linha alongada dos vestidos de dia. Cintura comprida, saia encompridada, á qual, por vezes, se vem juntar uma discreta cauda. As mangas ou não existem de todo, ou se alongam tambem em azas fluctuantes. A côr preferida é o vermelho em todas as suas modalidades.

Os enfeites scintillantes, vidrilhos, missangas, strass, contas de crystal, paillettes, lamés, brochados continuam em grande voga. O velludo, um velludo macio, molle e flexivel como crêpe da China é o tecido mais empregado, não só para capas e mantas como para vestidos. Nos effeitos de "drapé" e apanhados o velludo é incomparavel.

O modelo n. 2, por exemplo, toilette de baile de grande distincção, é de velludo violeta, docemente azulado, tendo por unico enfeite velludo rubi a sublinhar-lhe a graça do decote, o alongamento da saia e a formar-lhe as grandes rosaceas do cinto ao redor do qual se enfuna a saia ampla.

De velludo, tambem, a linda capa que lhe fica ao lado, modelo n. 1, uma capa de velludo azul turqueza, "drapée" na saia, bordada a ouro e enriquecida com uma "parure" de arminho na gola, no cinto e nas compridas mangas.

O modelo n. 3 consiste num estreito e justo "fourreau" de "drap" de prata decotado em quadrado e absolutamente desprovido de mangas. As hombreiras são feitas de um galão prateado com cabochons de crystal azul turqueza.

Na saia é que reside toda a originalidade do conjunto. Muito baixo, ao redor das cadeiras, franze-se em grandes "godets" uma tunica, formando "paniers", de laminette azul brochada de rubi e prata.

Muito graciosa e enrolado de velludo Circé branco de neve do modelo n. 4. Como guarnição fios de jais cortando-lhe a altura da saia e do decote. Partem dos hombros, á guisa de azas, duas longas mangas-stole de setim Crésus de um negror de azeviche orladas de jais preto.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 7 DE MAIO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de maio.

		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %	7 %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	6 %
Em Londres, 3 mezes		2 ¼ %	2 ¼ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		53.00 a 53.05	53.00 a 53.05	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 ¼	4 ¾	5 11/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 ⅝	4 ⅝	4 ½
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	82.76	82.76	104.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.60	28.50	27.45
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48.48	48.48	54.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	56.50	53.50	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	169.50	169.50	200.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	4.48.75	4.48.75	3.38.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.43.12	4.43.12	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.18.00	5.18.00	9.94.00
N. York s/Londres, á tel. por £	Cts.	5.37.00	5.37.00	5.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	19.33.00	19.33.00	16.00.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.35	0.35	1.34
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		85	84 ¾	61
Novo Funding, 1914		70 ½	69 ¾	64
Conversão, 1910, 4 %		52	52 ½	64
De 1908, 5 %		74	73 ½	59
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		73	72	50 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		78	76	50 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %		78	78	50 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		83 ½	83 ½	82 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ¼	1 ¼	2
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ½	40 ¼	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		126 ½	125 ½	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	26 ½	24
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6	5 ½	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19	19 ¼	23
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		22 ½	22 ½	25
Mala Real Ingleza, Ord.		92 ½	95	78.70
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ½	99	83 ½
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ¾	48 ½
Rente Française, 4 %, 1917		62.50	62.67	47.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.00	57.20	58.60
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.50	62.40	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.25	76.10	75.25

LONDRES, 6 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.44.50	4.43.75
S/Genova, á vista, por £	82.75	83.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.60	28.60
S/Paris, á vista, por £ F.	48.50	48.55
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ¾	4 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.270	1.290

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.27	10.35
Para setembro	9.97	10.04
Para dezembro	9.75	9.84
Para março	9.75	9.82

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.	A. pas.
N. 6	11 ⅜	11 ¼	—
N. 7	11 ⅜	11	—
De Santos:			
N. 4	14 ½	14 ½	—
N. 7	12 ⅝	12 ⅝	—

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 1 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.35	10.34
Para setembro	10.04	9.95
Para dezembro	9.84	9.79
Para março	9.82	9.75
Vendas		Saccas
Vendas do dia		30.000
No dia anterior		80.000

LONDRES, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a baixa de 4 ½ e alta de 6 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	63.0	63.4 ½
Para setembro	62.9	62.3
Para dezembro	61.6	61.6
Para março	62.0	61.6

HAVRE, 6 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta parcial de frs. 0,25 a 0,75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	161.00	163.25
Para setembro	159.25	158.75
Para dezembro	153.25	153.00
Para março	147.25	147.25

HAVRE, 6 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1,50 a 1,75 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	163.25	161.75
Para setembro	158.75	157.00
Para dezembro	153.00	151.25
Para março	147.25	145.50
Vendas		Saccas
Durante o dia		4.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 6 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	19$100	19$100	10$800
Typo 7	17$300	17$300	8$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.386
No dia anterior	31.250
Em egual data de 1921	42.129
Existencia:	
No dia de hoje	2.718.407
No dia anterior	2.628.021
Em egual data de 1921	2.875.740

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 6 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	18$925	18$950
Para junho	18$650	18$650
Para julho	18$075	18$100
Para agosto	17$300	17$450
Para setembro	17$150	16$975
Para outubro	16$950	16$675
Vendas		Saccas
No dia de hoje		33.000
No dia anterior		53.000

JUNDIAHY, 6 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	4.000	2.000	9.000

S. PAULO, 6 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	16.000	21.000	32.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.75	10.84
Para setembro	10.69	10.79

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 2 e baixa de 1 ponto, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	18.78	18.76
Para outubro	18.89	18.90

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	400
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	142.700
No dia anterior	142.300
Existencia:	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	11.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	33$000	33$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	17.700
No dia anterior	12.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.733.900
No dia anterior	3.716.200
Existencia:	
No dia de hoje	533.100
No dia anterior	515.400

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	5$600 a 5$800
Dia anterior	5$600 a 5$800
Segunda:	
Hoje	4$800 a 5$000
Dia anterior	4$800 a 5$000
Crystaes:	
Hoje	5$000 a 5$400
Dia anterior	5$000 a 5$600
Demeraras:	
Hoje	— 4$000
Dia anterior	— 4$000
Terceira sorte:	
Hoje	4$400 a 4$600
Dia anterior	4$400 a 4$600
Somenos:	
Hoje	3$400 a 3$600
Dia anterior	3$400 a 3$600
Brutos seccos:	
Hoje	2$400 a 2$500
Dia anterior	2$400 a 2$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, accessivel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.80	13.75
Para julho	14.00	14.00

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 6 de maio.

Estações:	
Campinas	Bom
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Casa Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
São João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatú	"
Bragança	"
Taubaté	Nublado
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio continúa firme, mas sempre proseguindo na alta.

Os compradores, que não esperavam essa alta, mantiveram-se retraidos na maior parte do dia, porém, mais tarde iam, como quem se habitua a uma cotação normal, desenvolvendo seus negocios pouco a pouco, de maneira que o movimento foi bem regular.

No fechamento o Banco Nacional Ultramarino modificou as suas taxas, sendo registrada nessas uma pequena majoração.

Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 7 5/8 a 8 d.

A de 8 d. foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 7 21/32 foi conservada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Hollandez e pelo Yokohama.

A de 7 5/8 foi mantida pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank e pelo Banco Portuguez.

Os saques á vista eram negociados ás taxas de 7 17/32 a 7 9/16.

A de 7 9/16 foi adoptada pelo Banco do Brasil, pelo Banco Hollandez.

A de 7 17/32 foi affixada pelo Banco Portuguez, pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo British Bank e pelo Yokohama Specie Bank.

Os bancos affixaram para as remessas por cabogramma as taxas de 7 1/2 a 7 17/32.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou, hontem, esta bolsa com um regular movimento de negocios.

Os vendedores tentaram alterar um pouco mais os preços declarados na vespera, porém, foram obstados pelos compradores, que mantiveram-se desinteressados e assim obrigaram aquelles a sustentarem as antigas cotações.

As maiores vendas foram effectuadas com as apolices federaes e municipaes e com as acções do Banco Portuguez do Brasil.

Durante os pregões foram vendidos 2.042 titulos, na importancia total de 626:562$000, assim especificados:

Apolices — Federaes 283, no total de 260:428$; municipaes 485, no de..... 81:353$; estaduaes 38, no de 18:257$.

Acções — Banco Portuguez 200, no total de 33:700$; Banco do Brasil 35, no de 10:150$; Companhia Docas de Santos 185, no de 86:950$; Centros Pastoris 83, no de 2:324$; Companhia Predial Saneamento 150, no de 9:000$; Companhia Tecidos Corcovado 110, no de 14:300$; Companhia America Fabril 50, no de 13:000$000.

Debentures — Companhia America Fabril 236, no total de 47:200$000.

CAFE'

O mercado do café [illegible] manifestava-se, hontem, estavel.

Na abertura desse mercado, apesar de já termos notado uma depressão sobre todos os preços dos typos commerciaveis, encontrámos, com surpresa, os compradores retraidos e os negocios que fechavam eram de ordens inadiaveis.

Essa situação indecisa, mantida não só pelos compradores mas tambem pelos vendedores, não deixa de ser um reflexo da abertura desse mercado em Nova York, porquanto nessa occasião foi registrada naquelle mercado uma baixa de 6 a 10 pontos.

Durante o dia foram negociadas 4.536 saccas, sendo o typo 7 vendido ao preço de 23$000 pela arroba, equivalente a 15$659 por 10 kilos.

O mercado fechou nas mesmas condições da abertura, isto é, estavel e com os compradores ainda retraidos.

— O mercado do café a termo esteve frouxo na abertura e firme no fechamento.

No primeiro periodo os vendedores affixaram baixas para todos os prazos e os compradores, aproveitando-se dessa opportunidade, desenvolveram bem as suas negociações, porém, no segundo periodo as cotações alcançavam bons collocações e os compradores ficaram em completo retraimento.

Foram vendidas 26.000 saccas, sendo o typo 7 collocado aos preços de 22$950 a 23$200 pela arroba, correspondentes de 15$625 a 15$795 por 10 kilos, para as entregas de café durante o corrente mez;

20$400 a 22$500 pela arroba, equivalentes de 13$889 a 15$353 por 10 kilos, para o café a entregar nos mezes de junho a outubro.

O mercado fechou firme.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café nomeou para cotar o café durante a proxima semana, a seguinte commissão:

Effectivos — Ed. Johnston & C., Galeno Gomes & C. e Mario Godoy & C.

Supplentes — Eugen Urban & C., Ed. Trajano & C. e Faria Souza & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 6

A 90 dias:		
Londres	7 5/8 a	8 d.
Paris	$650 a	$657
A' vista:		
Londres	7 17/32 a	7 9/16
Paris	$657 a	$662
Italia	$385 a	$390
Allemanha	$026 a	$030
Belgica	$601 a	$615
Nova York	7$140 a	7$150
Hespanha	1$115 a	1$120
Portugal (esc.)	$590 a	$620
B. Aires (ouro)	5$920 a	5$940
B. Aires (papel)	2$600 a	2$635
Montevidéo	5$730 a	5$800
Suissa	1$385 a	1$410
Suecia	1$875 a	1$880
Noruega	1$340 a	1$345
Hollanda (florim)	2$750 a	2$760
Austria	—	$002
Syria	$661 a	$662
Dinamarca	—	1$540
Vales:		
Vales café	$657 a	$660
Vales-ouro, por 1$	—	3$932
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$660 a	$661
Sobre N. York	7$180 a	7$200

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 25/32	7 45/64
Sobre Paris	$652	$656
Sobre Italia	—	$385
Sobre Hamburgo	—	$026
Sobre Portugal	—	$593
Sobre Belgica	—	$605
Sobre Hespanha	—	1$116
Sobre Suissa	—	1$393
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$520
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$775
Sobre N. York	—	7$108
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$614
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$920
Sobre Hollanda (florim)	—	2$780
Sobre Japão (yen)	—	3$445
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$150
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	7 5/8 a	8 d.
C. Matriz	7 5/8 a	7 11/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	34$000
Escudo (papel)	—	$675
Lira (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$690
Peseta (papel)	—	—
Peso argentino	—	—
Corôa austriaca	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Marco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 6:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	25 a 826$000
Geraes 1:000$	1 a 828$000
Emp. 1903, port.	31 a 810$000
Div. Emissões nom.	88 a 812$000
Div. Emissões 500$	2 a 350$000
Div. Emissões 200$	3 a 900$000
Div. Emissões 200$	5 a 850$000
D. Emissões cautela	200 a 800$000
D. Emissões 1917 port.	25 a 802$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	20 a 835$000
E. do Rio 100$, port.	10 a 98$500
E. do Rio 100$, port.	8 a 97$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	36 a 171$000
Emp. 1914, port.	10 a 170$000
Emp. 1906, port.	22 a 171$500
Emp. 1917, port.	1 a 160$000
Emp. 1917, port.	58 a 162$000
Emp. 1920, port.	90 a 155$000
Emp. dec. 1.535, port.	70 a 168$000
Emp. dec. 1.622, port.	200 a 172$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	100 a 168$000
Portuguez, port.	100 a 169$000
Brasil	35 a 290$000
Companhias:	
Docas de Santos, port.	185 a 470$000
Centros Pastoris	83 a 28$000
Predial Saneamento	150 a 60$000
Tec. Corcovado	110 a 130$000
America Fabril	50 a 260$000

DEBENTURES

America Fabril	236 a 200$000

ALVARA'

Emp. mun. 1914	10 a 175$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Obras do Porto	—	808$000
Uniformizadas	830$000	827$000
Div. Emissões nom.	814$000	812$000
Div. Emissões 1921, port.	800$000	802$000
Div. Emissões 1917, port.	802$000	—
Div. Emissões 1920, port.	802$000	—
Municipaes:		
De 1914, port.	172$000	167$000
De 1920, port.	156$000	—
Dec. n. 1.535	—	168$500
De 1917, port.	—	167$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	292$000	287$000
Portuguez, nom.	170$000	—
Portuguez, port.	170$000	168$000
Commercio	170$000	—
Mercantil	292$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	480$000	470$000
Diamantifera	8$000	—
Terras e Colonização	15$000	11$000
Companhias de Tecidos:		
Conf. Industrial	—	175$000
America Fabril	—	260$000
Manuf. Fluminense	—	165$000
Cometa	—	259$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	140$000	137$500
Docas de Santos	200$000	197$000
Manuf. Fluminense	—	170$000
America Fabril	—	200$000
Mercado	203$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	159:459$682
Em papel	151:194$357
Total	310:654$039
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.230:840$847
Em egual periodo de 1921	657:158$979
Differença a maior em 1922	573:681$868

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	50:813$960
De 1 a 6 do corrente	215:093$600
Em egual periodo do anno passado	116:778$100
Differença para mais em 1922	98:316$500

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria do Estado de Minas no Districto Federal resolveu alterar a pauta, que vigorará na proxima semana, dos seguintes artigos:

	Kilo
Café em grão	1$550
Couros seccos	2$200
Couros salgados	1$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Pela Central	174
Pela Leopoldina	9.581
Por cabotagem	500
Total	10.255
Desde o dia 1º	30.978
Média	6.196
Desde 1º de julho	3.343.938
Média	10.752
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	4.453
Para o Cabo	4.927
Para o Rio da Prata	900
Por cabotagem	190
Total	12.970
Desde o dia 1º	40.474
Desde 1º de julho	2.788.773
Existencia:	
No mercado	1.584.393

NO DIA 6

Praças	Arroba	10 kilos
Typo 3	25$000	17$021
Typo 4	24$500	16$681
Typo 5	24$000	16$340
Typo 6	23$500	16$000
Typo 7	23$000	15$659
Typo 8	22$500	15$319
Typo 9	21$500	14$644
Pauta — kilo	—	1$540
Vendas		Saccas
Pela manhã		2.034
A' tarde		2.502
Total		4.536

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	1.500
Ornstein & C.	1.600
Eugen Urban & C.	250
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmãos & C.	580
Norton Megaw & C.	100
Pinheiro Ladeira & C.	1.010
Ornstein & C.	150
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.925
E. Johnston & C.	754
Carlo Blanch	450
Ornstein & C.	324
Brignon & C.	25
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.400
E. Johnston & C.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	500
E. Johnston & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Montevidéo:	
Pinheiro Ladeira & C.	600
F. Soares & C.	50
Brignon & C.	18
Para Laguna:	
F. Soares & C.	50
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	50
Total	12.776

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Maio	23$200	22$950
Junho	22$500	22$350
Julho	21$800	21$700
Agosto	21$250	21$150
Setembro	21$000	20$750
Outubro	20$900	20$400
A's 13 horas:		
Maio	23$200	23$000
Junho	22$550	22$400
Julho	21$900	21$750
Agosto	21$400	21$200
Setembro	21$000	20$900
Outubro	20$900	20$600

Vendas	Saccas
A's 11 horas	21.000
A's 13 horas	5.000
Total	26.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	27$000 a 27$500
Mediana	23$500 a 24$000
Paulista	25$000 a 26$000

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
Do Ceará	300
De Natal	45
Total	345
Saidas	818
Em deposito	10.233

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$460 a $500
Segundo jacto	$450 a $500
Branco 3ª sorte	$350 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $380
Mascavo	$260 a $300

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccos
De Campos	1.732
Saidas	6.927
Existencia	225.331

Mercado paralysado.

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	27.600	2.180.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	5.345	427.600
Minas, Rio e São Paulo	542	43.360
Matto Grosso	882	70.560
Total	33.769	2.701.520
Sairam	5.769	461.520
Existencia	28.000	2.240.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Nominaes
Mantas novas	Nominaes
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	Nominaes
Mantas novas	Nominaes
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominaes
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	Nominaes

Mercado frouxo.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 13 horas e 10 minutos.

O embarque terminou ás 13 horas e 25 minutos.

Foram rejeitados: 8 2/8 rezes e 10 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 129 42/4 rezes, pesando 36.227 kilos, e 20 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	711
Vitellos	52
Porcos	270
Carneiros	18

Pertenciam aos seguintes marchantes: Candido E. de Mello, 70 bois; Oliveira Irmãos Ltd., 203 bois e 66 porcos; José Leal Ferreira, 29 bois; Alexandre Vigorito Sobrinho, 98 bois; Francisco Vieira Goulart, 65 bois; Costa Reis & Camargo, 43 bois; João Borges Pires, 72 bois, 20 vitellos e 28 porcos; José Benicio de Azevedo, 39 bois; João Paula Santos, 60 bois; Durisch & C., 27 bois; Jorge Rubez, 2 vitellos; Fernandes & Filho, 96 porcos; João Paula Santos, 30 vitellos e 60 porcos; Augusto Maria da Motta, 18 carneiros; Trajano Marcondes, 20 porcos.

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 647 rezes, 66 vitellos, 90 porcos e 10 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.544 rezes, 110 vitellos e 292 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 563 1/4 rezes, 52 vitellos, 239 1/2 porcos e 18 carneiros pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$720 a $760
Vitellos	1$000 a 1$300
Porcos	— 2$000
Carneiros	— 2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor belga "Aster".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 4 — Vapor inglez "Cutcombe" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Portuguese Prince".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tonjer".

Interno 6 — Vapor nacional "Ingá" — Descarga de carvão.

Interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Severn".

Interno 8 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Interno 8 — Palhabote nacional "Wenceslão Braz" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "West Camak".

Interno 9 — Pontão nacional "Itapoan".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Alkmaar" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Aspasia" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor americano "Sac City" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Aizkal Mendi".

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Bremenhaven".

Interno 17 — Vapor americano "Acolus".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

"Itapacy" — Paquete nacional, de Aracajú, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Campeiro" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral á C. Lloyd Nacional.

"Mercedes Dourado" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Cassio James.

"Itapema" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Poconé" — Paquete nacional, de Santos, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia-America.

"A. Sallandrouze de Lamornaix" — Paquete francez, do Havre e escalas, com carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"San Nazario" — Vapor inglez, de Tampico e escalas, com oleo á Anglo Mexican.

"Mont Cenis" — Vapor francez, de Buenos Aires, com animaes á C. Commercial Maritime.

"Mendoza" — Paquete francez, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Commercial Maritima.

SAIDAS NO DIA 6

"Belem" — Paquete nacional, para Santos.

"Itapuhy" — Paquete nacional, para Macáo e escalas.

"Acolus" — Paquete norte-americano, para Nova York.

"Etha" — Paquete nacional, para Laguna.

"Bremerhaven" — Vapor allemão, para Santos.

"Severn" — Vapor inglez, para o Rio Grande.

"Coral" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, para Buenos Aires.

"Torink Skogland" — Vapor norueguez, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Rè d'Italia"	7
Portos do Norte — "Minas Geraes"	7
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	7
Portos do Sul — "Cuyabá"	7
Hamburgo e escs. — "Kermit"	7
Southampton e escs. — "Arlanza"	8
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	8
Rio da Prata — "P. Mafalda"	8
Rio da Prata — "Hammershus"	8
Londres e escs. — "Highland Rover"	9
Rio da Prata — "Gelria"	10
Trieste e escs. — "Sofia"	10
Rio da Prata — "Avon"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Nova York e escs. — "Pan American"	11
Genova e escalas — "Tomaso di Savoia"	12
Rio Grande do Sul — "Porto"	13

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs. — "Rè d'Italia"	7
Cabedello e escs. — "Campeiro"	7
Caravellas e escs. — "Sumaré"	7
Santos — "Minas Geraes"	7
Portos do Sul — "Itaquatiá"	7
Paranaguá e escs. — "Oyapock"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Genova e escs. — "P. Mafalda"	8
Rio da Prata — "Cap Polonio"	8
Rio da Prata — "Highland Rover"	9
Laguna e escs. — "Anna" (18 hs.)	9
Amsterdam e escs. — "Gelria"	10
Portos do Norte — "Manáos" (10 horas)	10
Portos do Sul — "Ibiapaba"	10
Nova York e escalas — "Cuyabá" (10 horas)	10
Rio da Prata — "Sofia"	10
Buenos Aires — "Aizkarai Mendi"	10
Southampton e escs. — "Avon"	10
Genova e escs. — "P. di Udine"	10
Helsingfors e escalas — "Bremenhaven"	11
Portos do Sul — "Itapema" (12 hs.)	11
Rio da Prata — "Pan American"	11
Rio da Prata — "T. di Savoia"	12
Montevidéo e escs. — "Ruy Barbosa"	12
Bahia e Recife — "Itatinga"	12
Victoria — "Itaverava"	12

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS NOVOS PROGRAMMAS DE AMANHÃ E OS "FILMS" DE HOJE

No Pathé

"O Vesuvio em erupção!" — Eis o "film" novo que o Pathé apresentará amanhã, documento unico, original e nunca visto do celebre vulcão que, ha seculos, sepultou em horas as cidades de Herculanum, Pompeia e Stabia.

Pela primeira vez um vulcão é cinematographado em plena actividade, dando logar a um "film" que empolga pelo bello-horrivel dos seus quadros, pela coragem inaudita do operador da "Fox" que o obteve, desprezando perigos de toda a especie e arriscando em varios momentos a propria vida, para obter tão sensacional pellicula.

O Pathé, exhibindo-a, terá dias de verdadeiras enchentes. Para hoje, em ultimas exhibições annuncia o cartaz o bello "super-film" — "Vergonha", que tanto agradou.

No Odeon

Mais uma novidade do "Programma Serrador" vão conhecer amanhã os inumeros "habituées" do Odeon: "Uma coisa adoravel", por Norma Talmadge, e que é uma luxuosa producção da grande marca "First-National Circuit", do custo de um milhão de dollares!

Não para porém ahi a novidade do programma de amanhã, do qual consta ainda mais um capitulo do lindo romance cinematographico — "A orphãsinha".

Por taes motivos dará hoje o Odeon pela ultima vez os "films" — "Saccadura e Gago", "A quadrilha do diabo" e "Os forçados", por Mutt e Jeff, o que é afinal um programma insuperavel.

No Avenida

Ethel Clayton, a galante estrella da "Paramount", reapparecer-nos-á amanhã na téla do Avenida, como interprete principal de "Riqueza", mais uma producção de valor daquella celebre marca.

"Riqueza" é um lindo romance, com scenas que ora encantam e ora emocionam, proporcionando ao espectador um espectaculo agradabilissimo. Será mais um successo para o Avenida, cujo cartaz annuncia para hoje, pela ultima vez, "Thesouro tentador", sete actos brilhantes da "Paramount", por Mason Davies.

No Parisiense

O novo "film" de amanhã no Parisiense, é "O expatriado", cine-drama vibrante da "Hod Kinson Corporation", onde fulgem tres astros da arte muda americana: Gaston Glass, Gladys Coburn e Edna Shipman.

De technica irreprehensivel, enredo magnifico e desempenho impeccavel, "O expatriado" alcançará sem duvida novos triumphos para o Parisiense.

Para hoje, em ultimas exhibições, annuncia o referido cinema a super-producção comica — "O azar de Casemiro", que tem levado aos seus salões o Rio em peso.

No Ideal

Mais tres "films" excellentes dará amanhã o Ideal, em programma novo, aos seus "habituées": "Arvore symbolica", da "Fox", por William Russel; "Adeus mocidade", que já conhecemos através o theatro, pelas actrizes Maria Jacobina e Helena Makowska; "Mutt e Jeff", os impagaveis, em uma nova e ardilosa aventura. Isso tudo representa apenas novos dias de successo para o Ideal, onde serão exhibidos hoje, pela ultima vez, os "films" "A marca do ferrete" e "Desilluzão da vida".

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciados para amanhã, os seguintes "films" novos: "Coração de artista", no Palais; "Adeus mocidade", no Central; "No paiz dos sonhos", no Rialto; "Thesouro tentador", no Paris.

O THEATRO

VISITAS

Recebemos hontem a visita pessoal dos artistas da companhia Maria Mattos, no Palacio Theatro — a actriz sra. Hortense Luz e o actor sr. Mario Pinheiro, dois excellentes elementos daquella companhia portugueza que a agora nos visita.

S. B. A. T.

Para tratar da questão do theatro nacional, reunir-se-á, amanhã, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A VESPERAL DE HOJE NO CARLOS GOMES

No Carlos Gomes haverá hoje mais uma vesperal elegante. Além da representação da revista "Aguenta, Felippe", encerra o programma um acto variado, com o concurso dos artistas sra. Renée Darcing, bailarina classica e sr. Enzo Tusco, melodista italiano, que se farão apreciar em varios numeros.

"O AMIGO DO SEU AMIGO"

E' este o titulo da nova comedia que será dada depois de amanhã, em "première", no Palacio Theatro.

Ao que nos informam, trata-se de uma peça engraçadissima, na qual tem um dos seus melhores trabalhos a sra. Maria Mattos.

MUSICA

VIANNA DA MOTTA E MLLE. AUSSENAC

Realiza-se hoje, em "matinée", no Lyrico, o 3° concerto extraordinario do sr. Vianna da Motta, que se fará acompanhar de sua discipula, mlle. Marie Antoinette Aussenac, ao que nos affirmam uma das maiores revelações artisticas destes ultimos annos.

O concerto, a dois piannos, obedecerá a um excellente programma.

Depois de amanhã dará o sr. Vianna da Motta o seu ultimo concerto, revertendo parte da receita em favor da Beneficencia Portugueza.

OS PREMIOS DE PIANO E CANTO DO INSTITUTO DE MUSICA

Realizou-se ante-hontem, no salão de concertos da Associação dos Empregados no Commercio, o concurso aos premios de piano e canto dos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

A commissão julgadora, composta do d. Alcina Navarro de Andrade e das sras. Oscar Guanabarino, Jeronymo Queiroz, Edgardo Guerra, Rossini da Costa Freitas e Custodio Fernandes Góes, sob a presidencia do dr. Abdon Milanez, director do Instituto, proferiu o seguinte resultado:

Foi conferido o primeiro premio — medalha de ouro — por unanimidade, aos tres unicos concorrentes: Carmen Barroso de Andrade, Emilia Colona do Amaral e Ernani Teixeira de Souza Bastos.

A commissão de canto, composta do director, das sras. dd. Olivia da Cunha Siqueira, Vera Vasconcellos, Cavalcanti de Albuquerque, Alcina Navarro de Andrade e Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria e srs. Oscar Guanabarino e Sylvio Piergile, foi accorde sobre o seguinte resultado:

Obtiveram medalha de ouro, por unanimidade, a sra. Carlinda Figueiras Luna Costa, e, por maioria de votos, a senhorita Anna da Purificação Lamego. A' concorrente senhorita Olga de Azevedo Cunha foi conferido o segundo premio — medalha de prata — por unanimidade.

Quanto á concorrente d. Julieta de Oliveira Pinto, a commissão julgadora, considerando que ella fez jús ao primeiro premio, mas, que havendo uma só medalha de ouro, do anno escolar de 1921, e que foi conferida á sua collega Anna da Purificação Lamego, do mesmo anno, não era possivel a concessão de egual premio, em virtude do decreto n. 12.958, de 10 de abril de 1918, fez consignar, em acta esta declaração.

Informações e boatos

O Centenario annuncia para breve a opereta "O rei dos cow-boys", do sr. J. Ribeiro, com musica do maestro Assis Pacheco.

• • • Termina a 10 do corrente o prazo de preferencia concedido aos assignantes da temporada Esperanza Iris, para a assignatura de 12 recitas da temporada Bertini-Gioana, a inaugurar-se proximamente no Lyrico.

• • • Depois de amanhã serão dadas impreterivelmente, no Trianon, as primeiras representações da nova comedia do dr. Raul Pederneiras — "O chá do sabugueiro".

• • • "O frade da Brahma" occupará o cartaz do Iris, a partir de terça-feira proxima.

• • • A 22 do corrente realizar-se-á no Republica o festival artistico da sra. Justina de Magalhães. Do programma do espectaculo constam a revista "O dia de juizo" e um acto de variedades.

• • • Destinada a um dos nossos theatros populares, estão os srs. Luiz Palmeirim e J. Praxedes escrevendo uma opereta-parodia intitulada — "A casa das tres mulatas", que terá musica do maestro Roberto Soriano.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

PALACIO — "O senhor roubado".
TRIANON — "Levada da bréca".
CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe!"
S. JOSÉ — "Pão da Goiaba".
REPUBLICA — "A princeza Magalona".
CENTENARIO — "Pernas de fóra".
IRIS — "Yayá olha a feira..."
RECREIO — "A casa das tres meninas".

CINEMAS

PATHÉ — "Vergonha".
ODEON — "O raid Lisboa-Rio". (2° capitulo da "A Orphãsinha").
PALAIS — "Desillusão da vida".
AVENIDA — "Thesouro tentador".
PARISIENSE — O azar de Casemiro.
CENTRAL — "A marca do ferrete".
RIALTO — "Brincando com fogo".
IDEAL — "A marca do ferrete" e "Desillusão do mundo".
PARIS — "A mulher do meu vizinho".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Francesa

Entorpecido, durante muitos mezes, na sua hibernação da estação calmosa, o Theatro Municipal acaba de acordar e de preparar-se para receber a sua clientela aristocratica, elegante, distincta — verdadeira assembléa de belleza, de intellectualidade, de bom gosto e de opulencias. O Elephante Branco tomou banho, poliu-se, escovou-se, fez rebrilhar os seus dourados, os seus seus marmores, os seus porphyros, espanou as suas lindas pinturas, os nus do tecto da Sala, retocou a illuminação electrica e abriu todas as suas portas, deixando jorrar para fóra torrentes de luz, coadas pelos vidros bizelados, ou pelos coloridos crus dos vitraes. Recebendo fidalgamente os seus frequentadores, o Elephante Branco, em fórma de cumprimento a cada um permittia que dentro de trinta annos, mais ou menos, estaria habilitado a fornecer-lhes ar puro em baixa temperatura para refrescar a sala. Um poucochinho de paciencia e a demora não seria maior...

Encheu-se o theatro. Risos, apertos de mãos, phrases amaveis, casacas correctissimas, roçagar de sedas, irisação de brilhantes que faiscavam, perfumes que inundavam o ambiente — tudo isso entontecia; mas o borborinho cessou e o velario abriu-se para a representação da comedia em tres actos, "Les Ailes brisées", de Pierre Wolff, que muita gente acredita já ter sido representada nesta Capital, em traducção brasileira. Em todo o caso damos em seguida o argumento:

"Fabrégas foi, e é ainda, um dos homens mais amados de seu tempo. Rico, com um espirito scintillante, de bella apparencia, elle poderia ter tido uma brilhante carreira de romancista, mas preferiu viver romances a escrevel-os, e creou assim uma bibliotheca passional muito interessante e numerosa para as recordações da sua velhice.

Paragrapho — D. Juan de cabellos grisalhos e de coração moço, elle vivia no meio de uma sociedade, onde as mulheres lhe dispensavam sorrisos e facilidades.

A sua occupação era agradar; o seu cuidado seduzir. Os annos não lhe esfriavam o enthusiasmo. Em cada episodio amoroso, parecia-lhe amar pela primeira vez e para sempre.

No primeiro acto vemol-o fremente aos estos de uma paixão juvenil, na primeira noite de uma nova conquista. Jacqueline Remon, recentemente divorciada, consentira em vir jantar em casa delle, em "tête-á-tête", resplandecente nos seus vinte e cinco annos capitosos e conscientes. Acepipes picantes, vinhos finos, cigarrilhas. Tudo corria ás maravilhas, quando alguem veiu perturbar a festa inebriante: é Georges, filho de Fabrégas, que chega inopinadamente de uma viagem de seis mezes. Moço jovial, attraente, elle devora Jacqueline com olhares cupidos; namoraram-se ambos por sobre a cabeça grisalha de Fabrégas.

Quando sóbe o panno no segundo acto, tres semanas depois, Fabrégas, ainda mais apaixonado por mme. Remon, não lhe comprehende a resistencia, porque ignora que ella já é amante de Georges, mas o enredo caminha de modo a dar-lhe conhecimento desse segredo. O autor graduou os effeitos dessa descoberta, principalmente na historia de um livro em que Georges collocou uma photographia de Jacqueline, e que passa de mão em mão, sob os olhares de Fabrégas, que poderia abril-o. Entretanto, é o proprio Georges quem, na sua alegria de joven enamorado, revela a seu pae a situação, mas, percebendo-lhe a dôr, inventa uma historia de ter mentido para gabolice e affirma a innocencia de Jacqueline.

As mentiras, entretanto, nunca aproveitam. Fabrégas sorprehende uma conversação cheia de ternura entre os dois, encoleriza-se vendo-se ludibriado e soffre um espasmo de dôr por ter sido enganado. A razão, porém, illumina-lhe a alma e pela primeira vez elle tem consciencia da sua edade. E como já não póde militar em proveito proprio nas pugnas da seducção, elle se consolará acompanhando paternalmente as primeiras armas de seu filho e guiando esse novo recruta com a sua experiencia de "veterano".

Eis a trama leve e graciosa dessa comedia que se resume em tres episodios, cada um dos quaes é o ponto capital de um acto: o encontro de Jacqueline e de Georges; a confissão de Georges a seu pae; a sorpresa dos amantes por Fabrégas.

A comedia se desenvolve num encanto de dialogos finos, de phrases leves e crepitantes, de episodios graciosos e de scenas amaveis entre gente despreoccupada da vida, mergulhada na futilidade de uma existencia que se consome toda na avidez do prazer e na satisfação dos sentidos. E' um vendilhado literario do finissimo lavor em que o autor bordou com carinho essa trama tenuissima de uma acção que prima pela superficialidade.

Aliás, é essa a maneira peculiar de Pierre Wolff que, triumphando sempre com essas vaporosas "gonaches" theatraes, abandona como se fossem inuteis, as questões de humanidade que possam interessar ao aperfeiçoamento moral.

No "Lis" (de collaboração com Leroux), talvez por não cogitar do senso artistico, em se tratando de interpretar uma nova forma de sensibilidade, Wolff passou á margem do assumpto que devera tratar — o que lhe não diminuiu o successo. Em "Marionnettes", outra pequena joia digna do "Ruisseau" e do "Secret de Polichinelle", percebe-se a inconsistencia dos caracteres ao lado da habilidade encantadora da confecção. Em "L'Amour defendu", um thema de legitima tragedia e dos mais bellos que se possam conceber, Wolff limitou-se a audacia de ter tentado esse grave conflicto, dos mais sentimentaes e dos mais commoventes: o da amizade e do amor, precedido de um drama e a que naturalmente deverá seguir-se outro drama.

Em "Les Ailes brisées", como nas peças que acabamos de citar, Wolff, sempre encantador, sempre primoroso na graça leve, na distincção do estylo, no espirito dos dialogos, no encadeamento da acção, descuida-se da psychologia real das suas personagens. Como elle se esquece de caracterizar bem a personalidade moral de Jacqueline e de Georges! Como elle chega a tornar quasi que antipathicas essas duas creaturas, tal a indifferença que, absorvidas nos seus amores, ellas manifestam pelo infortunio amoroso de Fabrégas, quando os não anima, para justificar esse atrazo, uma paixão violenta que lhes houvesse subjugado a alma e esmagado quaesquer outros sentimentos!

Aceitando a comedia tal qual ella é, pode-se dizer que ella é adoravel, deliciosa, mas... inconsistente.

A representação foi excellente. Vimos de novo com multa sympathia, a sra. Dermoz, que já applaudimos ha poucos annos e tivemos pena da gentilissima actriz, quando a vimos admirando o salão de Fabréges a exclamar "Quel encantement!" diante de um feio scenario de papel todo enrugado! A arte delicada da sra. Dermoz, no emtanto, conseguia escurecer essas falhas que não classificaremos.

Temos lido por vezes nos jornaes parisienses que o actor Francen é o continuador do Guitry; no espectaculo de hontem não encontramos explicação para essa phrase, no seu sentido restricto. Devemos todavia confessar que o artista nos agradou bastante, pelo seu desembaraço, pelas suas attitudes, pelos seus gestos, pela sua voz e pelas suas inflexões em que a musicalidade, sem ser opulenta, tem qualidades preciosas da emoção.

O sr. Joffre é um artista de valor. No papel de Pascal, um pouco "raisonneur", um pouco ironico, um tanto sceptico, elle nos satisfez por completo.

Muito aceitavel o sr. Morcel no papel de Georges, a que elle mui naturalmente deu mocidade e "entrain". Citemos ainda Miles. Ray, Raymond, Ninove e Tambour.

A comedia agradou francamente e o auditorio applaudiu satisfeito.

.R. B.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Homenagens do commercio portuguez

LISBOA, 6 (U. P.) — A Associação Commercial, silicitou de seus associados que preparem os estabelecimentos, ornamentando as suas fachadas, para o dia da chegada dos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho ao Rio de Janeiro, onde terminará o "raid".

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O sr. Mello Barreto partiu para Madrid

LISBOA, 6 (U. P.) — A partida do sr. Mello Barreto para Madrid, onde vae assumir o cargo de ministro plenipotenciario, esteve muito concorrida, comparecendo represetnantes do presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, membros do governo e do parlamento, da imprensa e das associações commerciaes e industriaes.

LISBOA, 6 (U. P.) — Realiza-se no dia 14 do corrente, em Coimbra, o Congresso do partido monarchico integralista, afim de solicitar dos srs. Almeida Braga, Sardinha Monsaraz, Rebello e Villas Boas, que regressam á actividade politica.

O FALLECIMENTO DE DAVISON, SOCIO DA FIRMA MORGAN

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Falleceu hoje em sua residencia de Peacock Point, Long Island, proximo a esta cidade, o sr. Henry Pomeroy Davison, da firma bancaria J. P. Morgan e uma das principaes autoridades em questões financeiras internacionaes.

O sr. Davison nasceu em Troy, Estado de Nova York, a 13 de junho de 1867. A sua morte não causou sorpresa, pois o illustre enfermo soffrera ha pouco uma perigosa operação no cerebro, afim de ser-lhe estirpado um tumor. A operação foi praticada pelo dr. Elsberg, de Nova York, com assistencia de sete dos mais notaveis cirurgiões do paiz, os quaes permaneceram ao lado do sr. Davison até a sua morte.

O extincto era presidente da Liga Universal das Sociedades da Cruz Vermelha, deu milhares de dollares para actos de beneficencia durante a guerra e foi um dos principaes auxiliares financeiros da obra do sr. Herbert Hoover, na Europa. O sr. Davison, era tambem presidente do Instituto Nacional de Sciencias Sociaes. Possuia varias decorações, entre as quaes a da Corôa da Italia e a commenda da Legião de Honra. O extincto deixa uma fortuna de varios milhões de dollares.

O CASO IRLANDEZ

DUBLIN, 6 (U. P.) — A tregua entre as forças do governo e as que apoiam Eamonn de Valera, foi ampliada emquanto duram as deliberações do Comité chamado de paz.

— Um telegramma procedente de Belfast diz que um grupo de homens armados viajando de automovel assaltaram os bancos em quatro cidades do Condado de Cavan, Ulster, tomando mil libras esterlinas em cada um desses estabelecimentos.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O CASO DOS 500 CONTOS DA BANCA DI SCONTO

S. PAULO, 6 (A.) — O caso dos 500 contos da Banca Italiana di Sconto já attingiu a sua phase maxima, conforme se esperava, devido á falta de provas contra o sr. Vilalta, embora convirjam para elle todos os indicios.

O dr. Oliveira Ribeiro, que tem sido incansavel nas suas investigações, inquiriu ainda esta manhã diversas pessoas, depois do que requisitou ao dr. Deocleciano Rodrigues de Seixas, juiz substituto da 3ª Vara Criminal, a prisão preventiva do caixa, sobre quem recáem todas as suspeitas, muito embora elle continue a negar a sua coparticipação no furto.

O despacho da autoridade foi de encontro aos desejos do delegado da 1ª circumscripção, de sorte que este deu liberdade ao sr. Ignacio Vilalta, que deixou o xadrez da rua Barão de Paranapiacaba, pouco antes das 13 horas. Assim, não foi necessario que o juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Renato de Toledo e Silva, julgasse o "habeas-corpus" requerido pelo dr. A. A. de Covello, advogado do caixa da Banca Italiana di Sconto.

NA ASSEMBLE'A DE GENOVA

A marcha das negociações italo-yugo-slavas

ROMA, 6 (U. P.) — O correspondente em Genova do jornal "E'poca", desmente a noticia de que desde o regresso do sr. Nincitch, as negociações italo-yugo-slavas, haviam assumido um caracter muito mais favoravel.

O correspondente diz que embora o sr. Nincitch haja adoptado uma attitude conciliatoria, com relação ás questões de limites de Zara e das alfandegas, elle mostra-se inflexivel nos pontos relativos a Port Barros e pesca em aguas no largo do porto de Zara.

A Yugo-Slavia está resolvida a conservar Porto Barros e baseia a sua pretensão na carta escripta pelo conde de Sforza, quando ministro das Relações Exteriores e dirigida ao sr. Trumbitch.

O governo de Belgrado nega-se a discutir qualquer accordo sobre um "consortium" parcial, até que os limites de Fiume sejam definitivamente traçados.

O correspondente desmente que o governo italiano tivesse concordado em evacuar a zona n. 3 da Dalmacia, até que todas as questões hajam sido ajustadas. Acredita o representante da "E'poca" que o unico meio de solver a difficuldade, é submetter o caso ao arbitramento do presidente da Suissa, como fôra previsto no tratado de Rapallo.

Melhorou o estado de saude de monsenhor Perosi

ROMA, 6 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, monsenhor Perosi, director musical da Capella Sixtina, ficou hospedado na residencia dos Irmãos da Misericordia, onde descansára por algum tempo antes de recomeçar os seus estudos e composições.

O estado de saude do notavel musicista sacro melhorou bastante comquanto ainda não possa dormir regularmente.

Informações uteis

O TEMPO

Outro formoso dia tivemos hontem. A maxima da temperatura foi de 29°,2 e a minima de 21°,4.

Segundo o boletim de meteorologia são as seguintes as previsões do tempo para hoje, até ás 18 horas:

"Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel.
Temperatura—Em ascensão, mormaço.
Ventos — Variaveis, por vezes frescos.
Estado do Rio:
Tempo — Bom, passando a instavel.
Temperatura—Em ascensão, mormaço.
Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Instavel.".

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Archivo Nacional — Saude Publica — Reformados do Corpo de Bombeiros — Directoria de Industria Pastoril.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Inspectoria Technica e Postos de Prompto Soccorro da Assistencia — Hospital Veterinario — Necroterio e Cemiterios.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

"Portuguese Prince", para Cap Town, M. Bay, P. Elisabeth, E. London e Durban, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Ré d'Italia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porto duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 6 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
17250 (Minas Geraes)	100:000$000
16274	10:000$000
8407	6:000$000
4394	5:000$000
19872	2:000$000
4191	2:000$000
794	2:000$000
5458	2:000$000
14557	1:000$000
19456	1:000$000
11333	1:000$000
3001	1:000$000
19926	1:000$000
10593	1:000$000

30 premios de 500$000

18435	17960	617	2420	17115
18710	1329	16013	11501	18285
10393	3840	17167	3330	6255
3959	13792	1516	3783	2478
13909	8703	14691	3651	15202
12752	16240	14858	1750	5956

120 premios de 200$000

13578	9806	6739	6747	13501
9683	3665	1445	3414	3021
17384	16413	7178	1713	10419
14998	7970	19531	18516	2055
14526	10027	8006	2583	16848
8045	14938	2632	13693	13957
5520	14350	2036	4337	11406
9834	610	19706	7714	13719
19108	198	1411	17531	1566
11597	15820	9151	2318	4441
472	4298	18956	6048	9596
18650	1789	13829	9594	10920
1442	9462	9348	18788	17670
18537	13873	828	11903	2421
2670	19090	17097	1022	13400
4504	10312	15054	7421	19443
19251	17301	12140	1102	5709
10821	3201	8983	10941	6951
12574	5270	17486	3050	8672
4263	3052	6681	3068	758
13126	2540	14873	11651	4289
13099	6665	2794	1022	6854
439	13384	1441	5089	9446

Approximações

17249 e 17251 .... 1:000$000

Dezena

17241 a 17250 .... 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 0 têm 30$000.